

ANNO XXXIV

N. 14

Preço 1\$500

Revista da Semana

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
EXC. 10

18 de
Março
de 1933





Como os tempos mudam!

"HONTEM conversava eu com a minha avosinha, que é a confidente de todos os meus segredos, sobre um thema interessantissimo.

"Ella rememorava os tempos romanticos da sua juventude comparando-os com os de agora. Está visto que ella pensa como os poetas que "sempre é melhor o tempo . . . que passou".

"Entretanto ella teve de abrir uma excepção. E que excepção! Concordou comigo em que as mulheres de hoje levam vantagem ás de antanho no que se refere

a alliviar os inevitaveis incommodos de que soffremos, porque a sciencia moderna nos proporciona esse infallivel analgesico que se impoz á confiança do mundo inteiro.

"De todo o coração recommendo a *Cafiaspirina*. Sei por experiencia propria que o seu poder calmante é rapido e efficaç; ella não deprime o organismo, nem o prejudica de qualquer forma.

É tambem prodigiosa para alliviar *dôres de cabeça, de ouvidos, de dentes, enxaquecas, resfriados leves, neuralgias, etc.*"



Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 5 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 76\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1933

NUMERO 14

A VIDA... Que é a vida?
Uma dança continua de Proteu.
O cortejo das mutações. O sorriso
das apparencias.

Tudo na Terra e no Universo se pro-
cessa pelo milagre perpetuo da renovação.

O passado é apenas uma illusão já vivi-
da. O presente, um sonho que ainda estamos
vivendo. E o futuro, uma esperança que nos
irá sorrir... e enganar.

* * *

A realidade não chega a ser, em rigor,
uma realidade visivel e tangente, mas tão
somente uma breve pausa dos phenomenos...

No fatalismo da nossa precaria relati-
vidade humana o tempo tem apenas a du-
ração do nosso desejo; e o espaço unicamente
envolve o sortilegio da nossa van tenaci-
dade, querendo decifrar o enigma sonoro do
kósmos.

* * *

A sciencia... Que é a sciencia?

O devaneio da curiosidade; uma certeza
a curto prazo; a vaidade aprioristica das
hypotheses... Pesquisa e encontra miga-
lhas nos thesouros e maravilhas que estão
fóra e dentro de nós.

Busca a philosophia o meio de attingir
o segredo substancial das idéas-madres,
das causas primarias, da essencia das cousas
e dos seres. E o pensamento, luz primordial,
emanação divina do Absoluto, fixa sobre a
massa cinzenta que enche a cavidade do
cerebro — camara escura onde se opera o
prodigio claro da intelligencia — fixa as
imagens, que são alegorias do subconsciente.
E faz-se a dinamica das sensações pela
acção immediata dos nervos. E improvisa-se,



com o rythmo cósmico das palavras, o en-
canto transcendental do Verbo, clave dos
profundos e imensos arcanos das forças
geradoras do equilibrio universal pela ener-
gia concentrica e recondita da Unidade.

* * *

Mas o homem, só pelo esforço da scien-
cia, pela ansia cerebral do conhecimento,
pela lente do sabio ou pela meditação do
pensador, não consegue, apesar de receber,
nessas viagens prodigiosas do Eu, uma

vasta e magnifica noção do Infinito, não
consegue entrar nem na posse de si mesmo,
ainda que se julgue detentor ephemero do
Universo.

Quando, porém, deixa a analyse tortu-
rante ou o sereno exame no laboratorio;
quando, porém, interrompe o trabalho do
raciocinio e repousa na viagem extática da
scisma, para elevar-se pela fé, na ascensão
suave do espirito, pelo surto mystico da
prece, — a sua razão, depurada pelo silencio
sagrado do extase, se torna uma força divina,
que o redime da materia e lhe dá, num
momento, o sentido ineffavel de sua eter-
nidade.

* * *

A Fé é o sonho divino da Razão...

Quem reza concentra-se. E, concen-
trado, recolhido em si mesmo, enconchado
de scisma, se communica com o mundo
invisivel que encerra e que não passa, no
espaço sem limite, de sua propria projecção...
E' o grande e o pequeno que se integram;
o conteúdo e o continente que se combinam;
o microcosmo e o macrocósmo que se encon-
tram, pela lei magica das analogias; pelo
duplo que não é senão a unidade progressiva.

* * *

Em cada ser existe o Universo em po-
tencia. Não está no que vemos fóra, mas
no que ainda não vimos dentro do nosso
proprio eu. E o Eu é a semente de Deus
que está florescendo...

Saul de Navarro

Trrrrim!

Conto de *André Birabeau*

ROBERTO larga a caneta, que rola, respingando de tinta a folha escripta de fresco. Deita em volta um olhar que pretende ver muita coisa e não vê nada. E atira-se para uma poltrona.

Abre a boca. Um momento fica assim, com o aspecto ridiculo dalguem que esperasse ser examinado por um dentista. Mas é um momento apenas, porque logo elle enfia na boca o cano do revólver. Vae dar o tiro...

Nesse exacto momento... trrrrim!... ouve-se a campainha do telefone.

Roberto ia disparar. O seu dedo preparava-se para fazer, começara já a fazer o pequenino esforço necessario para accionar o gatilho. De repente, aquella campainha... Automaticamente o dedo sustém o seu esforço, amollece, espera.

Não sei, mas se Roberto se fosse suicidar doutra maneira, atirando-se, por exemplo, á agua, talvez um ruido assim, inesperado, lhe não detivesse o movimento. Naquelle lugar, porém, um recinto limitado, fechado á chave, com os reposteiros cerrados e onde elle se sente tão só... Por força que tal sonancia o havia de incomodar, perturbar. E pareceu-lhe — impressão que não é assim tão ridicula — pareceu-lhe que, se dêsse o tiro enquanto o telefone continuasse a tocar, não se mataria devidamente ou o suicidio dalgum modo faharia...

Durou tudo isso apenas alguns segundos. Já, sem que elle mesmo quizesse, o cano do revólver sahira da boca e a boca se fechara. O telefone insiste. Roberto, irritado, attende:

— Allô!

— Allô! Bom dia, meu caro Roberto! E' o Kreimler que falla! Como vaes tu?

— Muito bem, obrigado.

A imbecilidade daquellas phrases em tal momento...

— Receava não te encontrar em casa.

Escuta, Roberto, queria te pedir um grande favor. Estou num aperto... medonho! Eu te explicarei depois. Em summa, preciso de arranjar, até logo á tarde, dez mil francos. Se tu pudesses...

— Não ha duvida.

— Mas... talvez não tenhas comprehendido bem...

— Compreendi perfeitamente. Queres dez mil francos. Não ha duvida.

Uma vez que elle se vae matar...

— Ah, Roberto, és um anjo! Não imaginas... Vou ahi immediatamente.

— Está bem. Mas, olha, não precisas de vir cá acima. Eu vou... vou partir. E deixo-te o cheque, em envelope fechado, com o porteiro.

Kreimler é um amigo. Não o seu melhor amigo. Mas para que pensar nisso se elle, Roberto, se vae matar?

Roberto volta á escrivaninha. A penna — com que elle ha pouco escreveu uma carta de despedida, de insultos e de amor á mulher que deixara de o amar — a penna está ainda humida. Assigna o cheque para Kreimler e fecha-o num envelope. Só lhe resta telefonar ao porteiro para que o venha buscar. Assim prestará um bom serviço a um companheiro...

e depois poderá continuar o que estava fazendo... continuar e terminar.

Vae ao telefone. Não respondem. O senhor porteiro não está no seu posto! E' frequente isso. Ha um botequim defronte...

— Esta agora!

Que maçada! Ter ainda que esperar...

Que pensamentos tolos a gente tem! Roberto acaba de pensar: "Ainda dou queixa deste porteiro ao senhorio!" Queixar-se ao senhorio, elle que daqui a alguns momentos...

Roberto desata a passear nervosamente... Dalli a pouco volta ao telefone:

— Allô!

O porteiro continúa ausente. Roberto vae tentar terceira vez; se o patife ainda não tiver voltado... peor para Kreimler!

Volta á escrivaninha. Uma idéa, de repente, lhe acode e se fixa, fazendo parar a dança de todas as que lhe giravam no espirito. Roberto pensou: "Esses dez mil francos... E' como se Kreimler os herdasse de mim..." E isso lhe traz á idéa o destino dos seus haveres.

Não tivera tempo de pensar nisso. Trahido, abandonado pela mulher a quem amava, resolvera matar-se... nada mais. Agora é que reflectia... O seu parente mais proximo era um primo, um imbecil, casado com uma serigaita. E são essas duas creaturas — cujo convivio elle evitava — que vão ficar com o seu dinheiro, os seus livros, os seus quadros... Ah, não! O dinheiro, ainda vá lá, pode ir ter a quaesquer mãos; os quadros e os livros, não; precisam de mãos que os saibam acolher, tratar carinhosamente...

Roberto passeia o olhar pelos livros; e começa a escrever: "Eu, abaixo assignado..." Não lhe faltam, entre os conhecidos, homens educados, sensiveis. "Vou deixar a paisagem de Claude Monet a Bourdilleau. Que alegria



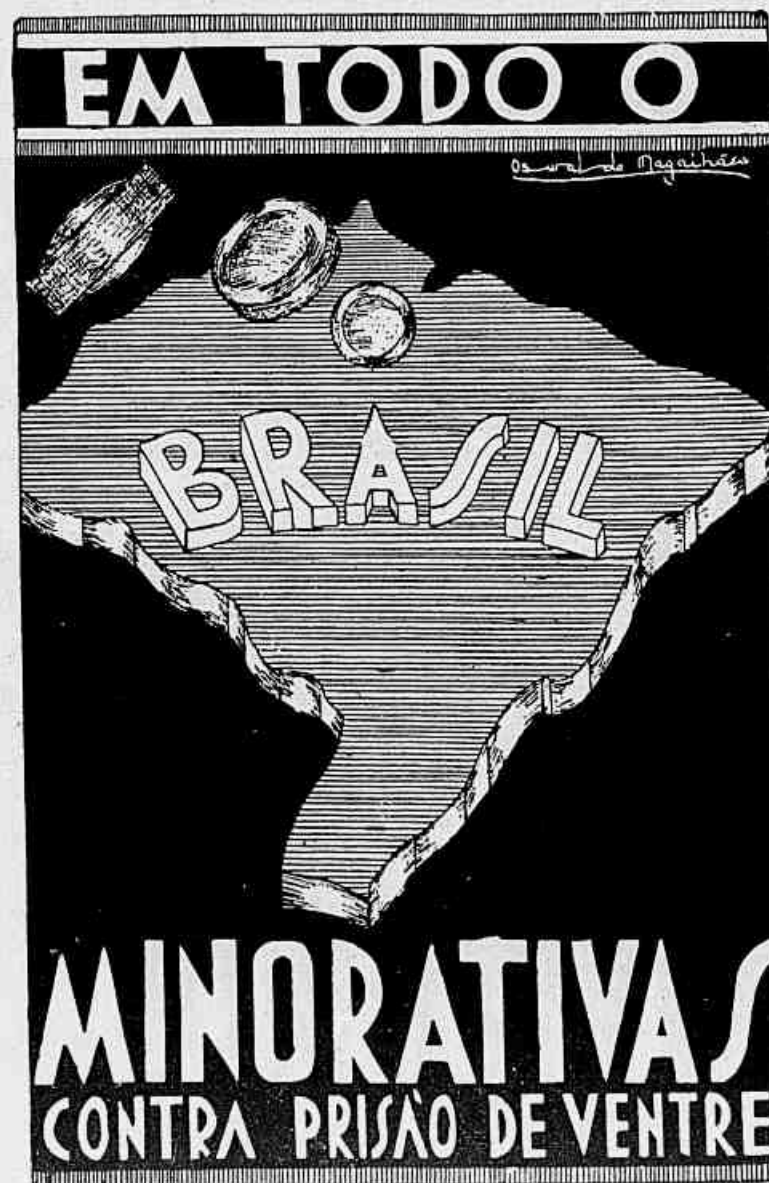
Pears
O Sabonete Puro
Preços Muito Reduzidos
A Venda nas Príncipeas Perfumarias

Pó de Arroz	6\$
Brilhantina	6\$
Esmalte	5\$5
Rouge	2\$5
Baton	2\$5
Extracto	18\$
Loção	16\$
Ag. Lavande	8\$
Agua Colonia:	
1 LIT.	38\$
1/2 "	20\$
1/4 "	12\$
1/8 "	7\$

Orygam de Gally



PRODUCTOS DE ALTA QUALIDADE



EM TODO O
BRASIL
MINORATIVAS
CONTRA PRISÃO DE VENTRE

elle vae ter! Naturalmente, sentirá a minha morte, porque me estima deveras... Mas quando vir o Claude Monet... E a quem deixarei a edição rara de La Fontaine? A Fontin? Compreenderá elle o valor de tal presente? Oh, diabo, esquecia-me de Velligeois, tão bom camarada, solícito, prestativo...

...Mais alguns minutos.

Roberto está agora bem enterrado na poltrona, diante da escrivaninha. Tomou, em varios papeis, uma porção de notas, emendou, riscou, tornou a escrever... Na folha grande, só escreveu até agora: "Eu, abaixo assignado..." Compara, hesita, inventaria — recorda-se.

A penna que elle conserva na mão ha muito tempo seccou...

Nesse momento... trrrrim!... uma campainha. Não é, porém, a do telefone e sim a da porta. Roberto ergue-se sobresaltado, como se acordasse. Vae abrir a porta. E' Kreimler.

— Bom dia, meu caro. O porteiro disse-me que não tinha nada para mim...

O porteiro... Com effeito. Roberto não se lembrava mais disso!

— Tambem me disseste que ias partir... continuou Kreimler. — Na esperança, porém, de te encontrar ainda...

— Realmente, ainda não parti...

Ainda não partiu. E agora sente que não mais partirá. Não poderá recommençar o gesto interrompido. Tão pouco tempo bastou para tudo revirar, transformar. Algumas lembranças, algumas deduções... Pensar no testamento e nos futuros herdeiros... Não ha como uma pessoa fazer testamento para não ter vontade de morrer!

Kreimler fala, fala, Roberto não o escuta. Só dá attenção ao murmúrio ditoso que dentro de si proprio se formou: a obscura alegria de voltar á vida.

— Emfim, pergunta Kreimler, tens ahi o cheque?

E Roberto:

— E' que, meu caro Kreimler, ainda agora julguei que podia emprestar-te essa quantia... Mas, depois, fiz ahi umas contas, lembrei-me

Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensível do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre effeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensíveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquilas e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionáveis e sensíveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto poder ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use **Regulador Gesteira**

O Melhor tratamento é usar **Regulador Gesteira**.

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

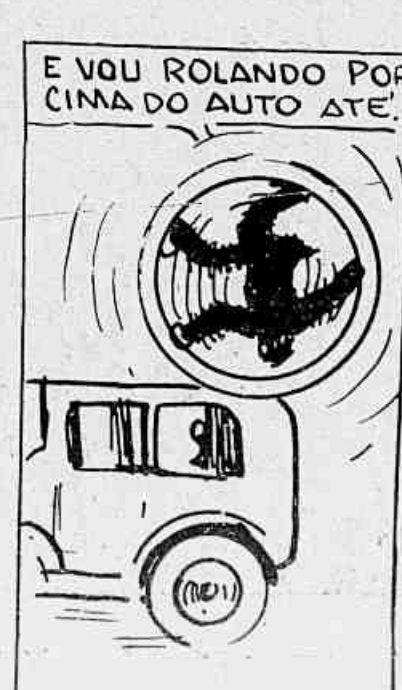


duns compromissos... De maneira que sinto profundamente, mas...

Sim, porque elle, agora, vae continuar a viver — muda o caso de figura!

AS INVENÇÕES DO GASPAR

por Yantok.



PELO

MUNDO

FÓRA

Doré, o infatigável

A propósito do 50.º aniversário do falecimento de Gustave Doré (25 de

Janeiro de 1883) recordaram os jornais parisienses a sua frase famosa: "Quantas obras um homem precisa de ilustrar

para se "ilustrar" a si próprio!"

De 1854 a 1883, illustrou o incansável desenhador um número de obras cujo

catálogo completo formaria uma imponente brochura. E quasi se pode dizer que morreu trabalhando, pois, tendo estado algum tempo

de cama e julgando-se completamente restabelecido, quiz voltar ao atelier — e na noite seguinte morria.

Doré, que gravava directamente na madeira, executava ao mesmo tempo vários trabalhos, indo de um para o outro e consagrando o mesmo cuidado de artista aos desenhos destinados às publicações baratas e aos que iam ilustrar as edições de grande luxo.

Além da Bíblia, illustrou obras de Dante, Milton,

Shakespeare, Cervantes, Rabelais, La Fontaine, Perrault, Chateaubriand, Hugo, Théophile Gautier, Tennyson, Coleridge e Edgar Poe. E ainda tudo isso vinha a constituir uma pequena parte do programma que o artista se marcara. Diz-se que Gustave Doré ganhou de 1850 a 1870 mais de sete milhões de francos.

PENSAMENTOS

O homem generoso escreve com lapis o mal que lhe causaram e com tinta o bem que lhe fizeram.

OCTAVE FEUILLET.

Que a vossa vida seja como um campo coberto de neve onde os passos se imprimem sem sujar.

MME. SWEETCHINE

TRIBUNAL DO JURY

O encerramento da sessão do mez de Fevereiro. Vê-se na mesa da presidencia o illustre magistrado dr. Magarinos Torres, presidente do Tribunal. No primeiro e segundo planos os juizes de facto que funcionaram durante o mez.

A "Revista da Semana" em São Paulo

O Rotary Club de São Paulo, fundado a 29 de Fevereiro de 1924, realizou no dia 24 do mez passado, no salão de festas do Hotel Terminus, o jantar commemorativo do seu 9.º anniversario e tambem do 28.º do Rotary Internacional. A reunião decorreu brilhantissima, presidida pelo dr. José Alvares Rubião, tendo havido, além das costumeiras apresentações, a recepção de dois novos rotarianos.

O jogo amistoso do Vasco da Gama

Os dois teams — de gordos e magros — do Vasco da Gama que se mediram em lucta amistosa, no domingo ultimo.

**MAIZENA DURYEA****A CONSERVARÁ ROBUSTA E FELIZ**

A Maizena Duryea é um alimento puro que se extrahê do milho, e um dos melhores para as crianças. Contém elementos nutritivos e fortificantes, que darão força e vigor aos bebês e tornarão as suas faces rosadas e seus olhos brilhantes

A Maizena Duryea tem um sabor delicioso. Além de alimentar o bebê, serve para preparar inumeros pratos deliciosos, facil e economicamente.

Gostariamos de lhe enviar o nosso livro de "Receitas" Para isto, basta devolver-nos o coupon abaixo.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

505

NOME

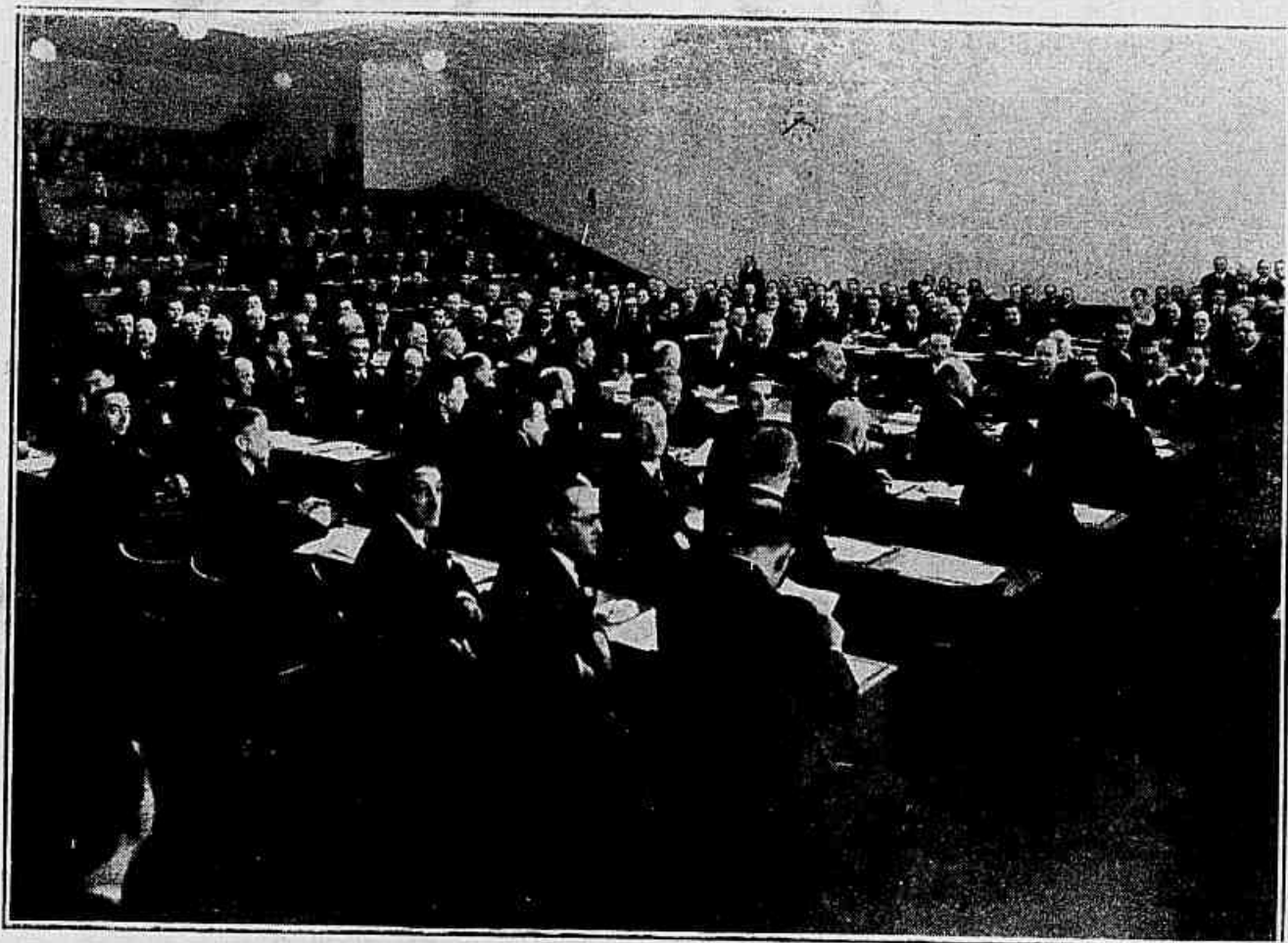
RUA

CIDADE

ESTADO

88

A Conferencia do Desarmamento



A segunda phase da Conferencia, na Sociedade das Nações, onde se vê a representação do Brasil: ministro Rio Branco, conselheiro Carvalho e Souza, e o secretario de Legação, sr. Mendes Gonçalves.

George Moore

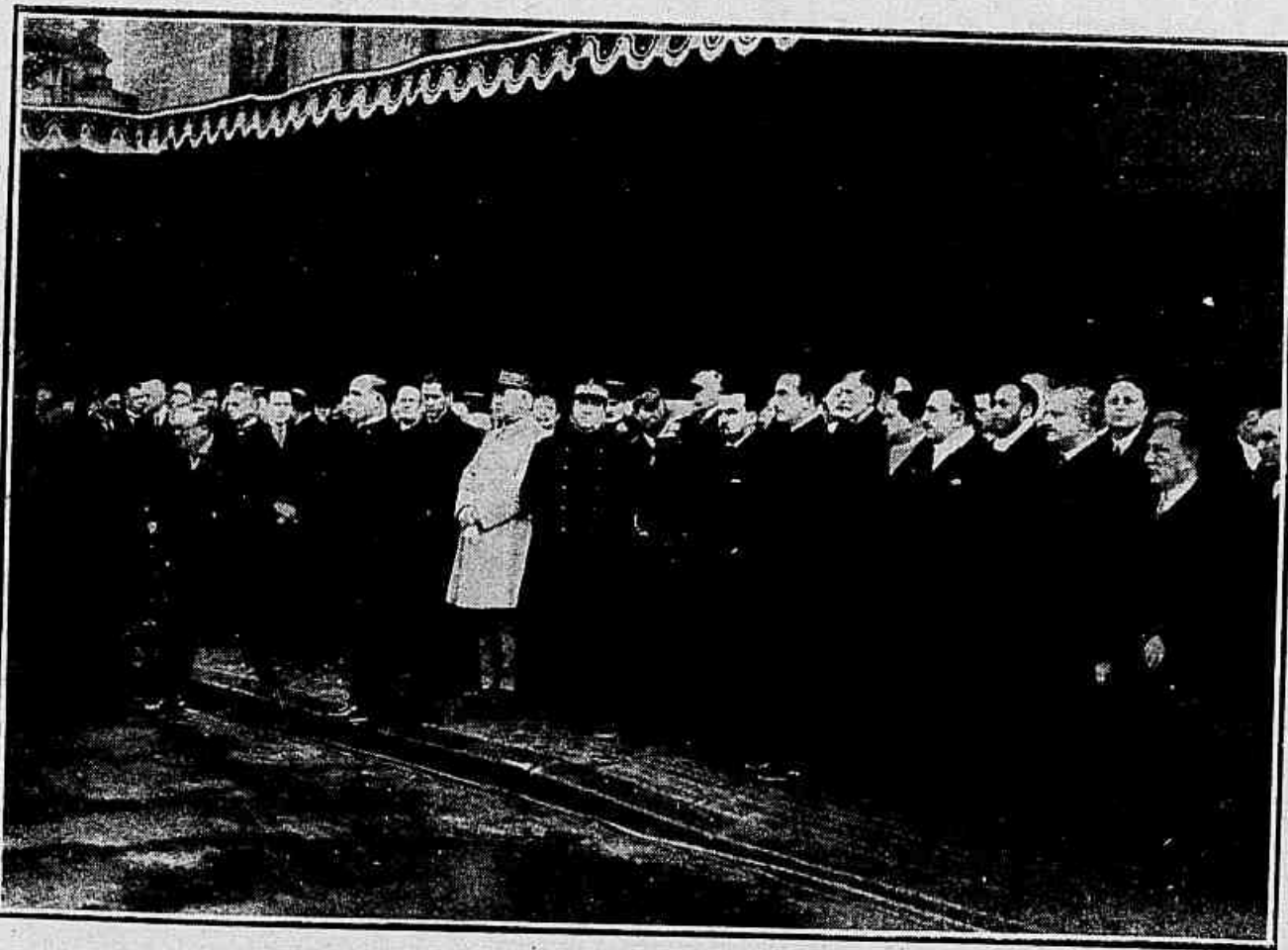
O grande escriptor inglez George Moore, fallecido o mez passado, prezava imensamente a sua reputação de autor, embora se dissesse tímido "como uma menina de seis annos".

Não escondia que só ligava importância á litteratura e só se entusiasmava pela arte.

Em geral não gostava das mulheres. Fazia pouco nas intellectuaes e delectava as esportivas. No seu entender, as mulheres deviam limitar-se aos traba-

lhos manuaes e especialmente aos caseiros. No entanto tinha uma secretária, miss Mabge Clarke, que falava de Moore como dum homem amavel, encantador, embora nem sempre se tornasse facil escrever sob o seu dictado.

Pelas victimas de "L'Atlantique"



Exequias pelas victimas do vapor "L'Atlantique" em Bordéus. Entre as altas autoridades vê-se o sr. Victor da Cunha, consul do Brasil em Bordéus.



A excellente tolerancia e o effeito seguro da Urotropina impressionam agradavelmente o medico e o doente

A Urotropina é um dos medicamentos de maior prestigio no mundo inteiro. O seu extraordinario effeito antiseptico e a sua tolerancia perfeita a tornam a melhor arma contra as infecções das **vias biliares e urinarias (rins, bexiga e urethra)**. A Urotropina desinfecta o sangue e todo o organismo, razão porque é recommendada contra as doenças causadas por impurezas do sangue e as infecções em geral. Peça sempre:



Urotropina

Tubos de 20 compr.

Schering

Grave a embalagem original

— Deixemos o trabalho e vamos conversar um pouco... dizia elle, ás vezes, a miss Clarke.

A sua maneira de considerar o casamento — era celibatario impenitente — revestia-se de formas particularmente sarcasticas. "O casamento — disse elle um dia á sua secretária — é

uma instituição muito mais prezada do que merece. Na minha mocidade fui noivo duma moça; um dia, porém, disse-lhe: "Do que você precisa é levar uma vida agradável, em vez de passar o tempo a olhar as minhas costas curvadas enquanto eu escrevo romances. E foi assim que o casa-

mento se rompeu."

Numa gaveta da sua mesa de trabalho, guardava George Moore as cartas dos seus admiradores. "A maior parte proveem de mulheres. As mulheres são incuravelmente curiosas e romanticas."

O autor de Esther Waters ligava a maior importancia aos esmeros e refinamentos da mesa. Houve uma semana em que elle mudou seis vezes de cozinheira. E um dia mandou chamar o director duma agencia de empregos domesticos para lhe mostrar a omelette de testavel que acabavam de lhe servir.

IODALB

IO DO ORGANICO EM GOTAS
CORACÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE

O DIA DOS BLOCOS



A' esquerda: "Caçadores de Veado", campeão; á direita "Respeita as Caras", vice-campeão.



Nota-se na nova moda dos chapéus uma tendên-

cia para as copas mais altas com um movimento

de inclinação para a frente, quer dizer mais altas um pouco atrás que na frente; mas ha também uma segunda tendencia: uma linha de copa extremamente baixa e chata, inclinando na frente para a direita, o chapéu formando *cache-peigne*, atrás achatado contra a nuca.

Nessas duas tendencias que acabamos de citar, os



Chapéu de picot preto; a guarnição e a rache de tulle preto com bolinhas de velludo preto, fita de setim preto.



Chapéu de palha preta, cuja copa é guarnecida com fita pekín branco e preto.



"Amour-Amour", canotier de cellagal branco, guarnecido com uma fita gros-grain e camelias brancas.

chapéus são mais caprichados, mais equilibrados e assentando melhor.

Actualmente: tendencia muito accentuada para as palhas cosidas (*picot, li-zeré, spleet*).

Indicação muito nitida: no que diz respeito a materia prima, é um triumpho para a industria chimica, especialmente para as materias baças — *Cellagal, Paliba* etc. — assim como para as materias nacaradas quaes as palhas *Porcelaine*; mas isso não exclue o emprego das lindas palhas naturaes, tratadas de maneira mais moderna, que sempre trazem seu precioso concurso.

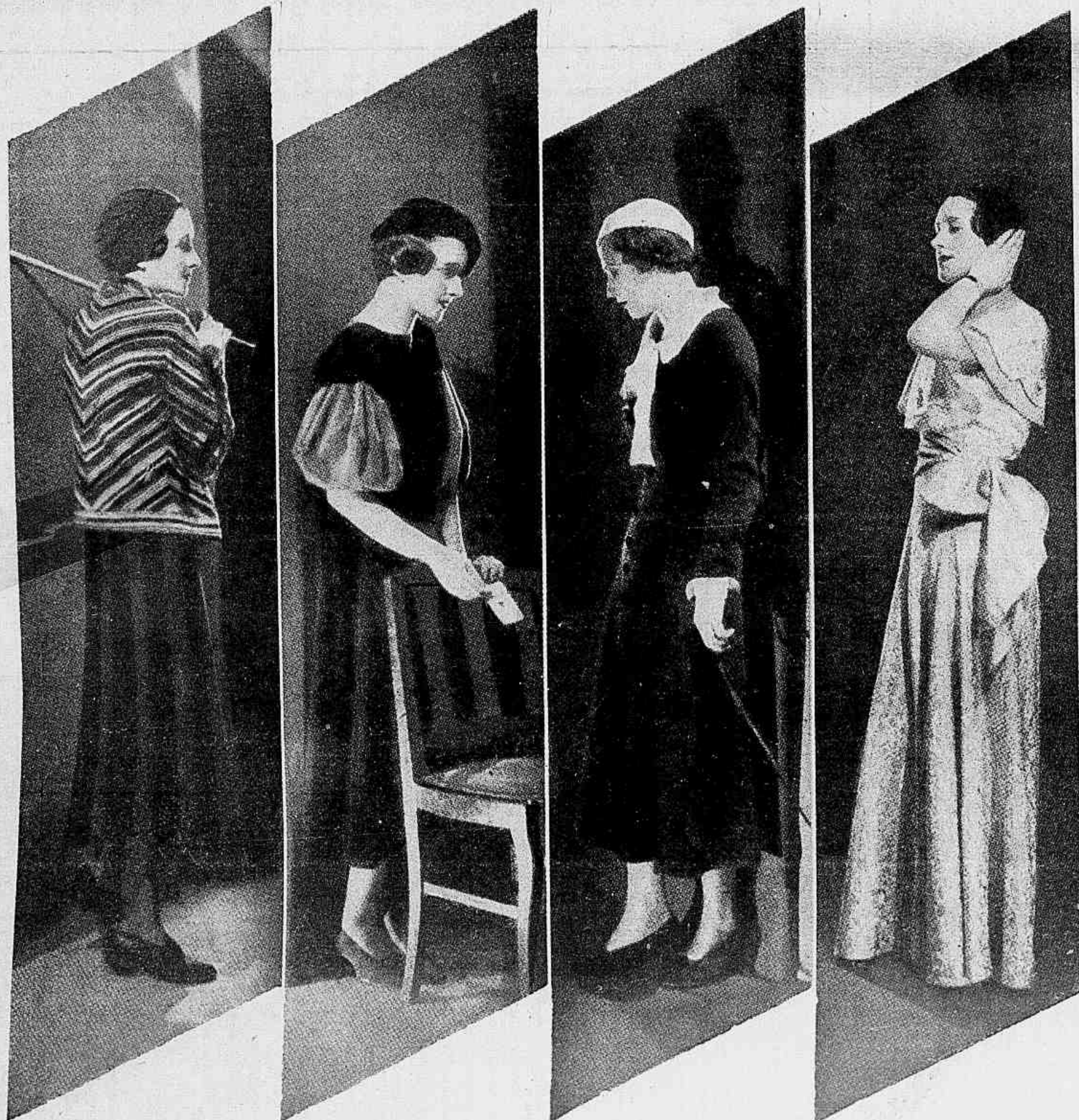
Certos tecidos artificiaes



Canotier de palha "porcelaine" escoceza, preto, verde e branco; guarnecido com tres pennas (coureaux) com os mesmos coloridos.

baços serão igualmente muito empregados para fazer toques, seja em tecido mesmo, seja em galão ou fita, seja liso, seja em rele-

vo, muitas vezes mesmo laqueados. Outra indicação: o emprego generalizado do véu, usando-se agora muito afastado do rosto.



1 — Ensemble composto de um vestido de spunclya marron e de um casaco de lã listada de vermelho, preto e bege. 2 — Toilette para a tarde, de velludo preto, cujas mangas são de velludo azul claro. 3 — Elegante vestido para de manhã, de tecido marron, guarnecido com echarpe do mesmo tecido branco; toque de lã branca. 4 — Toilette para a noite de broché rosa, com larga faixa amarrada ao lado.



Para a belesa da pele

CUTIVACIN

Creme aderente — Odor agradável
Contra espinhas, cravos e pequenos abcessos.

Produto da Seção Microbiologica do
LABORATORIO DR. RAUL LEITE & CIA



"Suivez-moi", chapéu de faille verde pespontada com seda marron, guarnecido com fantasias de galalithe verde e marron; véu marron de malha larga.

Dizem que o preço duma *cloche* feita com essa nova palha será inferior ao da antiga *Porcelaine*; a nova palha foi baptizada com o nome de *Geisha*.

Chamou também a atenção uma nova *cloche* exótica, trançado grão de arroz, que, sendo fantasia, continua classico no emtanto. Esta *cloche* foi

baptizada com o nome de *Soudra*.

Uma nova trança de *cellagal*; uma vez cosida, dá o aspecto dum tecido *crepé*, de preço assás razoável. Esse *cellagal*, que pôde perfeitamente ser tinto e passado a ferro, tem o nome de *Phrinée*.

MARINETTE.

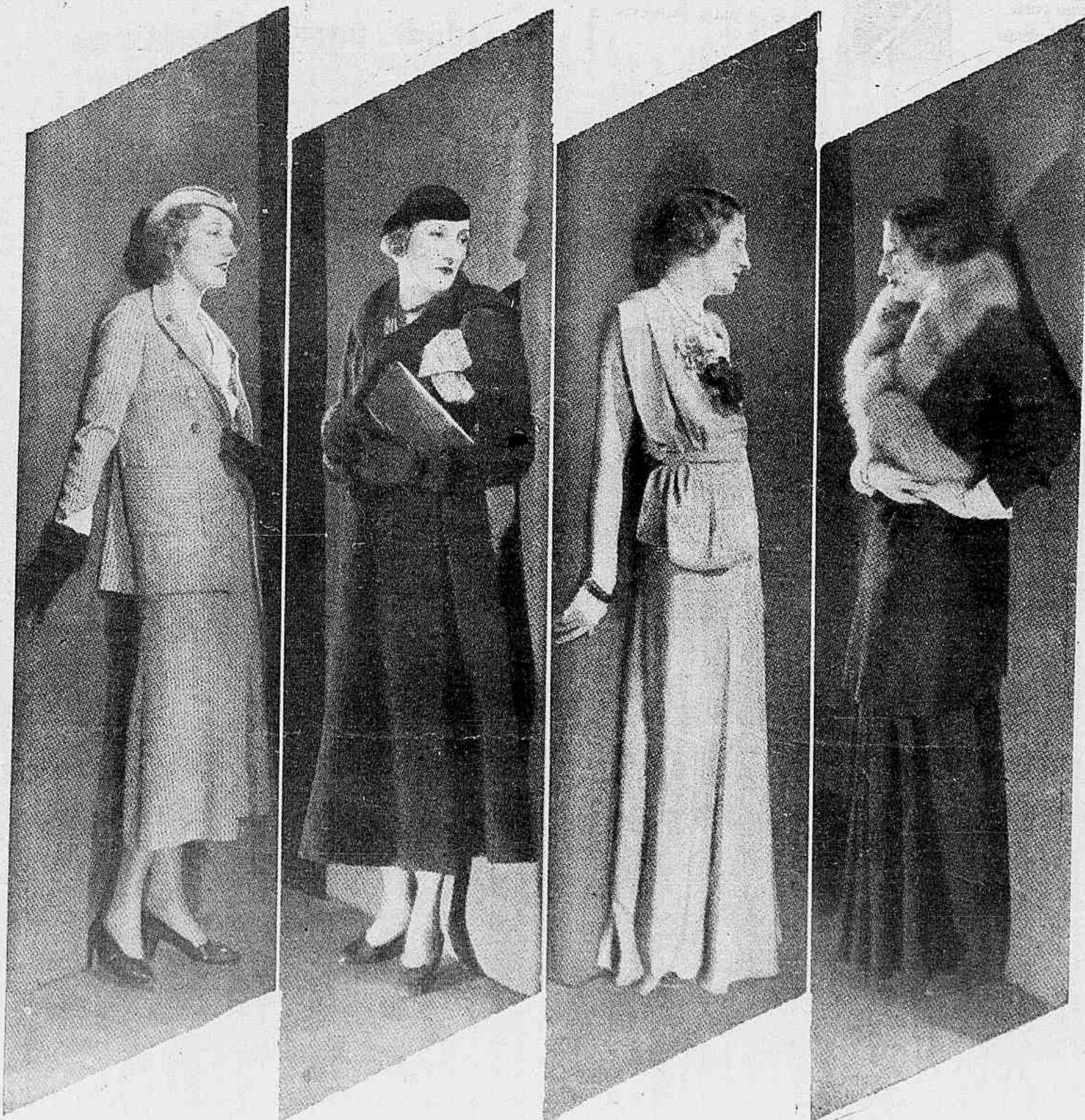


Chapéu de setim preto, a aba guarnecida com pregas redondas. Echarpe de mousseline engommada, branco e preto, completa este ensemble de Jane Blanchot.

Tem-se a impressão de que as *ruches* voltarão também para a moda.

Entre as palhas em preparação, uma chama a atenção: é uma nova *Porcelaine* um pouco diferente da antiga, porque,

conservando o mesmo aspecto, terá todas as vantagens duma *cloche* de Néora, podendo ser tinta e passada a ferro; é muito solida e resiste a toda espécie de trançado; é muito flexivel e muito leve.



1 — Tailleur de lá listada bege e castanho: compõe-se de um vestido sem mangas, guarnecido com fustão branco, e de um casaco recto guarnecido com botões bege. 2 — Manteau de *cyngalia* marron para ser usado sobre um vestido de crepe de fantasia branco e marron. 3 — Para a noite, elegante toilette de crepe mongol rosa, guarnecida com flores de dois tons (rosa e vermelho). 4 — Manteau para a noite, de *trapella* preto, de linha muito singela mas guarnecido com duas raposas prateadas.



Pensamentos

Receiar o desprezo é já tel-o merecido.

PIERRE LOTI.

Não se apaga o sol, porque se poz uma venda nos olhos.

MONSENHOR D'HULST.



"Bonheur du Jour" é o nome deste *cloche* de palha "Porcelaine" verde de liez, guarnecida com uma torsade de crepe marron e *perenche*; é um modelo de Mado.



PELOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

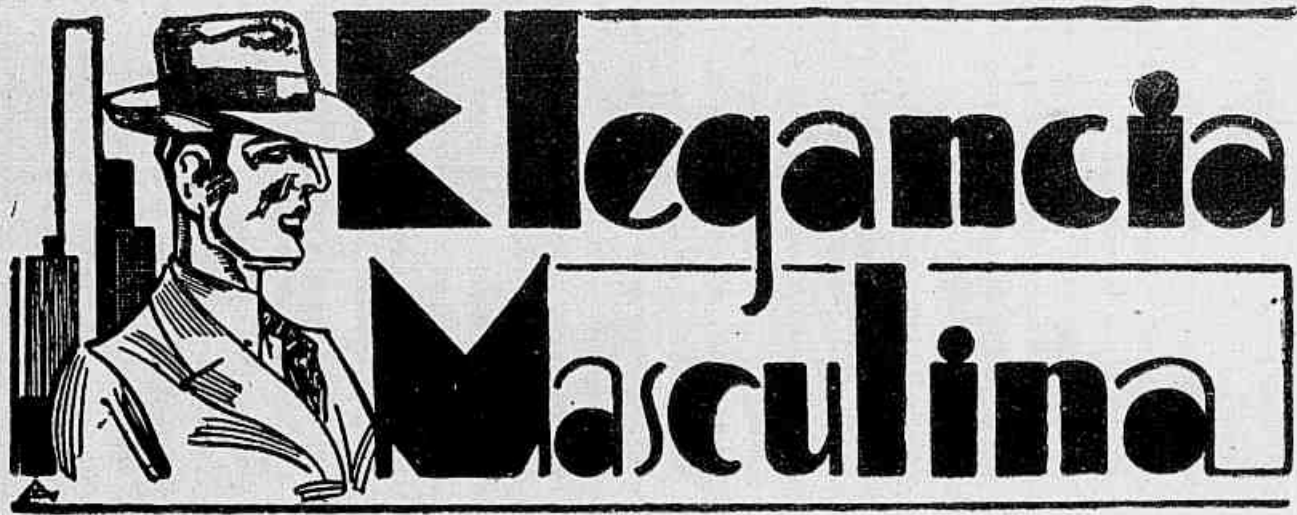
(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio.

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pelos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____



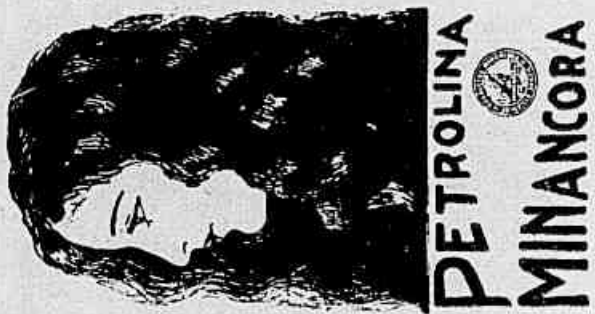
Londres, FEVEREIRO DE 1953

O modelo de chapéu de feltro que se convencionou chamar Príncipe de Galles, com a copa alta e as abas reviradas, con-



tinua a ser o modelo preferido por grande parte do publico que frequenta Bond Street e Oxford Street. Nas capitais do continente, esse modelo é também o que grangeia o maior numero de sufrágios.

A' alta sociedade

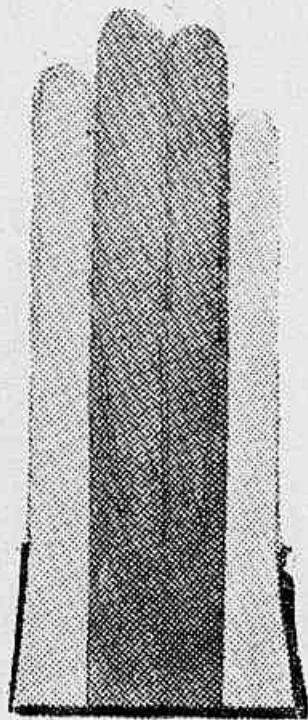


E' o tonico capilar das elites UM EMBAIXADOR DIVINO

Desceu a TERRA. Provou a existencia de DEUS. Creou a religião christã, a mais sublime. Provou, n'uma epopêia de sofrimentos immentes, o dever que temos de amal-o sobre todas as coisas, renegando todas as seitas e falsas religiões. E abençoou os produtos "MINANCORA". Por isso, a "PETROLINA MINANCORA" foi obra de sua inspiração, uma GRACA para os que a usam, evitando a queda, as doenças, a CASPA, o embranquecimento prematuro, n'uma vitalisação permanente e perfumada. Vende-se nas boas drog. perf., farm. desta capital, a 9\$500.

Trata-se de um modelo que caiu em grande voga e que desbancou o chapéu de feltro de feitto tradicional, com a sua copa alta e aba estreita.

Hoje, por toda a parte, na cidade ou no campo, esse modelo interessante é o que aparece sempre, dando a nota da elegancia do momento.



As luvas também estão soffrendo algumas modificações interessantes. Os modelos mais novos são agora em tons imprevisitos, em marron ou castanho claro, tendo havido também o tom marron-avioletado.

Quanto ao corte, torna-se difficil dizer qual a maior novidade. O desejo de innovar reside antes na cor e na escolha dos tecidos do que propriamente no corte. E' bem difficil dar uma forma differente ás luvas e afastar-se, assim, do feitto tradicional. Os tons dessas luvas é que variam muito e encantam.

Os novos padrões de gravatas, que representam o gosto de Paris, constituem uma

Um Corpo Soberbo e Saúde Maravilhosa para as Mulheres

Pobrezinhas as mulheres doentias, consumidas, de cutis pallida e um corpo fraco e feio!

Para que invejar a personalidade e a felicidade de outras mulheres — mulheres que se distinguem pela sua bella silhueta, por suas pernas bem formadas, e por sua grande vitalidade e energias? Porque ter um aspecto desagradavel quando facilmente V. Ex. pode obter um corpo magnifico, vibrante de juventude e saúde?

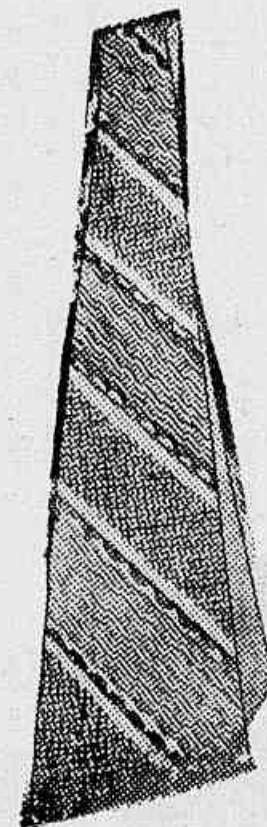
A sciencia recommenda as Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau,

cheias de vitaminas que vigorizam e dão saúde. — V. Ex. ficará surprehendida da rapidez com que estas pastilhas hão de lhe ajudar a augmentar varios kilos de peso e da presteza com que hão de restabelecer sua saúde, dando-lhe novo vigor e vida.

Compre hoje mesmo nas boas farmacias uma caixa de Pastilhas McCOY. Têm todas as maravilhosas propriedades do oleo de fígado de bacalhau sem sabor nem cheiro e, o que é ainda mais comodo, são tão efficazes no verão como no inverno.

JORGE GONÇALVES

ALFAIATE
RUA GONÇALVES DIAS, 5 — 1.º andar
(entrada pela loja)



concessão feita á fantasia. Esses novos modelos são muito interessantes e procuram dar ao leitor uma impressão nova de phantasia. De facto, as cores sobrias causaram um pouco e, por isso mesmo, ha neste instante um desejo de algo de mais fantasioso e de mais imprevisito.

Os novos modelos de gravatas são listados, ou apresentam padronização nova e caprichosa: em xadrez, conchas, luas, pintas, etc.

Ha uma variedade enorme de modelos, que prenuncia, por certo, uma modificação sensível do que era anteriormente seguido.

PETER GREIG

Pensamento

FRATERNIDADE

Porque odiar-nos e pôr entre as raças marcos ou divisas?

No céu vemos alguma fronteira, sua aboboda tem ella algum muro, um marco ou divisa? Nações, palavra pomposa para exprimir barbaria: o amor cessa onde param nossos passos?

Rasguem essas bandeiras; uma outra voz grita-nos:

"Sómente o egoismo e o odio teem patria: A fraternidade não tem!"



Touca Onduladora
"FA-DA"

Novidade para o bello sexo

Com a touca onduladora "FA-DA", que se vê na gravura acima, obtém-se a mais perfeita ondulação em 15 minutos. E' um aparelho maravilhoso, de applicação facil e commoda, adaptavel a qualquer cabeça. Indispensavel no tocador da mulher "chic". Acondicionada em uma fina caixinha, a legitima touca onduladora "FA-DA" é acompanhada de um folheto que explica o modo de usar, e em cujo cabecalho se vê a gravura deste annuncio. Exijam a legitima "FA-DA", recusando imitações. A' venda na Perfumaria Cirio, Ovidor 185, e outras casas do ramo, ao preço de 20\$000. Se não encontrar, manda-se pelo correio, mediante a remessa da importância ao agente geral: P. SCHMITZ, RUA GEN. CAMARA, 115, SOB., SALA 15, RIO DE JANEIRO. No Rio manda-se entregar em casa, basta telefonar para 3-4075. Deposito: no suburbio da Central: Casa Eros, Rua Archias Cordeiro, 112, Tel. 9-4165.

54

ALFAIATARIA

Guanabara

As MELHORES CASIMIRAS

RUA CARIOCA, 54

PHRENOLOGIA



O homem de sciencia — Parabens: o senhor tem a bossa da musica...



...extraordinariamente desenvolvida!
O paciente — Se lhe parece... Foi uma pancada



que minha mulher me deu hontem no dancing, com um saxophone!



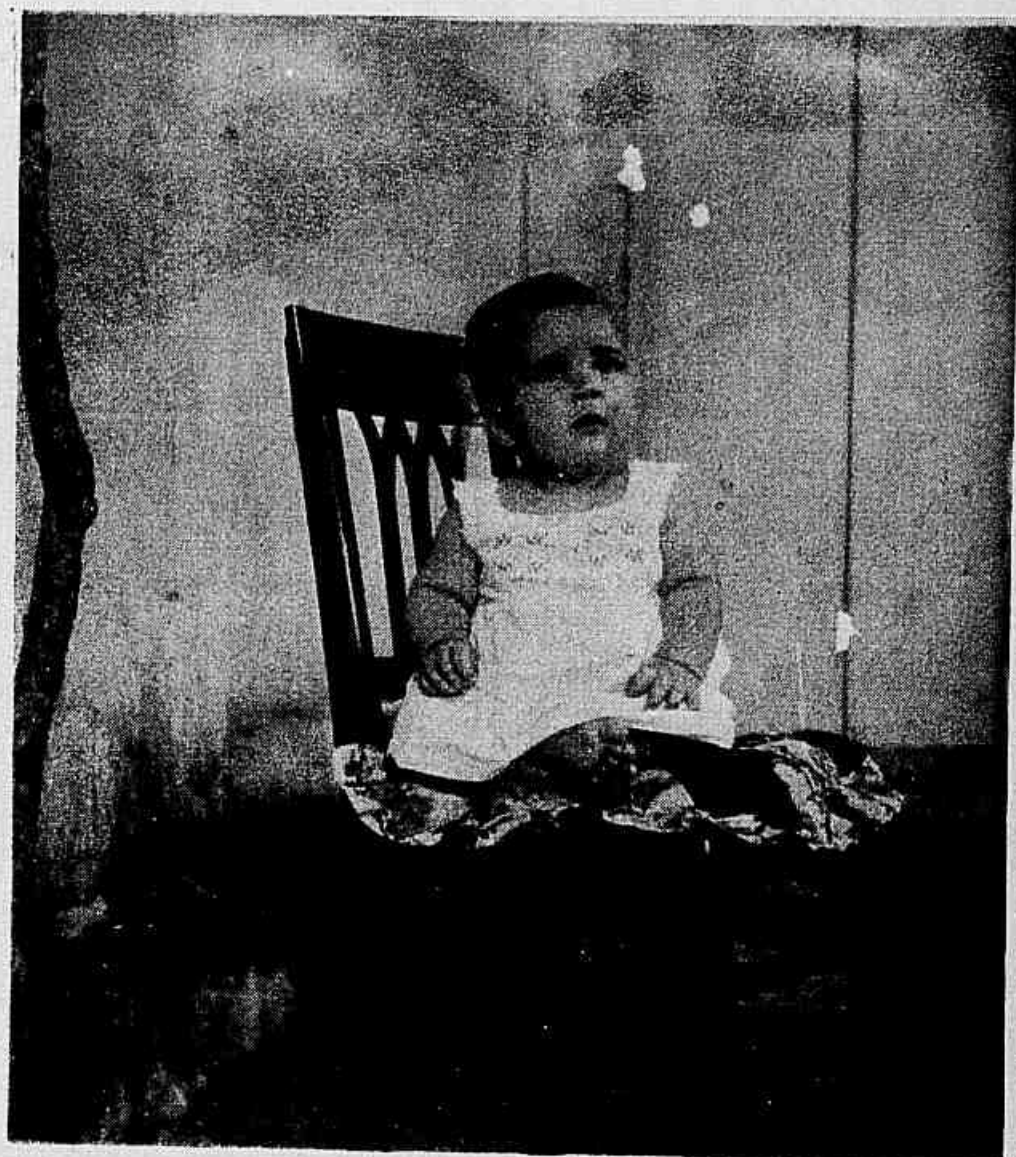
PO DE ARROZ ROYAL BRIAR

DE QUALIDADE EXTRA-FINA.
E' USADO POR TODAS AS SENHORAS
ELEGANTES.

E' CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO HA
MAIS DE 100 ANOS.

ATKINSON
LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' VENDA EM TODO O BRASIL



CREALAC

Regina Celia, filha do
brilhante poeta e magis-
trado dr. Paulo Gama e
sra. Regina da Gama.



Rubens, filho do dr.
Joaquim Florentino Vaz
Junior, que acaba, após
ótimo exame, de in-
gressar no Internato
Pedro II.

Gilda e Joel, filhos do
sr. Mario Machado da
Cunha.



Roberto Eduardo e Beatriz Lucia, filhos do sr. Eduardo Mortês
e d. Rosita La Rocca Mortês.



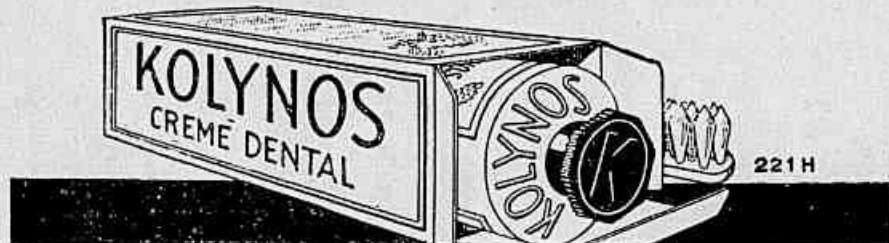
Como conseguiu ter
dentes tão limpos
e alvos?

Se os dentes parecem descuidados, Limpe-os por este systema rapido

UM sorriso pôde causar o fim de um romance de amor quando mostra dentes que parecem descuidados e o halito é desagradavel. Não existe razão, para correr este risco, pois a sciencia descobriu um systema que torna os dentes encardidos e sem brilho alvos, brilhantes e attrahentes, e que acaba com o mau halito, sendo muito mais efficiente do que qualquer preparado para lavar a bocca. Experimente isto: duas vezes por dia, durante 3 dias, escove bem os seus dentes com um centimetro de Kolynos numa escova sêcca. A sua espuma penetra nas mais pequeninas cavidades, fazendo desaparecer as feias manchas amarellas e remove as particulas de alimento em fermentação. Os seus dentes tornar-se-hão 3 graus mais alvos. Kolynos faz o que as pastas communs não conseguem fazer—extermina milhões de germens que produzem a cárie e o mau halito. Se quer ter dentes brilhantes e um halito agradável—use Kolynos.

É o mais economico —
Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



O CARNAVAL NA BAHIA



As graciosas senhoritas Carmen Wildberger, Rose Marie e Zara Gonçalves, no curso da Avenida Sete de Setembro.

A decadencia de Tom Mix

O famoso Tom Mix, diz um jornal, está perdendo a fama de destro e audacioso cavalleiro. A maior parte das suas tão admiradas proezas equestres envolviam estratagemas, recursos de cinema; e, quando outro artifício se tornava impraticavel, era o artista substituido por um verdadeiro cow-boy. Foi elle proprio que revelou essas verdades na audiencia de julgamento do processo que lhe moveu em Erie, Pennsylvania, o coronel Jack Miller, director do circo em que Tom Mix trabalhava.

Cansado da pista do circo, o celebre cavalleiro partiu um bello dia, sem dar cavaco, para os studios de Hollywood. Eis o motivo do processo. Em pri-

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

meira instancia, o coronel Jack Miller obteve 90.000 dollares de indemnisação, mas Tom Mix conseguiu a revisão do processo. Assim este foi submettido ao juiz de Erie. E ainda dessa vez o director do circo teve ganho de causa.

O que, porém, Tom Mix sobretudo perdeu, acrescenta o alludido jornal, foi o seu prestigio de heroe do Far West. E isso, mesmo commercialmente, representa para elle um desastre, pois

os produtores norte-americanos não têm contemp-lações com os artistas que deixaram de agradar ou a si mesmos se desmoralizaram, o que é o caso de Tom Mix. E, ao de mais, já algumas folhas noticiaram a decisão por elle tomada de abandonar o cinema, ou pelo menos o genero de films que o celebrizou e cujas exigencias de robustez e agilidade — mesmo com os trucs — elle começa a não poder satisfazer.



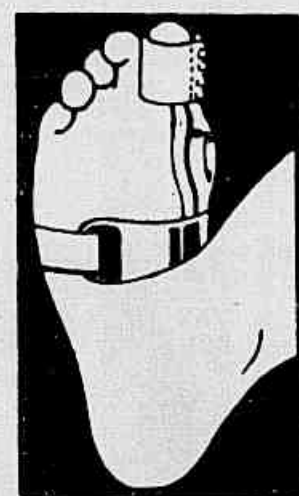
JOANETES

Os joanetes originados pela desviação do dedo grande, desaparecem collocando este na sua posição normal. O "Toe-Flex" do Dr. Scholl endireita o dedo torcido e evita que os dedos se sobreponham. Elaborados em borracha pura, suave e aseptica.

Em casos graves de joanetes de longa existencia, é aconselhavel usar o "Bunion Spring" do Dr. Scholl á noite, o qual como uma alavanca endireita suavemente o dedo torcido, conservando-o em sua posição normal.

O "Bunion Protector" do Dr. Scholl protege e occulta o joanete, evitando a deformação do calçado. Usa-se por sobre a meia.

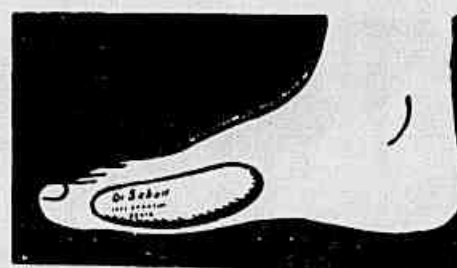
O "Reduzidor de Joanetes" do Dr. Scholl allivia num instante qualquer dôr e protege a articulação da pressão e attricto do calçado. Reduz a irritação do joanete tornando-o invisivel, permitindo a V. Sa. usar calçado na moda. Usa-se debaixo da meia.



BUNION SPRING



BUNION PROTECTOR



REDUCIDOR DE JUANETES

SOLICITE-NOS O LIVRINHO

que explica os methodos do Dr. Scholl para alliviar e corregir qualquer doença dos pés.

Loja do Dr. Scholl
PARA OS PÉS

RUA DO OUVIDOR 162

RIO

Ramo de Flores



flôr da gente
(No tempo do onça)



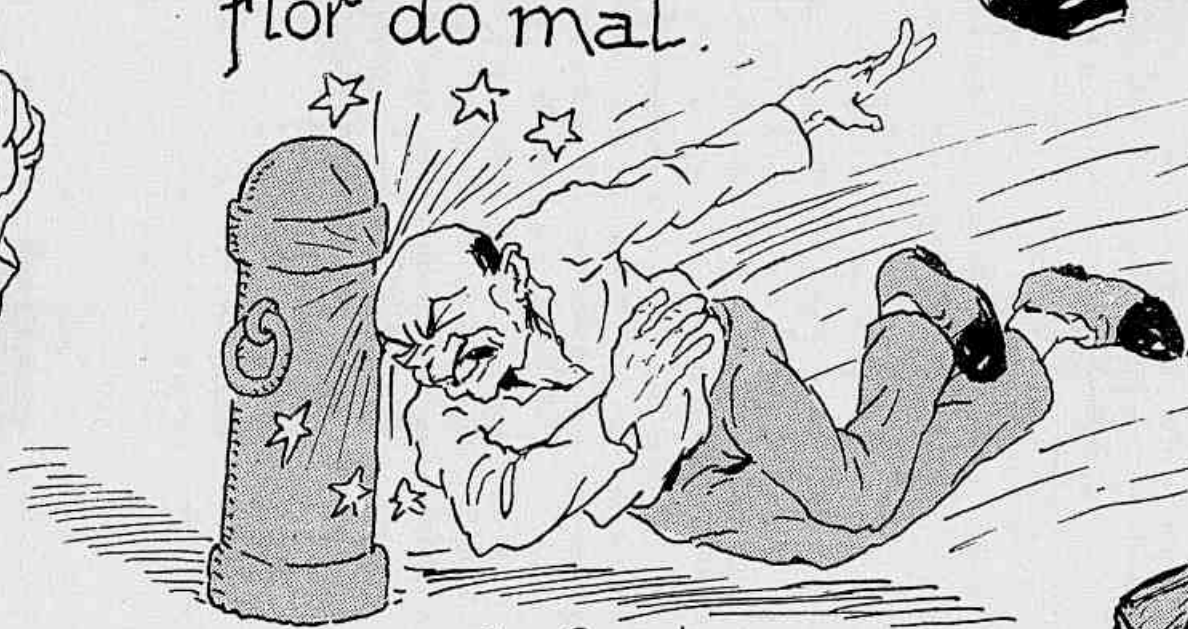
flôr do mal.



flôr de sangue



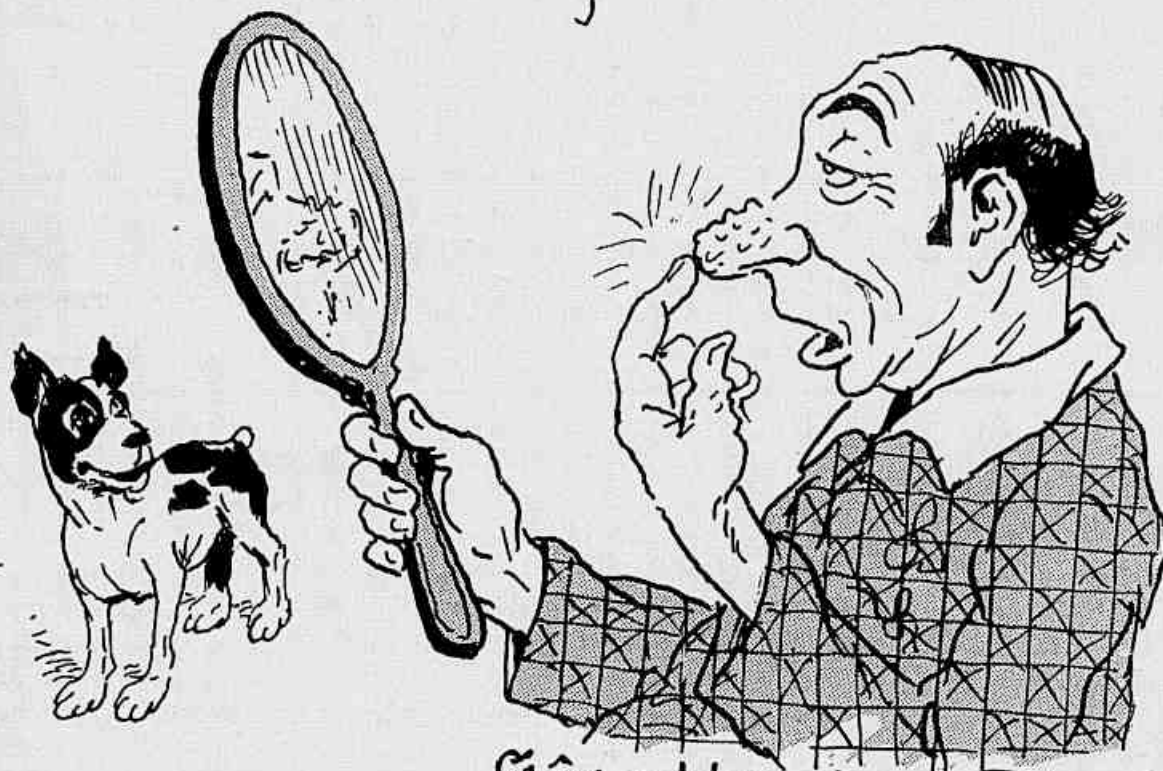
flôr de rethorica



« beijo de frade »



flôr em tina



flôr essencia



flôr da idade...



flôr do bôco



flôr de estufa

PAUL

AMAZONAS, Goyaz, Matto Grosso, terras patrias longínquas, por muitos esquecidas. Entretanto quão nossas, quão belas, quão de futuro! Compensa-lhes as sombras cimmerias do olvido o zelo dos seus benemeritos, de quantos as amaram e amam, em geral despremiados.

Benemeritos contou Matto Grosso, no tempo colonial e no imperial do Brasil, e sem duvida hoje ainda alguns lhes continuam esforços.

O governo colonial autonomo de Matto Grosso muito deveu á carta régia de 9 de Maio de 1748. Por ella D. João V poz no conhecimento de Gomes Freire de Andrade, governador e capitão-general do Rio de Janeiro, resolução da mente régia. Creava de novo dous governos, um nas minas de Goyaz, outro nas de Cuiabá. Tinha o rei por desnecessario em S. Paulo governador com patente de general. Por isto d. Luiz de Mascarenhas devia recolher-se ao reino pela primeira frota.

Desmembrado Matto-Grosso de S. Paulo, entrava aquelle a gozar honras e privilegios de capitania independente sob a jurisdição interina e afastada de Gomes Freire.

Extensa deveria ser a lista dos governadores de Matto Grosso; n'ella contudo um nome fulge, não tanto pela elevação do cargo como por valia de serviços a Matto Grosso prestados pelo occupante do posto, só adstricto á omnipotencia da corôa.

O nome do capitão-general Luiz de Albuquerque de Mello Pereira e Caceres esculpir-se-ia sempiternamente para quantos, em qualquer época, estudem annaes mattogrossenses.

Nascido na lusitana, episcopal Vizeu, onde celebre Cava memoria Viriato, o pastor que deixou cado para combater Roma, Luiz de Albuquerque, moço ainda e já coronel de infantaria, foi em 1771 escolhido governador de Matto Grosso.

Deixando Lisboa em meados de 1771, demorou-se no Rio de Janeiro até Maio do anno seguinte, hospede aqui do mosteiro de S. Bento.

Do Rio de Janeiro, da paz claustral beneditina, seguiu Albuquerque para Goyaz, onde pouco ficou para começar benemerencia em Matto Grosso.

Costume é malsinar em bloco a administração colonial portugueza. O estudioso probo das cousas patrias acaba, porém, reconhecendo que tal administração foi servida por máus e por bons, revoltante injustiça confundil-os em mesmo labéu.

Em que seculo, em que paiz do mundo não se mesclam bons e máus governantes? Por que censurar apenas hontem quando hoje ahi está?

Quantos, como por exemplo Estevão de Mendonça, estudam a personalidade de Luiz de Albuquerque o proclamam administrador inexcédível, laborioso como os mais trabalhadores. Em governo de dezesete annos acudiria a tudo, ao grande e ao pequeno interesse publico. Para as suas glorias, conhecidas muito pouco, bastaria a Albuquerque uma, reconhecida por Estevão de Mendonça: as providencias relativas á fixação de limites "cujas bases soube o governador preparar com tamanha penetração, com tanta clarividencia que nellas se ampararam as negociações concluidas quasi cem annos depois".

Não cabe aqui a extensão dos serviços de Albuquerque a Matto Grosso, ainda mais ao Brasil. Do conjunto dos empreendimentos de tal governador resultou, refere Estevão de Mendonça, a extensa linha de balisa a Matto Grosso ao sul e a oeste, do Apa á ilha da Confluencia, no encontro das aguas do Beni e Mamoré. Tal linha é devida principalmente pelo Brasil á dedicacão do portuguez Luiz de Albuquerque, merecedor das palavras dignas de cedro e de laminas de ouro ás quaes se refere um classico.

Integrando-se, pelo cargo, a Matto Grosso, não se esqueceu, pelo coração, Albuquerque do patrio sólo. Em Setembro de 1776, á margem esquerda do Guaporé, lança fundamentos de povoação dando-lhe o nome de Vizeu. Não só saudades do berço dictavam a providencia e a previdencia de Albuquerque: visavam ambas o futuro das fronteiras da capitania.

Em Novembro de 1789, excedendo tres lustros de governo, Luiz de Albuquerque entregava mando a irmão, João de Albuquerque Pereira e Caceres. Partindo para Portugal, em 1790, ainda foi vendo Brasil ao navegar pelo Guaporé e pelo Madeira.

Morreria na patria, entregando-lhe corpo; deixava alma em Matto Grosso.

Não foi Luiz de Albuquerque só administrador modelo, bem invejavel hoje. Contára bons auxiliares, sem os quaes quem governa desfallece. Entre elles um houve, o coronel Ricardo Franco de Almeida Serra, do real corpo de engenheiros. Nascido no

BENEMERITOS DE MATTO GROSSO

— POR ESCRAPOLE DORIA —

Porto, Ricardo Franco fôra despachado para o Brasil em 1782, membro de commissão de limites.

Acompanhando a actividade incessante de Luiz de Albuquerque, Ricardo Franco prestou os mais assignalados serviços á corographia nacional relativamente a Matto Grosso, que perlustrou estudando e demarcando. Assim participou do levantamento dos pontos principaes da Serra da Villa, calculando em 2.600 pés de altitude a da aresta chamada Chapéu de Sol.

Durante vinte e sete annos Ricardo Franco, o natural do Porto, foi o brasileiro mais mattogrossense entre os mattogrossenses.

Em 1797, por ordem do governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Ricardo Franco reconstruiu o forte de Coimbra. Caber-lhe-ia defendel-o, em 1801, quando o governador de Assumpção, d. Lazaro de Ribera Espinosa, atacou o forte aproveitando-se da alliança hispanico-napoleonica para intentar hostilidades em rincão sul-americano e mattogrossense.

Ameaçou d. Lazaro, roncadamente como bom castelhano, "decidir la suerte de Coimbra a cañon y a espada". O emissario da proposta de capitulação voltou com a resposta de Ricardo Franco a d. Lazaro, a bordo da goleta *N. S. do Carmo*, coberta de gente.

Annunciava-lhe Ricardo Franco, forrando-se de cautela: "Forte de Coimbra, 17 de Setembro de 1801. Tenho a honra de responder a V. Ex., categoricamente, que a desigualdade de forças foi sempre um elemento que muito animou os portuguezes a não desamparar o seu posto e a defendel-o até á ultima extremidade, a repellar o inimigo e sepultar-se debaixo das ruinas do forte que lhe foi confiado. Nesta resolução está toda a gente deste presidio, que tem a distincta honra de ver em frente a excelsa pessoa de V. Ex., a quem Deus guarde. Ricardo Franco de Almeida Serra.

Difficilmente será encontrada resposta militar mais digna, polida e ironica a sério. Sem duvida "a excelsa pessoa" de d. Lazaro, embora julgando que em si encerrava toda a valentia do mundo, deu-se a perros, exhalando *carambas* no desapontamento das bravatas.

Ricardo Franco bem disse e melhor cumpriu. Com cento e cincoenta soldados do forte de Coimbra fez recuarem e regressarem os seiscentos homens de d. Lazaro, a quem assim, como o desejava o adversario, Deus bem guardou.

Destino era, porém, ficar Ricardo Franco sepultado no forte de Coimbra. Ahi falleceu, a 21 de Janeiro de 1809. No anno de 1810, por cuidado e reverencia do governador Oeynhausen, os restos de Ricardo Franco acharam-se transportados para Villa Bella, indo a cova definitiva na capella de Santo Antonio dos Militares.

Ninguém, no tempo colonial, excedeu a benemerencia de Albuquerque e Ricardo Franco sempre á devoção de Matto Grosso.

No Brasil independente deviam continual-a, entre outros, mais dous estranhos á terra mattogrossense: Leverger e Couto de Magalhães, ambos inteiros zeladores da honra em momentos bem criticos da vida nacional.

Augusto Leverger, fadado a nome immorredouro em Matto Grosso, nascera bem longe d'elle em Saint Malo, sitio tão da Bretanha franceza. A mór parte da sua existencia brasileira escoar-se-ia em Matto

Grosso. Official da armada, reformado no posto de chefe de esquadra, consul geral do Brasil no Paraguay, Leverger, o marujo, o cientista, pertenceu a Matto Grosso desde primeira estadia na provincia em 1830, para attingil-a tendo vencido mais de quinhentas leguas e transporto cento e quatorze cachoeiras.

Em 1842, já bem de Matto Grosso, a elle ainda mais se vinculou pelo casamento com a viuva d. Ignez de Almeida Leite. Comprou casa em Cuiabá, na rua do Campo, e sem repouso, pessoalmente ou por livros e mapps, estudou Matto Grosso com seriedade sobre amor.

Desinquietou-o a politica, tirando-o do remanso do lar, do gabinete e da bibliotheca. Em 1851 foi Leverger despachado presidente de Matto Grosso, que com intervallos governaria mais de septennio, lembrado o seu nome para senador do Imperio pela provincia.

Durante a luta mantida pelo Brasil contra Solano Lopez, carrasco de nação e continente que ora encontra beatificadores, Leverger soube ser brasileiro á Pedro II, isto é não admitindo humilhações patrias.

Em 1865, quando Barroso nos desaggravaria em Riachuelo e o imperador em Uruguayana, o presidente de Matto Grosso, o brigadeiro Albino de Carvalho, mandava guarnecer a collina de Melgaço, á margem esquerda do Cuiabá, a jusante do porto da capital da provincia umas vinte e cinco leguas.

A idéa da operação partira do chefe de esquadra Leverger, respondendo a consulta presidencial. Melgaço seria escudo de Cuiabá. Não debalde Leverger conhecia Matto Grosso a palmas. O rio, d'elle as cheias, os pantanos circumstantes constituíam já meia defesa.

Partiram forças para Melgaço, regressando porém inesperadamente. Fugitivos de Corumbá alarmaram sobretudo a guarnição de Melgaço, posta afinal em panico e debandada.

Farda-se Leverger, vae a palacio, declara ao presidente Albino de Carvalho estar prompto a organizar defesa de Cuiabá, por sua vez em panico e debandada.

A nova do acto de Leverger circula na capital, basta para recoquistar confiança publica, fortalecendo animos. As forças sahidas de Melgaço, augmentadas, tornam-se a posto de honra, Leverger á frente, guia de sessenta e tres annos.

Melgaço fica-lhe sob a vigilancia auxiliada pelo zelo de official de marinha, Balduino de Aguiar, heróe tão prestante quão modesto, feliz complemento de Leverger.

A conducta d'este na defesa de Cuiabá valeu-lhe o expressivo titulo de barão de Melgaço, com grandeza, figurando no brazão de armas do agraciado a divisa *Sempre Prompto*.

Nomeando, em Novembro de 1866, o dr. Couto de Magalhães para presidente de Matto Grosso, o governo imperial ia pôr em luz o valor extraordinario de uma das mais curiosas personalidades brasileiras que através de selvas tanto ganhou o coração dos desditosos indios.

Couto de Magalhães começou prestando o juramento do elevado cargo de presidente por procurador — e logo qual! Leverger — vindo Couto de Magalhães encontrar a provincia talada pelos paraguayos.

Ardoroso, animo e tempera de sertanista, moço de vinte e nove annos, justificando Corneille no *Cid*

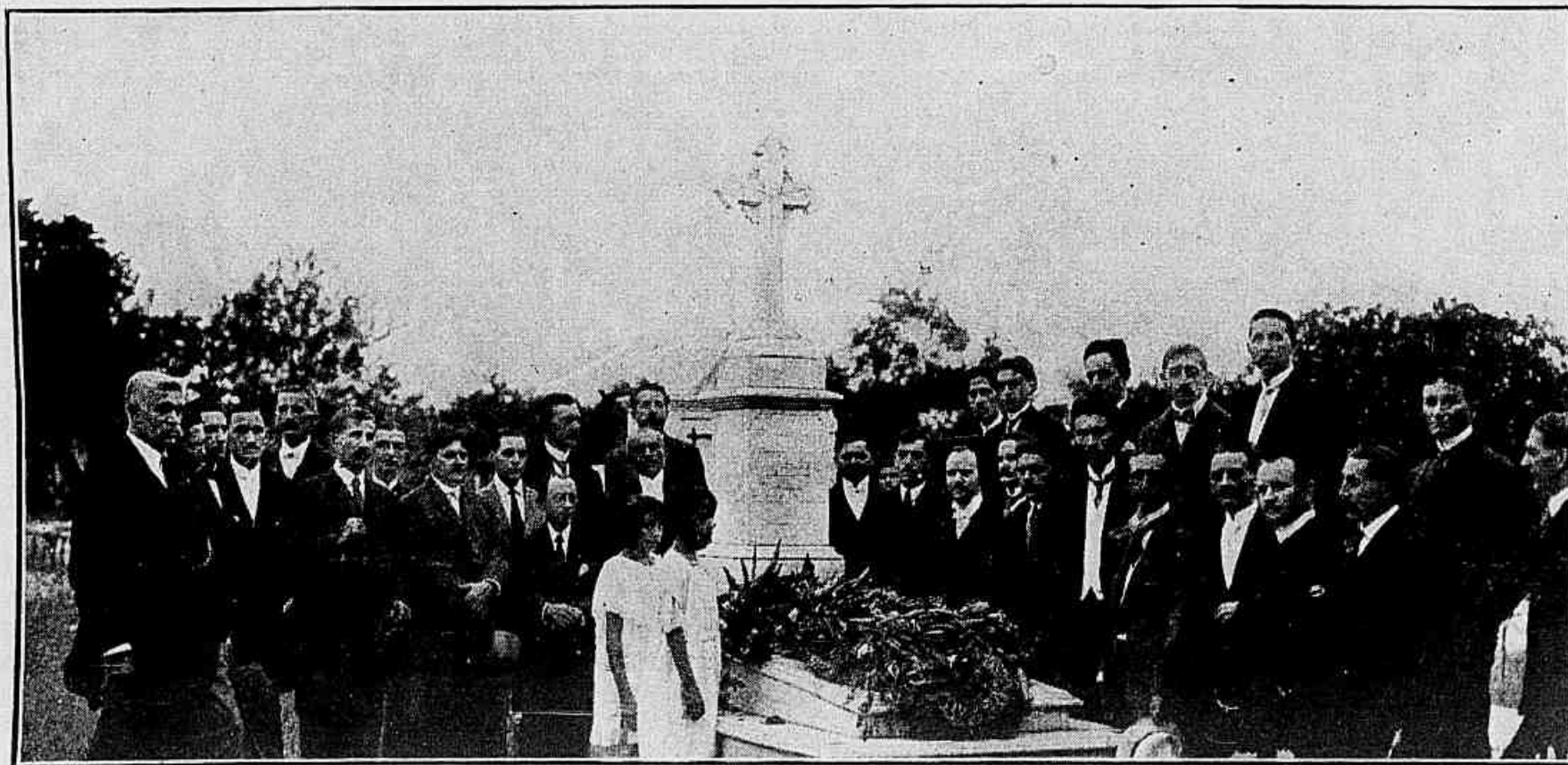
*Aux âmes bien nées
La valeur n'attend pas le nombre des années.*

Couto de Magalhães defendeu Matto-Grosso como filho da provincia, elle mineiro de Diamantina. Organizando sem muita detença corpo expedicionario para retomada de Corumbá, sem blasonar valentias, fazendo mover, movendo-se, Couto de Magalhães mereceria as honras de brigadeiro com as quaes o recompensou depois o governo de D. Pedro II.

Todos quantos até aqui evocámos não são os únicos benemeritos mortos de Matto Grosso, lembrados, entre outros, um Antonio Maria Coelho, um João de Oliveira Mello, um Porto Carrero.

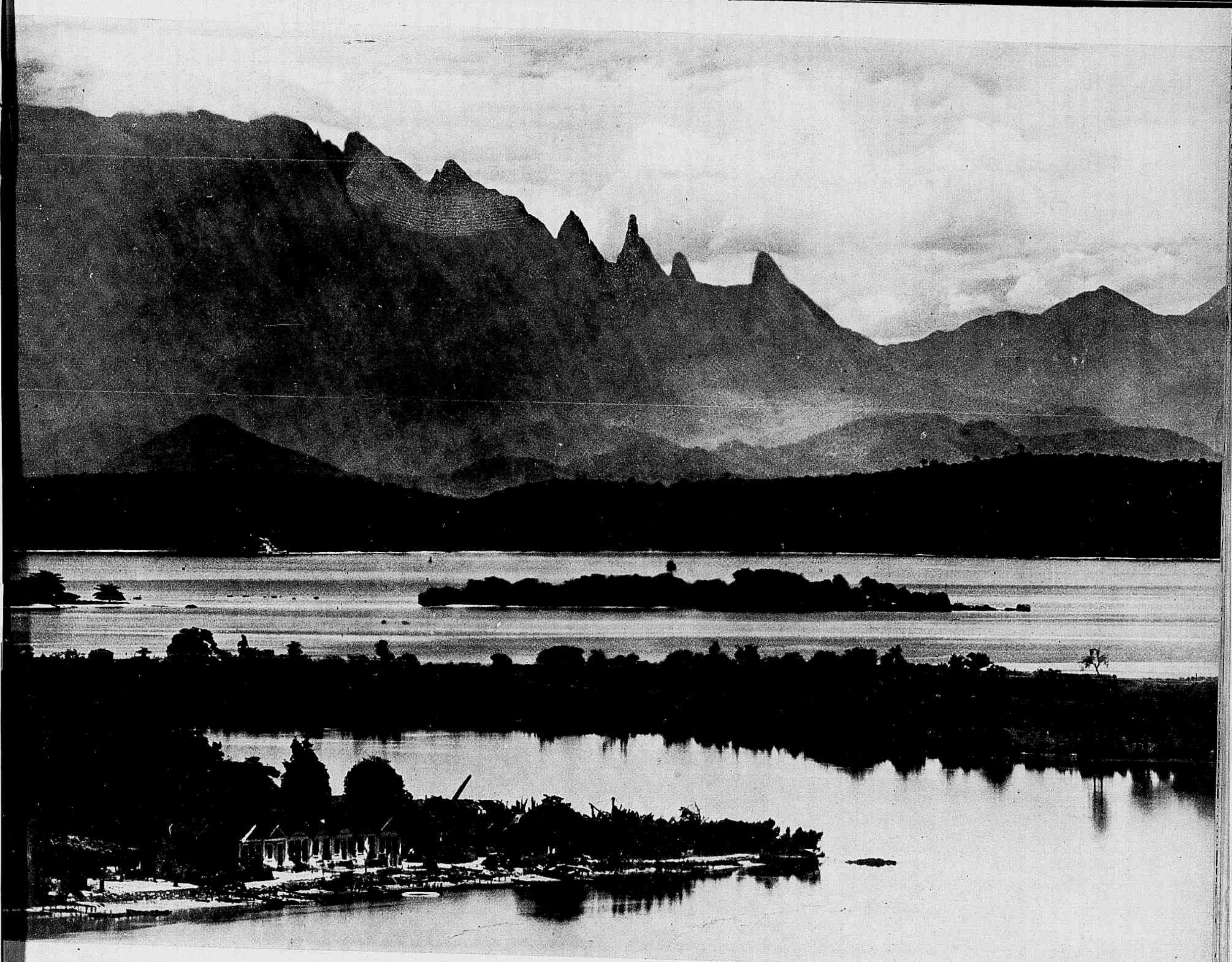
Dos grandes homens que recordamos dous tornaram ao pó biblico no solo mattogrossense: Ricardo Franco na antiga Villa Bella; Leverger em Cuiabá, expirado elle em 1880 na sua casa da rua do Campo, ora Barão de Melgaço.

Em 1877, lei provincial, sancionada pelo presidente general Hermes da Fonseca, concedeu a Nioac o nome de Levergeria. Outra lei provincial, sancionada em 1885 pelo presidente barão de Batovy, o futuro fuzilado de Santa Catharina, substituiu o nome de Levergeria pelo antigo de Nioac, de origem guaná. Ingratidões ha que melhor é aceitar em silencio para não fallar de mais.



Romaria ao tumulo de Augusto Leverger, barão de Melgaço, sepultado no cemiterio de N. S. da Piedade em Cuiabá. A' direita do tumulo, de chapéu na mão, o dr. Estevão de Mendonça, fiel sobre incansavel propagandista do culto levergeriano.

Nossa Terra



Therezopolis — a cidade colorida da Serra dos Orgãos — merecia ser vista á distancia para que d'aqui do Rio, contemplando o Dedo de Deus, pudessemos tambem reviver a todo instante a mansão estival, tão seductora no esplendor das suas quaresmas, dos seus ipês, dos seus espinheiros, das suas paineiras floridas. Um photographo, o sr. J. Pinto, do Instituto de Manguinhos, fez um dia essa tentativa... E' a maravilhosa photographia que acima se vê reproduzida, mercê da qual se adivinha a formosa Therezopolis e se vêem a Ponta da Caqueirada (porto de Inhaúma) a ilha dos Coqueiros e parte da ilha do Governador. A photographia foi tirada do proprio Instituto Oswaldo Cruz.

POLYCARPO e Serapião eram dois bons amigos. Moravam juntos, de longa data, num casebre manhoso, que dava para nma roça de milho e mandioca, cheia de cães marca "vira-lata" e de capim de todas as marcas.

A vida dos dois decorria dentro de uma insipida monotonia, uma monotonia como todas as outras: trabalho, choro das creanças, briga com as patrões e o somno, por volta das oito da noite.

Polycarpo, entretanto, era um pouco mais feliz do que o outro, porque sabia lêr por cima, embora soletando com dificuldade. Mas, afinal, sempre lia. O Serapião,

porém, era analphabeto e, além disso, de uma jumentalidade de assombrar. Esse mal todavia era commum, porque o Polycarpo, mesmo lendo por cima, era de uma burrice de deixar qualquer outro ficar por baixo.

Quando apparecia um jornal desgarrado, que um passageiro atirava, depois de lido, pela janella do trem —

porque a casa dos dois dava para o leito da via-ferrea — era uma festa!

Polycarpo, o sabio daquelle amontoado de ignorantes, sentava-se num tronco de arvore, rodeado pela turma toda, e lia...

Os circumstantes eram todos ouvidos e, boquiabertos, iam-se inteirando de crimes, desastres e artes correlativas.

De bom humor...



Nesse dia Polycarpo leu — e levou quinze minutos nesse trabalho — a noticia de um desastre. Um cavalheiro qualquer, escorregando no meio-fio de uma calçada, cahira no trilho do bonde, no momento em que vinha um carro a toda a velocidade. O bonde passou sobre o infeliz, separando-lhe a cabeça do corpo.

A noticia parava ahi.

E o Serapião, curioso, indagou:

— E elle morreu?

E o Polycarpo, reverificando no jornal, respondeu sem pestanejar:

— Aqui não diz!

RIGADIN

DANÇA

POR *Pierre Michailowsky*

o duplo movimento continuo da nossa terra), o fluxo e o refluxo dos mares, as convulsões esporádicas ou periódicas da crosta terrestre, as vibrações ondeadas da luz e do som etc. — taes são, em si mesmas, as manifestações cósmicas da dança, da eurythmia cósmica universal.

Assim, a dança é eurythmia universal do mundo, a vibração da própria vida eterna e infinita...

Sendo um dos elementos dessa vida cosmogónica, o homem traz em si a eurythmia innata revelada no rythmo da dança, no gesto corporal harmonioso, como a expressão individual humana da idéa cos-

Pierre Michailowsky — Professor choréographe.

"A beleza é verdade;
A verdade é beleza.
Eis tudo que nós sabemos;
Eis tudo que devemos saber."

JOHN KEATS

Com esta phrase laconica o poeta-estheta inglez expressou uma grande verdade: "a beleza é a verdade, a verdade é a beleza". Pois Arte e Sciencia são ligadas intimamente entre si: uma consagrando o seu labor ás manifestações estheticas da beleza, a outra — aos descobrimentos scientificos das leis da verdade.

No apice da cultura espiritual humana, em cujo caminho a Humanidade marcha triumphalmente e progredindo, reina a divina verdade em auréola da perfeita beleza. Todo o problema da evolução creadora da humanidade consiste em attingir esse apice ideal, onde reina a sublime harmonia dos eternos e supremos ideaes...

O papel dos sabios, dos sacerdotes sadios da sabedoria humana, consiste nas revelações scientificas da verdade pura; o papel dos artistas, dos fieis sacerdotes da arte pura, é servir ás manifestações estheticas da beleza.

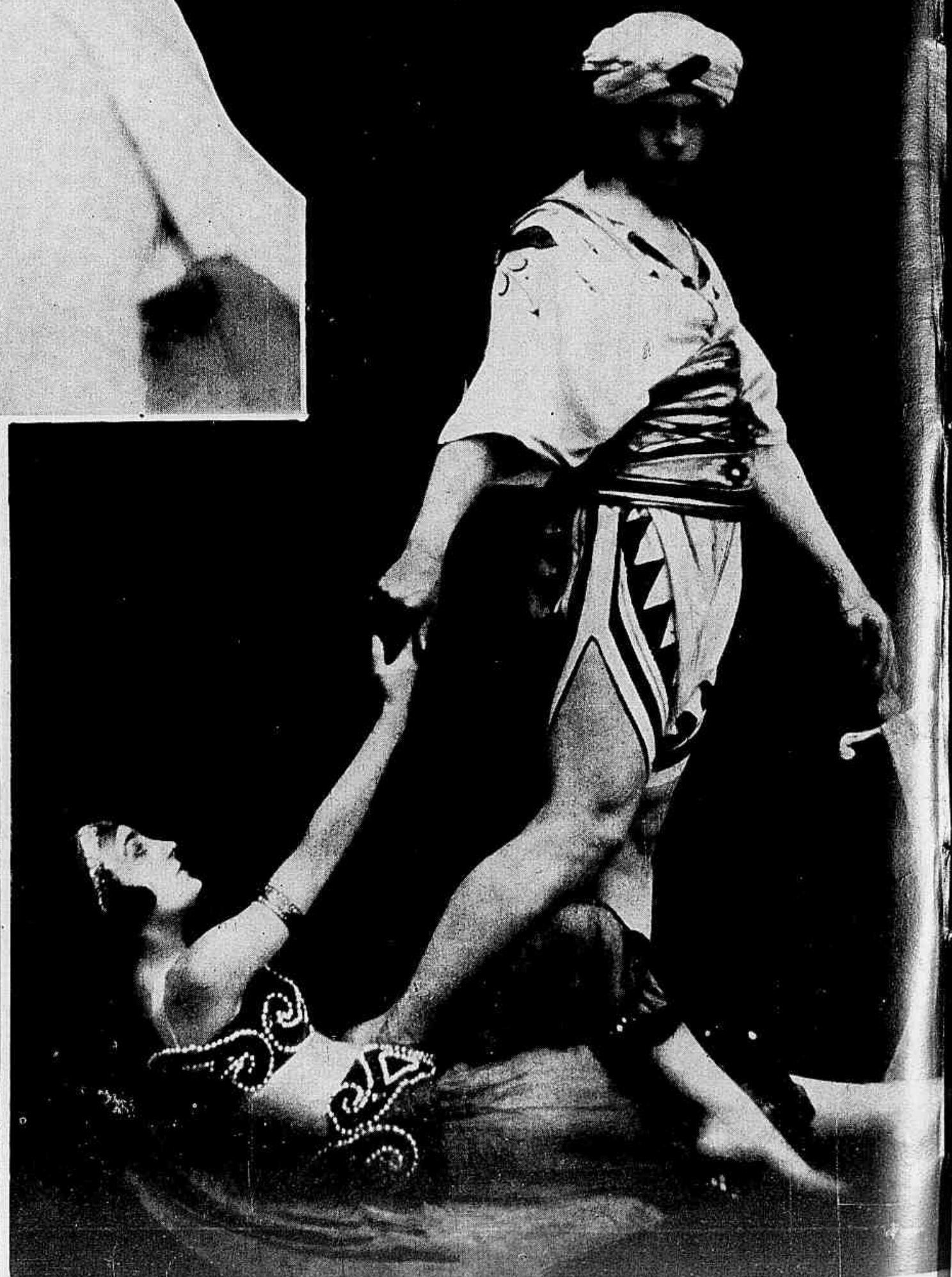
A dança como expressão plastico-dinamica da idéa da Beleza — o ideal da Arte — é objecto dos estudos e das consagrações artisticas dos choréographos.

O "ballet", como a arte harmonica da plastica animada, da expressão silenciosa mimica, da dinamica dos gestos humanos e das dansas scenicas, é a expressão maxima da arte choréographica, como a manifestação plastico-dinamica da esthesia, da beleza.

E, como a beleza se une ideologicamente com a verdade no reino da sublime harmonia do espirito, os principios fundamentais da dança confundem-se com as leis da natureza universal, até ao ponto de parecerem inseparaveis e simultaneos. O universo é rythmo, harmonia, beleza, perpetua vibração; a dança é rythmo, harmonia, beleza, vibração perpetua. O eterno movimento cósmico, o rythmo inquebrantavel das espheras, as multiplas evoluções dos planetas comprehendendo

Vera Grabinska — Professora chorégrapha.

Do lado — Scena Oriental (Vera Grabinska e Pierre Michailowsky)



mica universal. Cultivando esse rythmo natural da vida e aperfeiçoando perpetuamente a sua fôrma de expressão na harmonia dansante, o homem enalteceu a dança ao altar da Arte — essa culta expressão humana da idéa universal da Belleza.

A dança humana remonta a tempos immemoriaes e é tão velha como a própria vida humana. Desde as primeiras manifestações da communhão mystica do homem com a natureza mysteriosa, nasceu a dança e, evoluindo sempre para a sua perfeição, attingiu as proporções de arte sagrada, de sacerdocio e de religião na época do apogeu da civilização classica antiga.

Desgraçadamente, hoje a dança é decahida e profanada até ao ponto de ser mesclada com as contorsões indecorosas dos modernos "bailes de salão" e das "revistas bataclanescas". Esquecida é a sua significação de alta dignidade que lhe conferiram os antigos seculos de beleza e de harmonia da cultura psychophysica humana. A antiguidade classica, a sabedora perfeita dos mysterios indecifráveis da natureza, celebrava o culto sagrado da dança e, ao mesmo tempo, considerava a dança como elemento de primordial importancia "sine qua non" da educação integral da juventude. Basta recordar que Sophocles adolescente dan-
sa-



Baixo relevo egypcio (Vera Grabinska)

sa em extase diante do trophéo de Salamina! As "dionysiacas" em Eleusis eram dançadas por poetas e philosophos. E "o mais sabio, mais justo e mais puro dos homens" — o divino Socrates, o sacerdote immaculado da Verdade — não só estudava a dança, como a collocava entre as sciencias do seu culto.

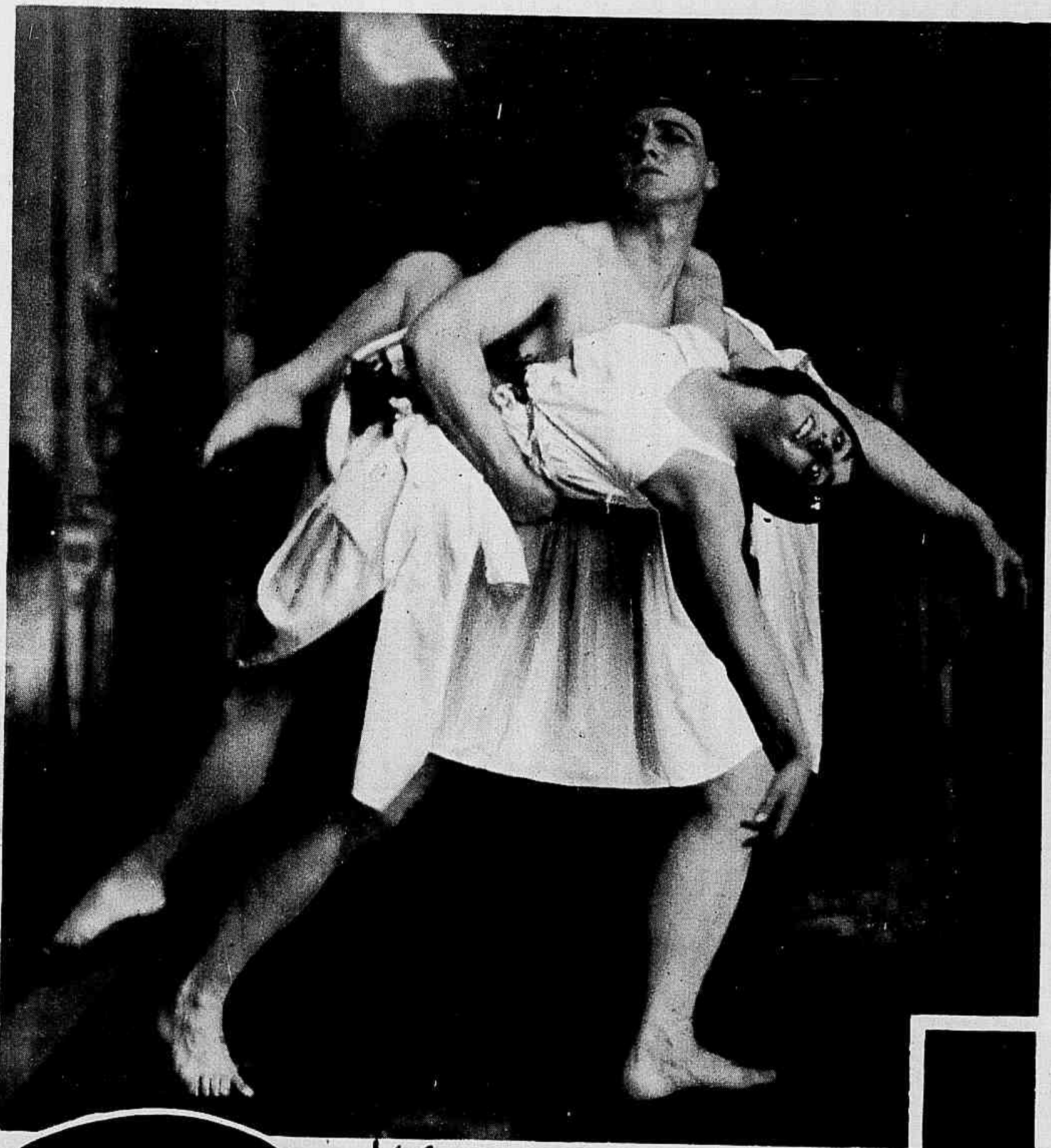
Por isso, tambem, o celebre choréographo sabio Luciano de Samósata elevou a dança sobre todas as artes, porque essa arte synthetica revelava pelo gesto e pela harmonia todas as subtilidades do espirito, realçava pelo movimento corporal todos os segredos da arte plastica.

Na verdade, no dominio da arte a dança deve ser "prima inter pares", pois reúne em si os dois elementos creadores da vida: elemento plastico — a fôrma, e elemento dinamico — o movimento.

Essa dualidade da arte da dança faz della a "arte das artes", proporcionando ao homem não só as estheticas sensações de beleza mas, tambem, a sensação de perfeita saúde e bem-estar physico.

Deste modo, a arte plastico-dinamica da dança serve igualmente ao espirito e ao corpo humano. Pela perfeição plastica da fôrma, ella attinge o ideal da beleza, a idéa da perfeição esthetica; pela harmonização dos movimentos rythmicos protege a saúde, irradiando a vibração juvenil do nosso corpo dansante. Por isso a dança representa não só a "arte das artes", como proclama o famoso Luciano, mas tambem o apice, "o proprio tronco" de toda a cultura physico-esthetica, como reconhece o principe literario do Brasil, Coelho Netto.

A cultura racional da arte da dança representa, pois, uma fonte vivificadora de beleza e de saúde, contribuindo para a formação dos corpos harmoniosos e despertando na alma das suas adeptas a ansia esthetica de perfeição e de beleza!



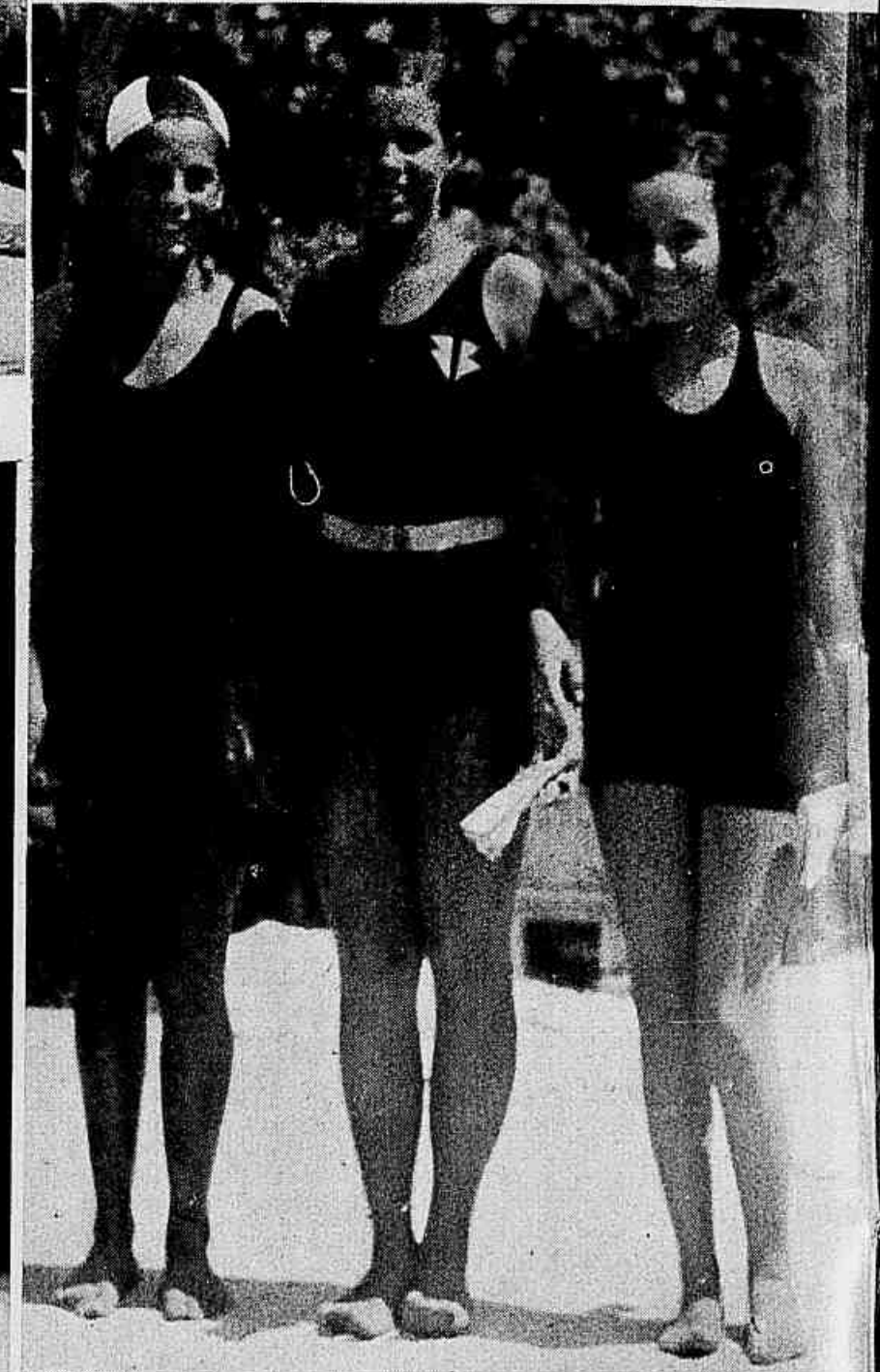
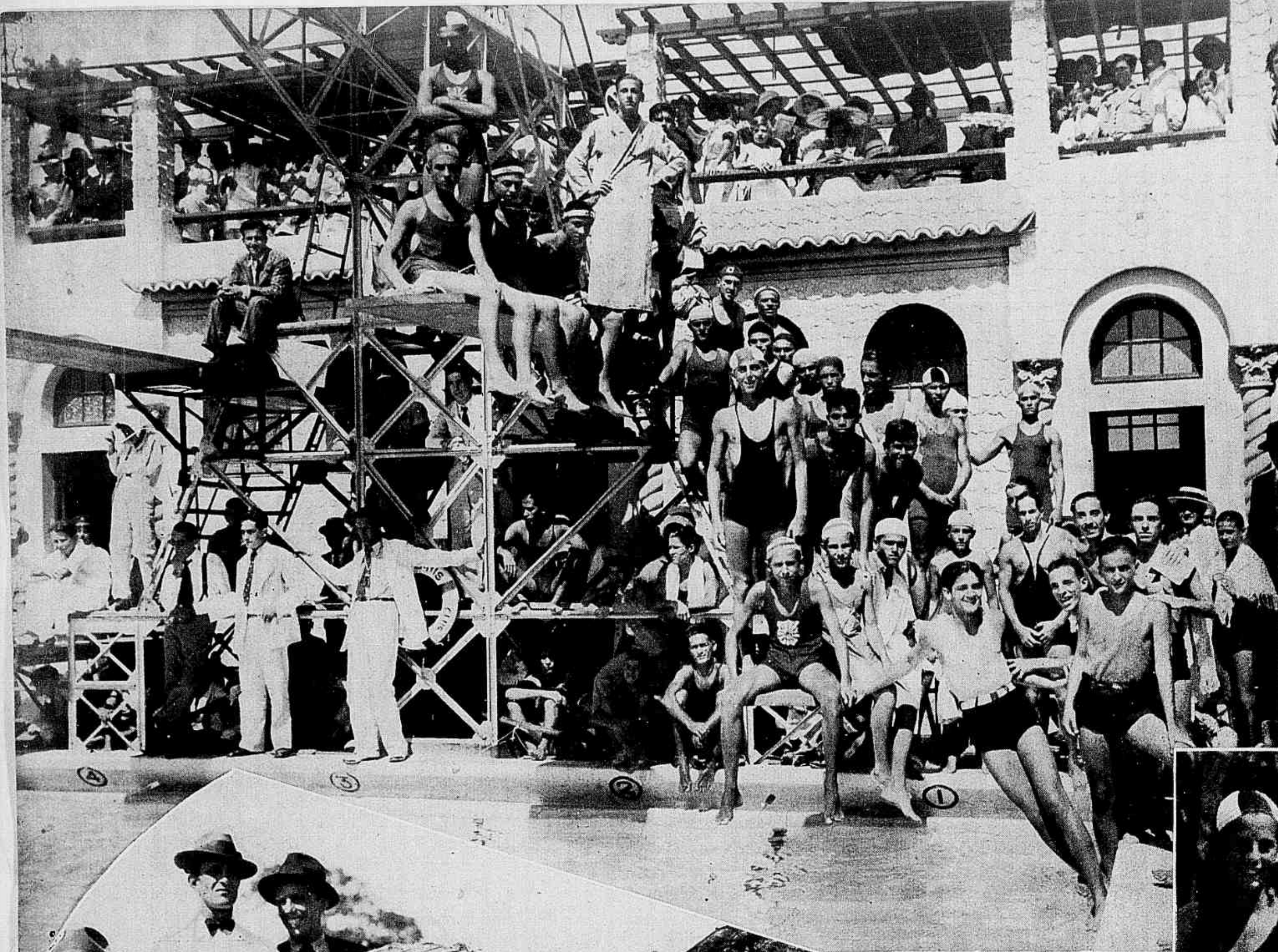
Rapto da "Bacchanal"



Vera Grabinska em "Bacchanal"

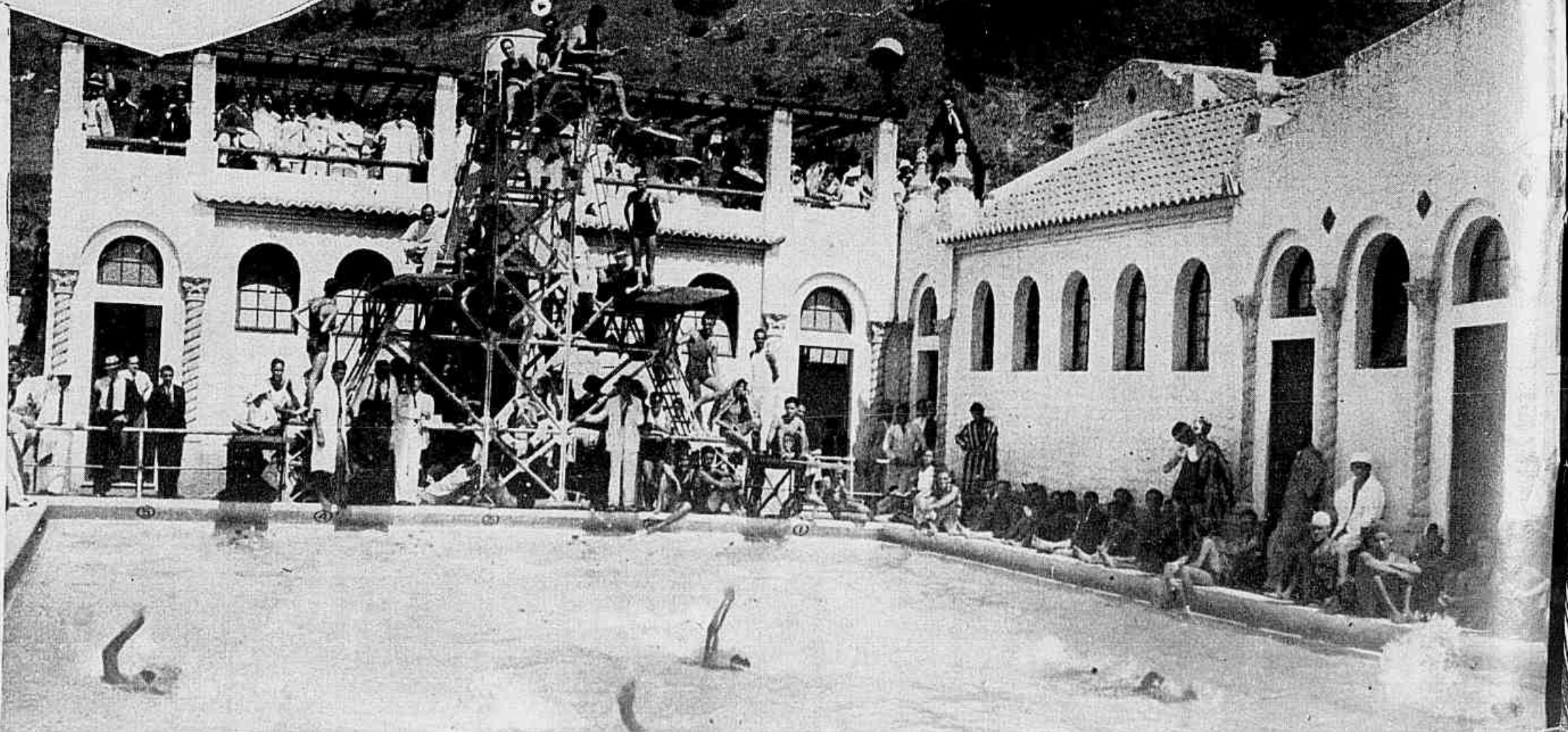


Vera Grabinska em "Dansa Classica"



O concurso aquático do BOQUEIRÃO

A Federação Aquática, tendo em vista não se achar prompta a piscina do Fluminense F. C., appellou para o Tijuca Tennis Club, que cedeu a sua para a realização do concurso aquático do Boqueirão. Essa festa logrou um grande sucesso, porque foram nella marcados novos records de classe. Fixamos nesta pagina alguns flagrantes do concurso.





mulher do século XX é um absurdo de cabellos cortados. É um garoto no físico, um ancião na mentalidade e um demônio no instinto... O que perdeu em fragilidade infantil ganhou em atrevimento de boxer. Já não é capaz, apenas, de um desaforo: é capaz de um muro. Não suspira: joga box. Não sonha: fuma cigarros.

Sua indumentaria é terrivelmente masculina e sem modos... O vestido é uma synthese: de seda ou de voile — mas, desgraçadamente, uma synthese... O chapéu é uma cesta de pão... às avessas. O cinto é mais largo do que o de Aníbal (se é que Aníbal usava cinto...) Não usa meias... Nem cerimônias...

Perdeu o medo aos ratos e às baratas. Sabe que o trovão é uma simples descarga eléctrica, que se reproduz nos laboratórios, a qualquer hora e com qualquer força. Não crê no Inferno, nem em Belzebut: crê no automóvel, no arranha-céu e no cheque do Banco... Os seus suspiros não são feitos de lágrimas, esperanças e clara de ovo: são constituídos de uma mistura em que entram marrons glacés, gasolina, vontade de ir à Europa e saudades do "Atlantique"...

Prática o sport, não por amor à hygiene mas por desamor ao romantismo. Nada mais anti-romântico do que o foot-ball — e as mulheres modernas praticam o foot-ball. Atira, joga medicine-ball, náda, rema, dirige o seu automóvel e o seu marido, com uma só mão... Não encara as laranjeiras como fornecedoras de symbolos para as noivas illudidas e de calmantes para as esposas desilludidas... Prefere applicar esse fructo de ouro às laranjadas, que sorve com um canudo pensando no bilhete de loteria, no cão de luxo e num homem sem luxo nenhum...

Em amor, é eclectica e irreverente. Gosta do rapaz que lhe fica mais proximo — por economia e por commodidade... Se encontrar no banho de mar, durante 30 dias seguidos, um homem de espirito — casará com o homem de espirito... Se encontrar, no mesmo tempo e no mesmo local, um imbecil — gostará do imbecil...

Em verdade, não escolhe um marido. Prática uma lei: a do menor esforço... A intimidade, que transmite a gripe, também estimula e transmite o amor — ou o que se chama amor, á falta de nome mais proprio... Não ama á distancia — apesar de ter á mão o telephone e o radio. O seu affecto é mais da epiderme do que da alma...

Em face da Vida, a mulher moderna já não é uma companheira ou alliada do homem: é uma inimiga. Não serve para lhe catar cafunés quando elle volta, á noite, cansado do trabalho diurno: é uma rival que procura, a todo transe, tomar-lhe o emprego ou arruinar-lhe o negocio. Nos bancos, nas fabricas, nas casas de commercio, nas repartições publicas, por toda parte, em summa, a mulher do século XX combate e hostiliza, r demente, o homem. Porque, em geral, seja mais bonita e tenha a pelle mais fina, os patrões, imbecis, dão-lhe a preferéncia, esquecendo que estão trabalhando contra o seu sexo e o seu destino no mundo...

Desse modo, dentro de 20 annos, a Terra estará com dois problemas novos em foco: na rua, a falta de trabalho; em casa, a falta de mulheres...

Eva matou a Poesia sob o tacão alto dos seus sapatos Luiz XV. O homem que resiste á mulher de hoje é um heróe de estomago de avestruz...

As nossas Julietas do século XX teem a pelle queimada de sol, e a alma queimada de desganhos... São curtidas pelo fogo e pela incredulidade. São capazes de tudo — inclusivé de gostar de um homem...

Um romântico no século XX é um deslocado no tempo e no espaço. É um animal sem ambiente — e sem esperança... Morre louco — ou triste (o que é uma forma sentimental de ser louco).

MULHERES MODERNAS

POR
BERILO NEVES

DESENHO
DE
ALBERTO LIMA

Deputada á Constituinte, interventora, advogada, cirurgiã, feiticeira, a mulher moderna é uma Illusão que tirou a mascara... É um desengano sem meias... Quanto mais se vae parecendo com os homens, menos interessante se vae tornando... Amanhã, já não haverá mulheres e, sim, monstros de oculos, sabendo geometria e equações de segundo gráu (a mulher que sabe onde fica a Groenlandia é uma mulher detestavel). O mundo sem mulheres será uma desolação. O mundo com mulheres-homens será uma estupidez...

Eva, depois que comeu a maçã, ficou sabida em excesso. Sempre fui contrario ao regime frugivoro para as damas... Mulher deve alimentar-se de mingaus e papas de maisena. Na Arvore é que está o perigo — porque nella é que reside o mysterio, formidavel, das sementes...

Não adianta á Mulher dedicar-se ao nudismo para fingir que volta á innocencia do Paraíso... O que salvava e mantinha em pureza a nossa mãe Eva, antes do episodio da macieira, não era o facto de estar sem roupas e, sim, o facto de estar sem malicia... A virtude não está na pelle nem no vestido: está no coração... Em maillot ou em toilette comprida, a mulher pura será, sempre, a mulher que só viu a Vida em sonhos, e não em realidade...

O nudismo é uma contrafacção humoristica do Eden. Essas mulheres de cabellos oxygenados que por ahi andam são feitas de artificios — desde o salto do sapato á côr dos cabellos... Mentem mesmo quando não falam — porque mentem na pelle, na roupa, na attitude e no silencio...

No século em que até as rosas são pintadas, para fingir uma fragrancia que não possuem, uma mulher verdadeira é mais rara do que um heroismo e mais chocante do que um absurdo...

Póde ser que o Paraíso terreal ainda seja restaurado, mas será difficil encontrar, neste século, quem o povôe com justiça... O unico elemento que não mudou, nestes 8 ou 10 mil annos, foi a Serpente...

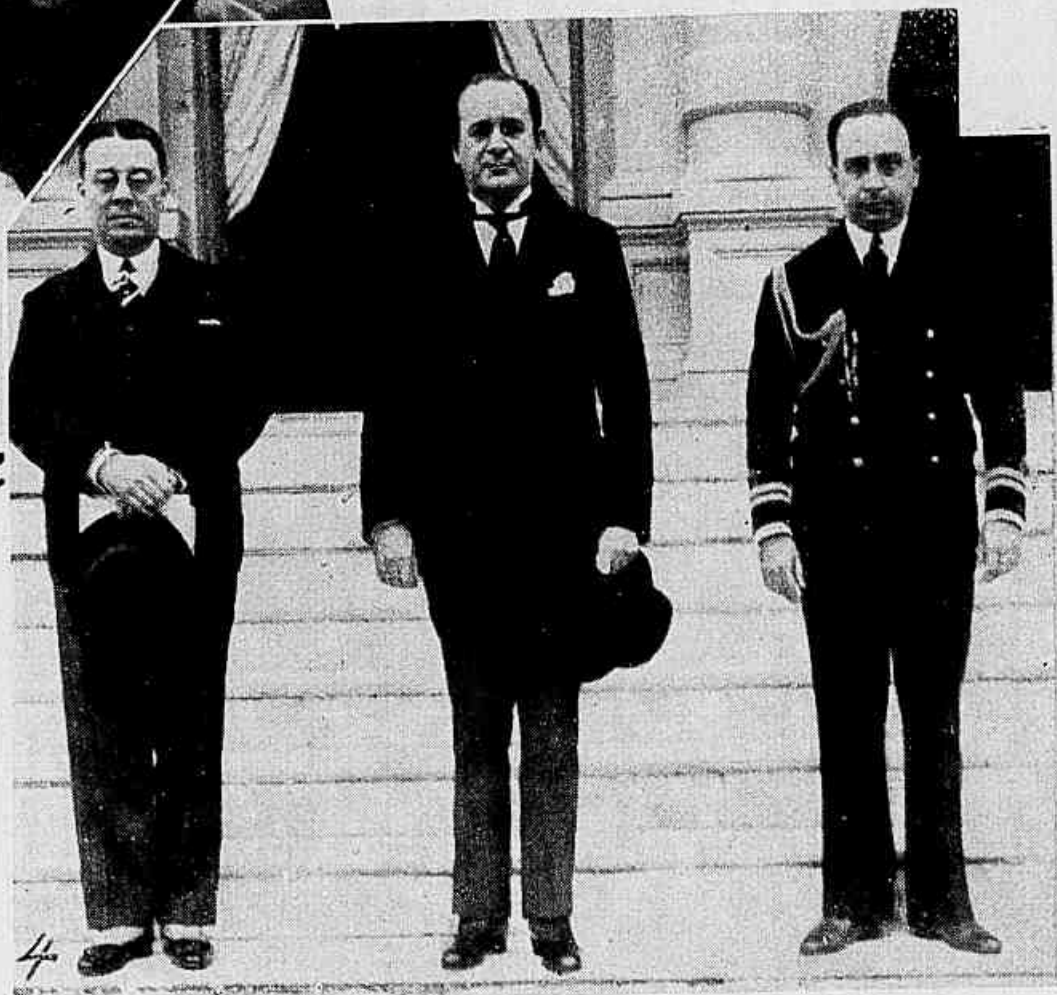
Honesta Serpente!...

BERILO NEVES

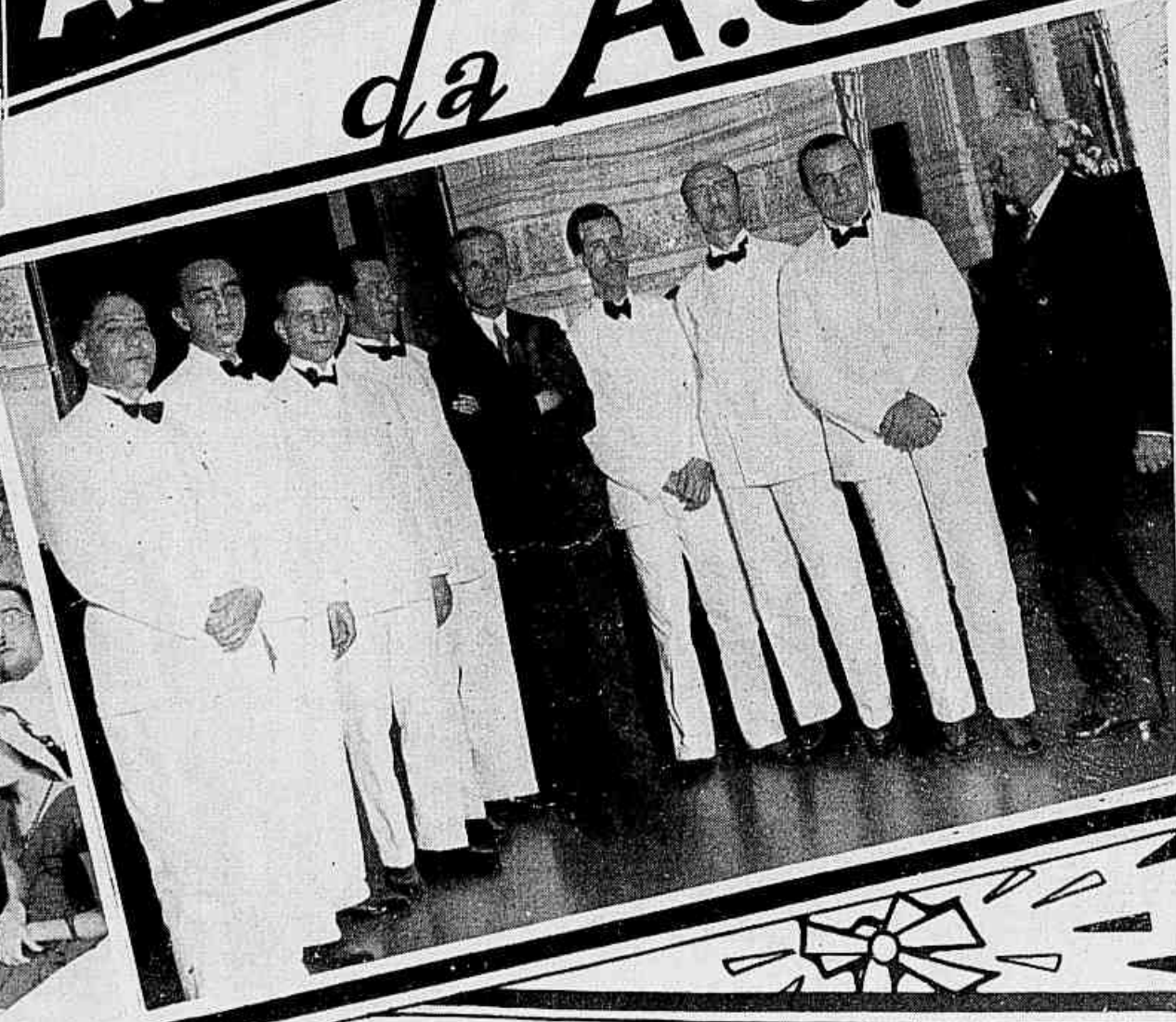
ITALIA E PARAGUAY



1 — S. ex. o sr. Roberto Cantalupo, novo embaixador da Italia no Brasil, á porta do palacio Rio Negro, em Petropolis, após haver entregue as suas credenciaes ao chefe do Governo Provisorio.
2 — A chegada do embaixador da Italia ao palacio presidencial de verão. 3 — O automovel que conduziu o novo ministro do Paraguay ao chegar ao palacio Rio Negro. 4 — S. ex. o sr. Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay, ao deixar o palacio presidencial, após a entrega das suas credenciaes.

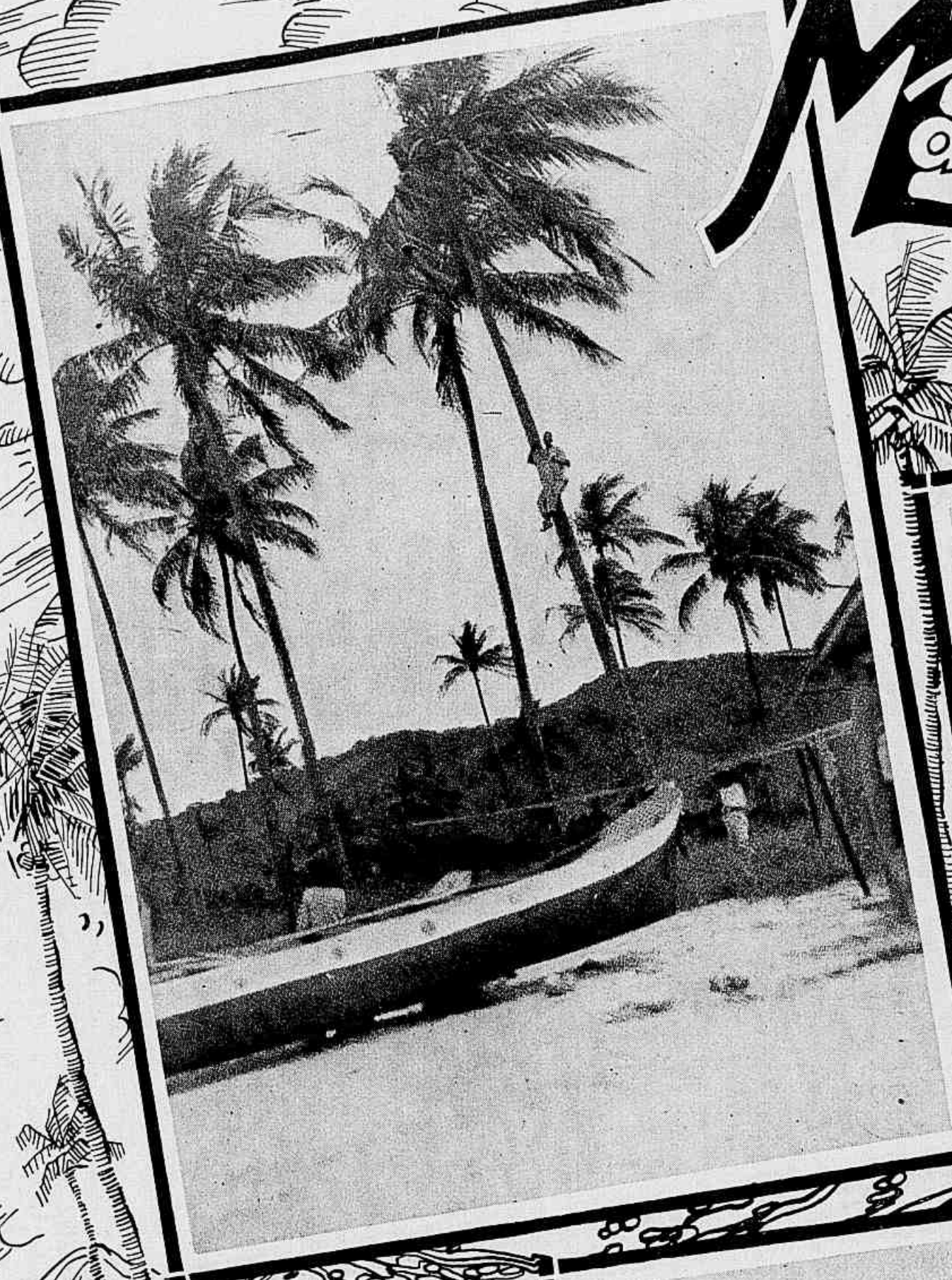


O 53.^o ANIVERSARIO da A.E.C.



A comemoração do 53.^o anniversario da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Ao alto: um grupo feito durante o baile realizado. Em baixo: á esquerda — a transmissão do sabre symbolico do Tiro da A. E. C.; á direita — a nova directoria da grande associação de classe, cujo mandato abrangerá o biennio 1933-1934, empossada em sessão solemne.

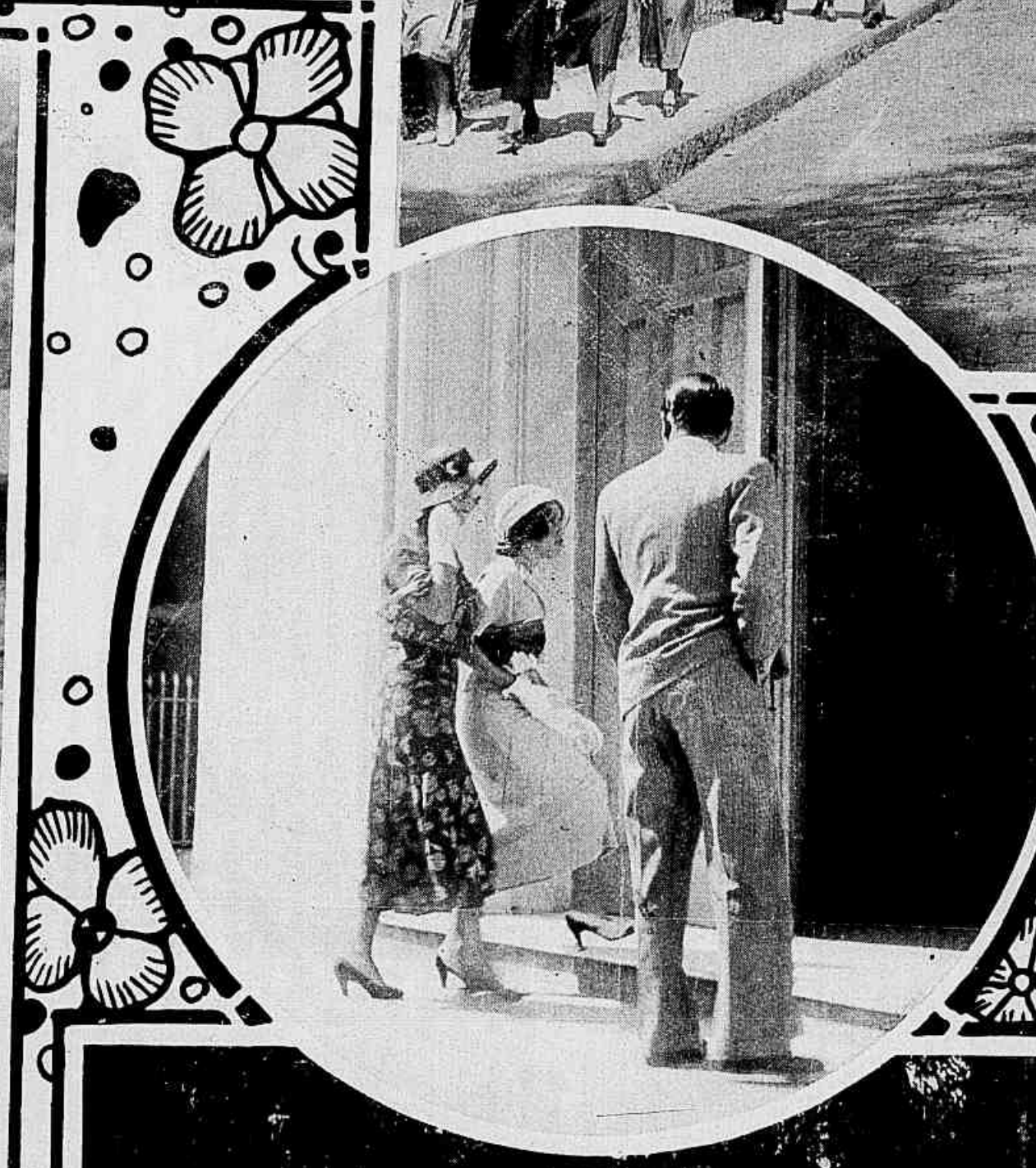
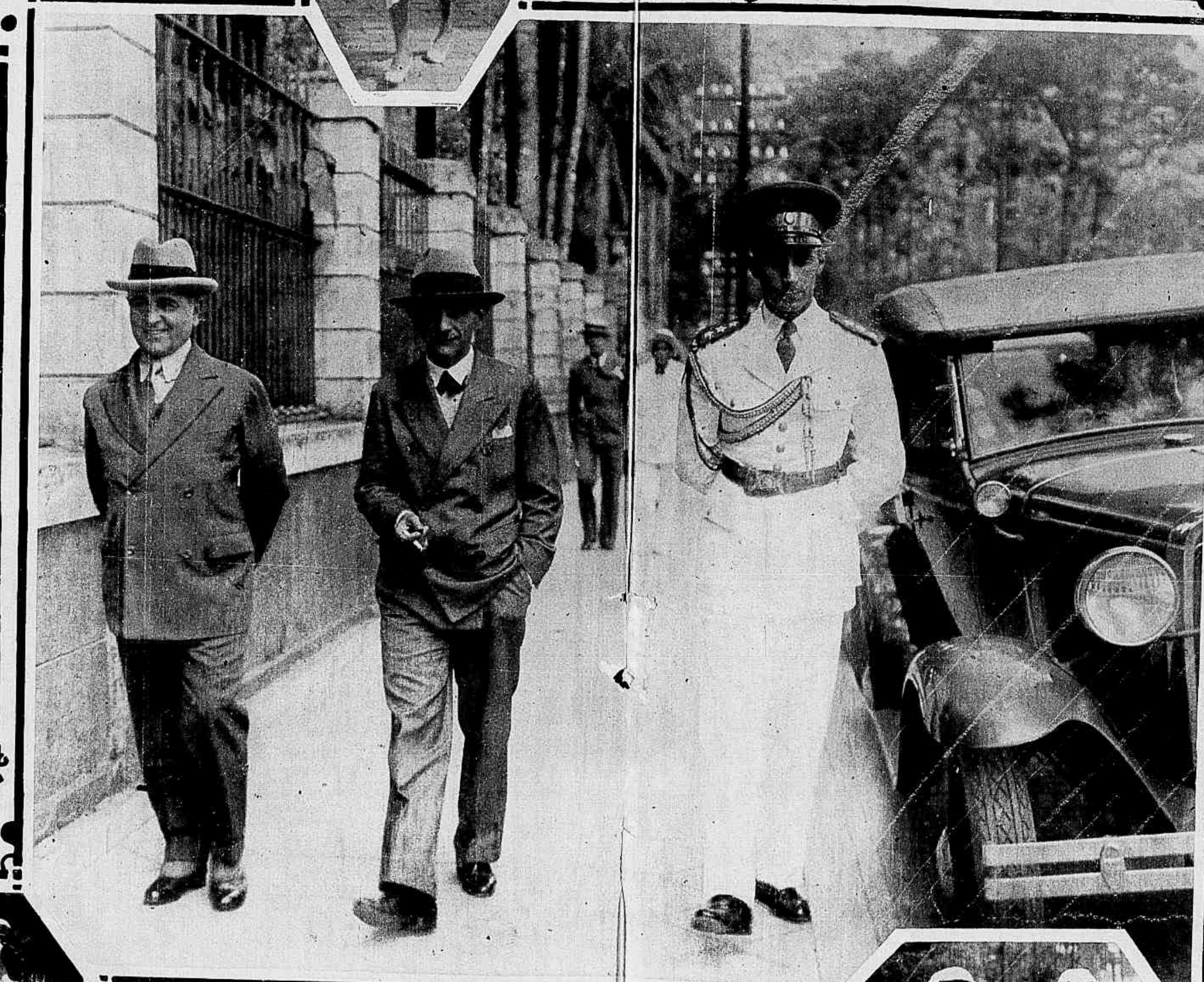
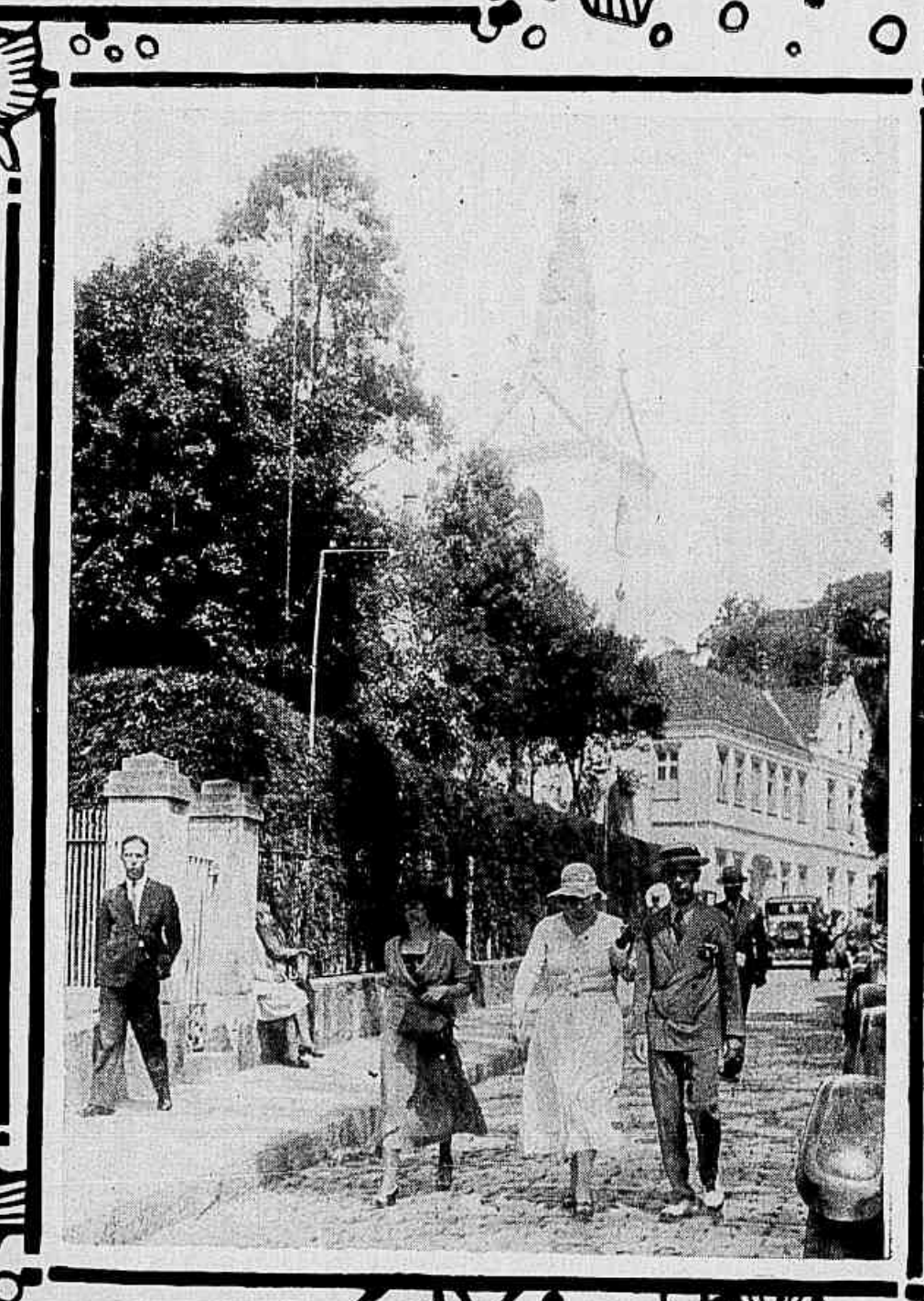
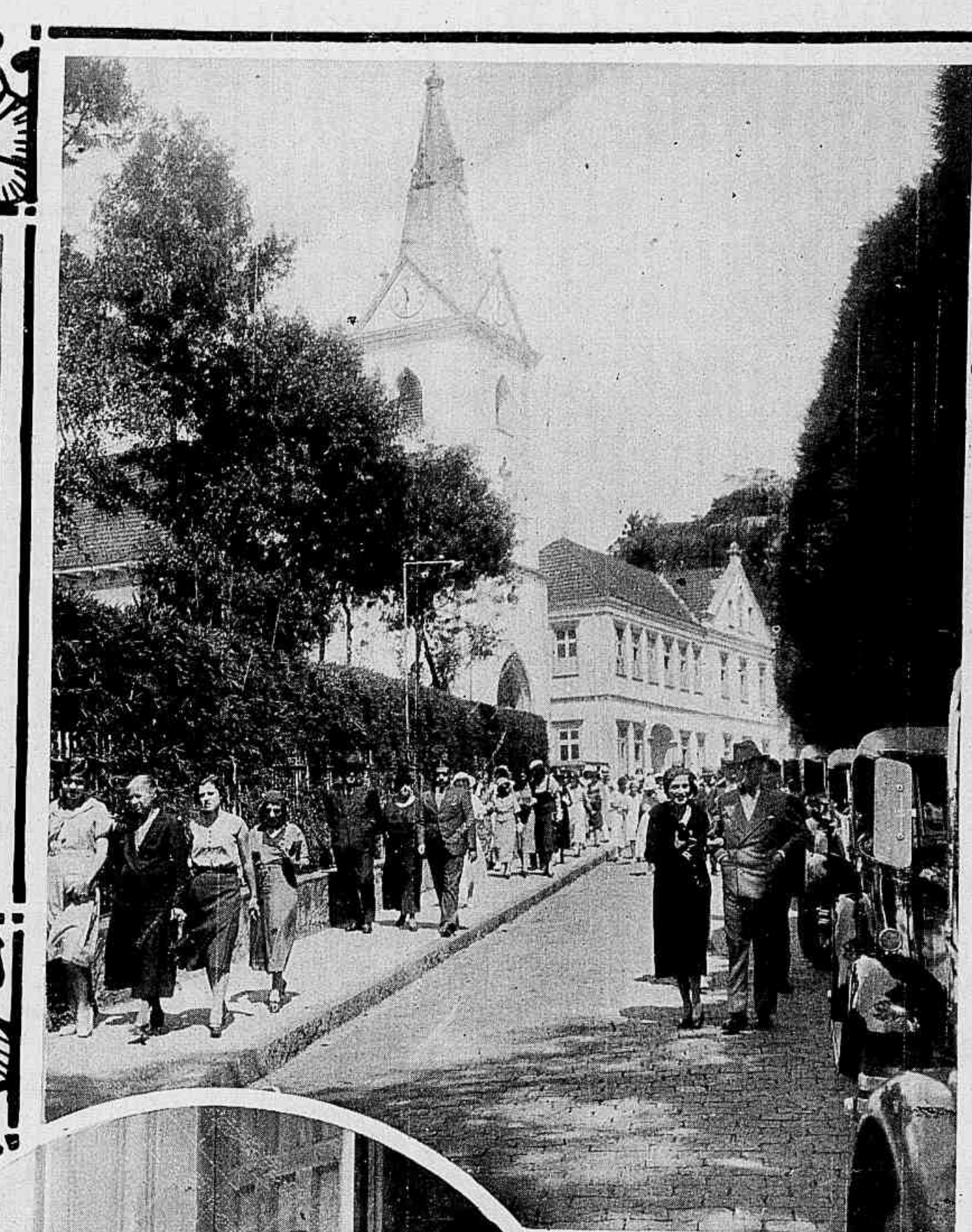
Marambaia



O Centro Excursionista Brasileiro obteve mais um grande sucesso com a realização da sua excursão à Restinga da Marambaia, reunindo um apreciável numero de participantes. A caravana compunha-se de cento e tantos excursionistas, predominando o elemento feminino, o que emprestou um encanto pouco vulgar ao passeio. A excursão fez-se em carros especiais até Itacurussá e de reboador até à fazenda dos Breves, na parte sul da restinga. O dia foi ocupado com banhos de sol, de mar, de rio, na linda piscina natural do rio Vermelho, e em visita às ruínas das senzalas da Fazenda, que documentam a página ignóbil da escravidão. O que, entretanto, chamou mais a atenção dos participantes foi a contribuição estipulada, de doze mil réis por pessoa, o que veio positivar o esforço do C. E. B. no sentido de organizar excursões ao alcance de qualquer bolsa, proporcionando a todos um modo fácil e agradável de conhecer os lindos recantos da nossa terra.

H. BLUME

O DOMINGO em PETROPOLIS



A ESTAÇÃO ESTIVAL, essa em que Petropolis culmina, está a finda. Entretanto, a maravilhosa Cidade das Hortensias esplende ainda, cheia de graça, contendo dentro da sua moldura de flôres todo um mundo agitado de beleza e de aristocracia. A Revista da Semana foi observar a vida mundana de Petropolis na manhã de domingo último. Foi colher os instantâneos da sociedade elegante á saída da missa, na praça D. Affonso, no *footing*. E chegou até a surpreender s. ex. o sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, em passeio. As impressões colhidas figuram nesta pagina dupla. São bastante eloquentes e dizem bem do que é o fim da estação na cidade incomparavel da Serra dos Orgãos.



ANNIVERSARIOS

MARÇO 18 — as sras. Guiomar Mayrink Lessa, Arthur Lemos, Alice van Erven de Mello Machado; as senhoritas Edith Eulalia de Campos e Carmen Fonseca da Cunha; o sr. José Armando Lins de Azevedo.

MARÇO 19 — as senhoras Francisca Marinho e Anna da Costa Albuquerque; a senhora Darcylla Rodolpho Pereira; os drs. Bartholomeu Portella e Luiz de Gusmão; o comandante Carlos Midosi; o nosso confrade José de Diniz.

MARÇO 20 — as sras. Olga Côrte Real Paranhos, viúva Argollo, Zita Vianna de Sá Pereira e Lina Príncipe da Silva; as senhoritas Sylvia Nunes, Maria José Lynch e Noemia Pinheiro de Carvalho; os drs. João Rego de Faria, Silva Pereira e Mello Mattos.

MARÇO 21 — as sras. Orsina de Moraes Plastino, Maria Paula Magalhães, Macedo de Araujo, Annita Peçanha, Lacinia Alvim Schmidt; as senhoritas Olivia Roxo, Maria Tancredo Burlamaqui, Belkiss Darcy, Iolanda Guedes Eiras, Celina Kahl e Hilda Barbosa; o nosso presado collaborador Berilo Neves; o commandante Elieser Tavares; o nosso confrade Barros Vidal, de *A Patria*; o marechal Caetano de Faria, presidente do Supremo Tribunal Militar.

MARÇO 22 — as sras. Aida Grassi Sereno, Isaura de Souza Carvalho; as senhoritas Eulalia Pereira Passos, Manoelita da Silva Costa, Helena Goulart de Andrade e Gonçalina de Abreu Schilling; o nosso confrade Paulo Filho; os drs. Plácido Teixeira de Mello Moraes e Armenio Jouvin; o sr. Amantino Camara.

MARÇO 23 — as sras. Maria Botafogo da Silva Paranhos e Maria José Alvarenga Peixoto; senhoritas Helena Costa Lima, Zelta da Rocha, senhora Gomes de Paiva Filho, Muniz Freire; o dr. Carlos Niemeyer.

MARÇO 24 — a sra. Stella Alves de Araujo Fonseca Costa; a senhora Dolores Cruz; os drs. Rodrigues Barbosa, João Braz Nogueira da Gama; o diplomata Jarbas Loretto; o dr. Alfredo Regulo Valdetaro, o festejado poeta e academico Olegario Marianno.

NOIVADOS

— a senhora Hilda Campos e o sr. Marcello Salles de Mello;
— a senhora Maria de Freitas Mendes e o dr. Raymundo Rodrigues Albuquerque;
— a senhora Elza Roussoulières e o dr. Annar Farah.
Em Porto Alegre: — a senhora Lourdes Castilhos e o dr. Luiz Flôres da Cunha, ambos da melhor sociedade riograndense.

CASAMENTOS

— a senhora Arlette Fonseca e o sr. Oswaldo Laranja;
— a senhora Ada Massari e o sr. Theophilo Forni;
— a senhora Irene Silveira e o sr. Juvenal Pacheco;
— a senhora Geralda Costa e o sr. Salathiel Barcellos;
— a senhora Maria Adelaide Abrantes e o sr. Manuel Altino de Barros;
— a senhora Guiomar da Silva e o sr. José Polycarpo;
— a senhora Noemia Chagas e o sr. Antonio Padua de Albuquerque.

VERANISTAS

Para Poços de Caldas: — a senhora Diva Figueiredo; o sr. Ernest Isnard e familia; o sr. Gervasio Seabra e familia.

Para S. Lourenço: — o dr. Zeferino Bastos e familia; o sr. Lucio Mesquita.

Para Lambary: — o dr. Edmundo Bento de Faria e familia, almirante Eduardo Proença e familia, commendador Alberto Franco, Raphael Guidugli e familia, desembargador Collares

NOTICIARIO Elegante

Moreira, coronel do exercito Avila Lins e senhora, dr. Gil Motta e familia, dr. Attila Bibiano, Guilherme Nunes de Oliveira, Antonio Martins e familia, coronel Pereira da Silva e familia, dr. Frederico de Azevedo, Antonio Teixeira, José P. Alves, dr. Alvaro Bernardes e familia; dr. Martinho Mourão e senhora; dr. Carlos Brandão e senhora, general Oliveira Legiro e senhora, Daniel Super-vielle, dr. Alvaro Carneiro, coronel Henrique Carvalho e familia, dr. Italo Peccioli, senhora Dynard Garcez, sra. Aurora de Oliveira, dr. Hippolyto Garcez, coronel Gustavo Lobo e senhora Eliza Lobo, dr. Ulysses Uchôa, viúva Euphrosina Cardoso e filhos, senhora Ilda Roxo; dr. Moraes Vallentin.

De Poços de Caldas: — a senhora Ceição Barros Barreto, o dr. Renato de Souza Lopes.

NA CIDADE DAS HORTENSÍAS

Vive-se... Vive-se, com prazer, com uma luz doce ao meio-dia. Petropolis está que é um velludo...

Os dias seguros permitem a execução de um programma intenso. Os festivos beneficentes, as reuniões em pontos pi-

violão e cantigas regionaes, com um exito notavel. Tocaram e cantaram: senhoritas Maria Helena e Nina Vilar, Mathilde Nunes, Fernanda da Rocha Miranda, Olga Pinto, Jújú Vieira e Maria Antonia Cortez e srs. Alvaro Castanheda, Murillo Silva, Alfonso Monteiro, Luiz Castanheda, Paulo Nioac, Oswaldo Silva, Alvaro Castanheda e H. Babioboertz.

no Capitolio — A União Artistica Litero-Musical attrahiu o que ha mais illustre e mais elegante. Um programma interessantissimo. Poesia. Musica e canto. Nomes de que cada qual, de per si, poderia assegurar o exito da festa. E eram muitos. Um punhado de terra dourada do Olympo. De mais a mais, a tornar a festa motivo de geraes admiracões, o cunho de homenagem, que ella revestia, a uma figura eminente e gloriosa: o poeta Alberto de Oliveira, o primeiro, o maior, o principe.

chez Sebastião Cerne — Os veranistas teem sempre uma palavra de sympathia quando se defrontam com aquelle bonito villino da Westphalia. Casa de bom-gosto, recinto de grata elegancia, pequeno mundo de gentileza. A senhora Cerne, um encanto de maneiras. Sebastião



Senhora Martha Velloso, da sociedade paulistana.

(Photo Cerri — São Paulo).

torescos, combinadas tantas vezes, vertiginosamente, pelo telephone, as recepções, os bailes succedem-se.

no Dom Pedro — Muito concorrida a festa da Associação do Divino Coração. Muito concorrida. Muito chic. Muito agradável. A Associação, por sua obra meritoria, gôsa de um prestigio que ultrapassa as fronteiras de Petropolis: a sociedade veranista nunca se esquece de abrir-lhe a bolsa. O D. Pedro estava repleto e encantador.

Ouviu-se piano. Foi um numero brilhante. Desempenhou-o a senhora Anna de Moraes Gomide. Escutaram-se lindas vózes: a sra. Altair Guigon, a senhora Maria Antonia Cortez, o sr. Raul Pontual. Sôlos de dansa: num, a senhora Maria Laudembach; noutro, a senhora Mathilde Nunes. E um bailado — *Lupe* — pelas senhorinhas Baby Roldão, Fernanda e Dora da Rocha Miranda, Maria José Perestrello, Marina Taunay, Lúlu Dias, Maria Isabel Oswald, Lenita Carvalho de Souza e Maria Antonia Cortez. Foi um quadro delicioso. Houve declamação, por Murillo Silva. E tambem, como era de esperar-se, um variado numero de

Cerne, o illustre causidico, acolhedor, affavel, uma intelligencia viva, fulgurante. A sociedade veranista reuniu-se, ha dias, no esplendido jardim do villino da Westphalia. Uma *garden-party* de que se está a ter uma saudade enorme.

um baile branco — A idéa surgiu naquelle *pelit-comité*, muito fino, muito espirituoso, a que preside alli, no *Tennis*, a formosa intelligencia e a suprema elegancia da senhora Ernesto Fontes... O carnaval deixára uma vaga saudade torporizante. Lá ia! E, agora, como recommear? Os alvitres multiplicavam-se... Um ser exigente recusava, recusava: que não bem aquillo. Elle queria uma qualquer coisa muito agradável, muito aristocratica, muito distincta, prazer dos olhos e do espirito.

— Olhem, por exemplo, um baile. Não desses em que todos estejam. Um baile, numa casa brilhante, com a policia dos bellos nomes á porta.

Approvado. E a casa? Voto unanime: *chez E. G. Fontes*.

O baile realizou-se. Um baile branco. Ninguém esquecerá, nunca mais, a sua visão maravilhosa.

CIDADES D'AGUAS

Caxambú — A chegada de um grupo alegre movimentou a estação. O nosso confrade Aureliano Amaral — o sym-pathico e imaginoso E. R. das *Elegancias* — chefia a caravana. Tanto que chegou agiu. D. Henriqueta Mello estava a pensar num festival, em beneficio da Santa Casa. Aureliano arrebatou-lhe a idéa. O festival realizou-se, com o maior successo, no *Avenida*.

O dr. Lauro Portella, com uma arte que se impregnou de todos os sortilegios do samba, passou, ao piano, o repertorio do carnaval. A senhora Maria Helena Nelson Pinto, que domina o violão com umas lindas mãos ageis e leves como asas e com uma voz de sonho, tocou e cantou. Foi *bis, bis* que não acabava mais. O commandante Velho Sobrinho, que de tanto subir e descer o Parnaso embranqueceu aos vinte e cinco annos, disse um bello soneto, de sua lavra. (Falar no commandante Velho Sobrinho: por estes dias, o illustre official e homem de letras fará uma palestra sobre *Modas e modos*).

A senhorinha Celina Portella cantou, acompanhada de côro, algumas canções. Solista e coristas foram applaudidissimas. Formavam o côro as senhoritas Maria Helena Nelson Pinto, Riddette Cunha, Julinha Pereira, Branca Carvalho, Maria Victoria Azurem Furtado, Germana G. Pereira, Maria Sylvia Pinto, Regina Helena Penalva, Zilda Diniz, Maria Helena Portugal, Schmidt Mendes, Jenny Sauer e Vera Amaral.

EM BENEFICIO

A *Pro-Matre* annuncia uma linda festa. A festa dos *Cocares*, com a qual se inaugurará a temporada dos festivos de caridade. Confecciona-se um admiravel, um suggestivo e originalissimo programma. Nelle tomarão parte os mais formosos e destacados nomes do nosso mundanismo. O local escolhido para a encantadora festa será dos mais brilhantes.

...E o nosso *grand-monde* se agita e anciosamente espera pelo grande festival, que as illustres damas que o promovem promettem ainda para este mez.

Consta que tudo será mais uma victoria de bom-gosto da *Pro-Matre*.

PELOS CLUBS

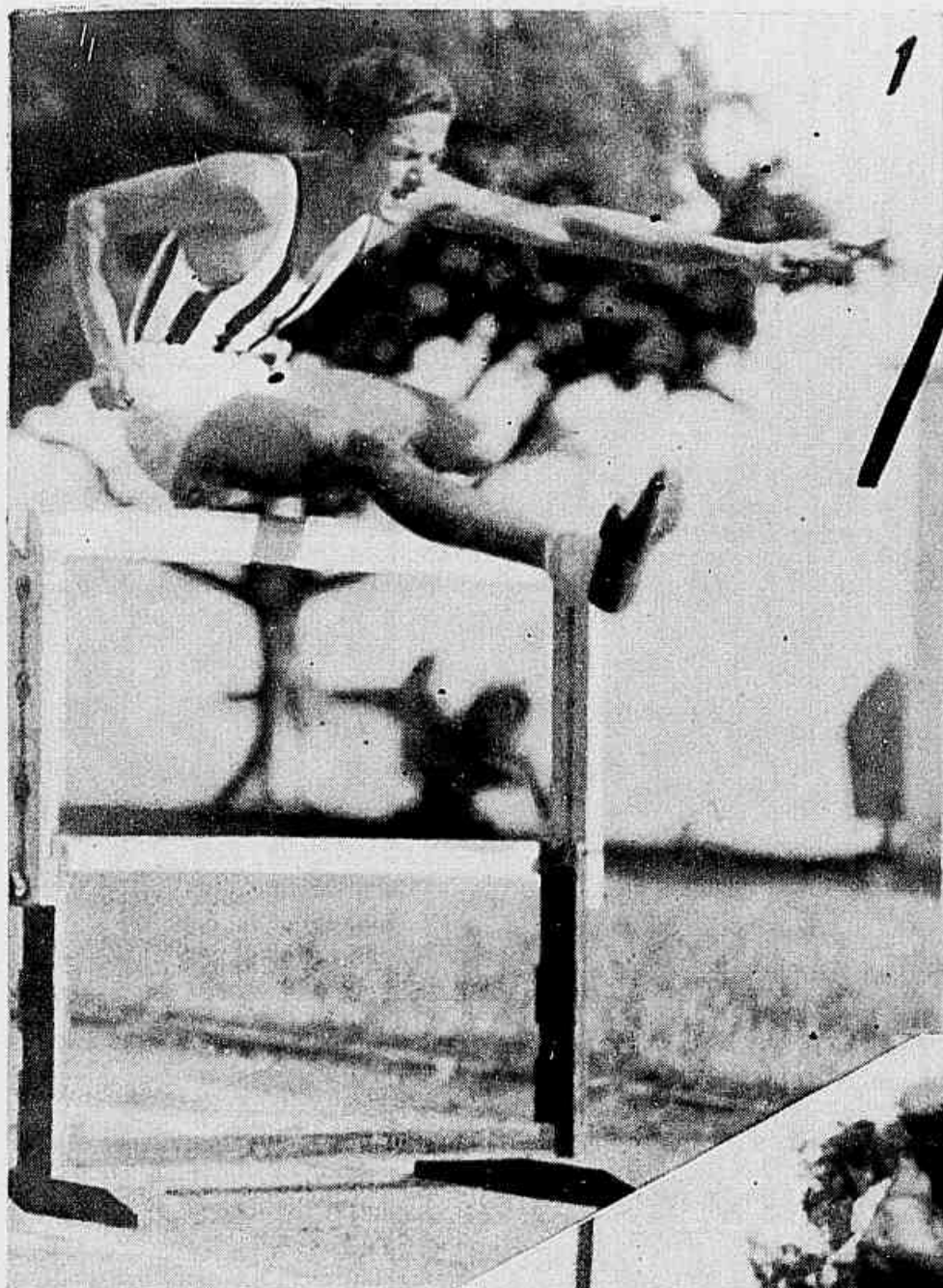
Mais uma agradável e elegantissima *soirée* dançante proporcionou o Tijuca Tennis Club, aos seus associados domingo ultimo. Os seus amplos salões acolheram uma assistencia numerosissima e fina, e as danças ao som da *America Jazz Band* transcorreram animadissimas até pela madrugada.

Quinta-feira ultima, encheram-se os salões do Botafogo F. Club para o sorvete-dançante, que o querido *cercle* offereceu aos seus socios.

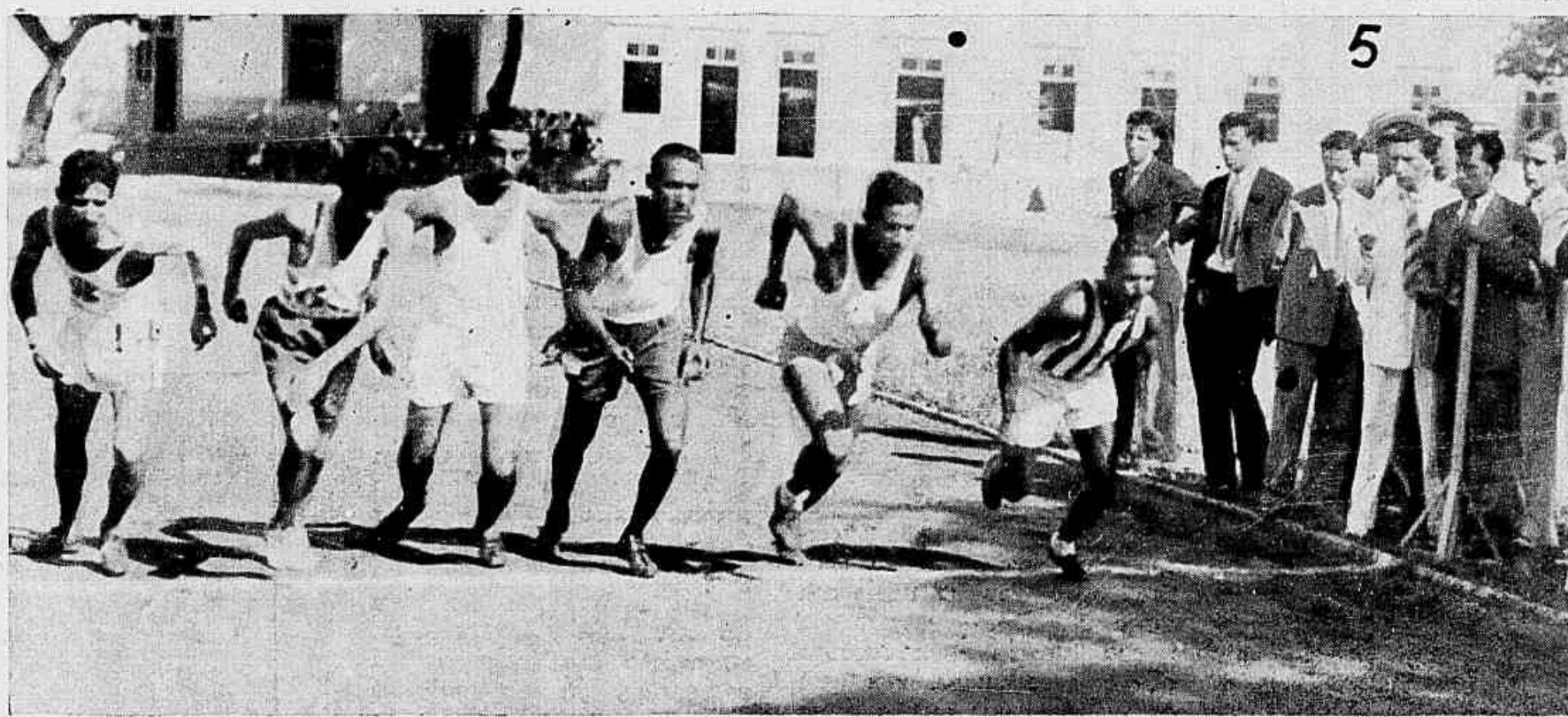
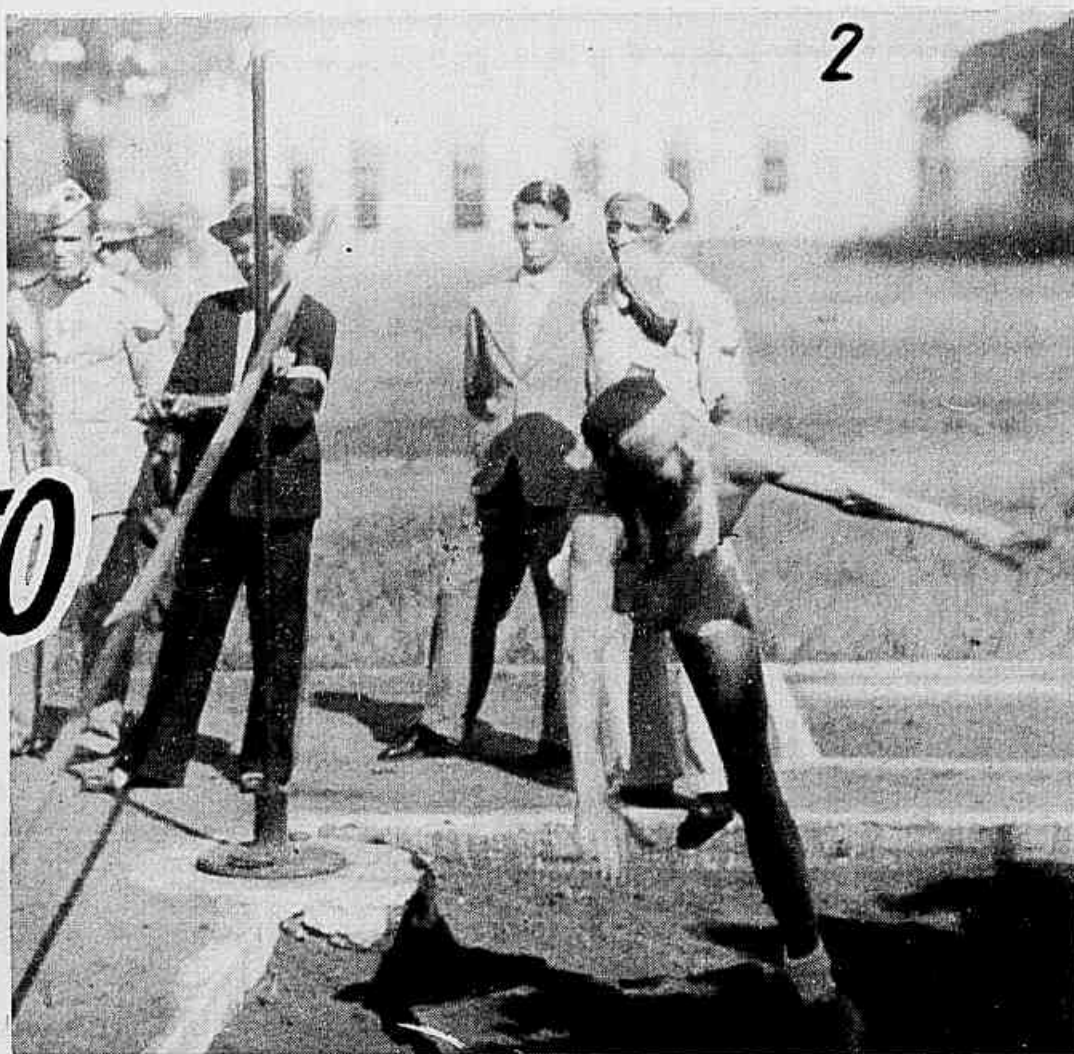
Num programma encantador fizeram-se ouvir Lilian Paes Leme, em canções regionaes, acompanhada por Kalua, Elisa Coelho de Andrade, Sonia Barreto, Jorge Fernandes, Patricio Teixeira e outros, que foram vivamente applaudidos e deliciaram por muitas horas uma assistencia brilhante que acorreu á esplendida reunião do *Alvi-Negro*.

Os salões do Automovel Club estiveram lindos quinta-feira ultima. Um mundo de gente elegante e formosa os invadiu. Realizou-se alli um sorvete-dançante, que o *cercle* fidalgo da rua do Passeio offereceu aos seus associados. Ao som de optimas orquestras as danças se animaram.

E uma parte artistica tambem embellezou a tarde do Automovel, na qual ouvimos, dizendo, cantando ou tocando, Lilian Paes Leme, Olgarita dell'Amico, Marilia Baptista, Sonia Barreto, João Petra de Barros, Patricio Teixeira, Jorge Fernandes, Eurico Moraes e outros que bem mereceram os quentes e entusiasmicos applausos que lhes tributaram.



212 0 CAMPEONATO LATINO- AMERICANO



As provas eliminatórias dos atletas que irão tomar parte no campeonato de atletismo latino-americano, realizadas na pista da Escola Naval. 1 — Hamilton Belford, do Botafogo, vencedor dos 110 metros (barreiras). 2 — Cid Nascimento, da Polícia Especial, vencedor dos saltos em altura. 3 — Jarbas Nelson, da Polícia Especial, também vencedor dos saltos. 4 — Chegada de Xavier, da Polícia Especial, nos 100 metros rasos. 5 — Partida dos 800 metros rasos. 6 — Partida dos 100 metros rasos. 7 — Gastão Ochen, da Polícia Especial, vencedor dos saltos em altura.

Inconsciencia ou maldade?



Carangola, a futura cidade de Minas, tinha na praça Coronel Maximiano, para embelezal-a, as lindas palmeiras que se vêem na photographia n. 1. Um dia, o vigário do templo catholico, que se vê á direita da mesma photographia, imaginou que as quatro palmeiras que se vêem perfiladas deante da Igreja constituíam uma cousa incommoda e deliberou sacrifical-as. A resolução abalou o bom senso e o bom gosto da gente culta da terra, e os protestos e clamores surgiram contra a inconsciencia ou maldade do vigário. Foi em vão, porque o sacerdote decidiu-se a cumprir o deliberado e Carangola amanheceu, ha algumas semanas, com as quatro palmeiras condemnadas cortadas quasi rentes ao chão. E, para que ficasse bem demonstrada a sua acção demolidora, o padre deixou que o povo de Carangola — cuja opinião menosprezou — contemplasse os restos das palmeiras, tal como se vêem na photographia n. 2. A ultima das photographias mostra um aspecto da praça onde se distinguem perfeitamente os quatro restos das antigas palmeiras que embelezavam a facnada do templo.

Livros Novos

A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA, pelo cel. Herculano C. e Silva. — (Civilização Brasileira, Editora—Rio)

Na extensa litteratura que se inspirou nos acontecimentos de São Paulo avulta *A Revolução Constitucionalista*, do cel. Herculano C. e Silva, comandante da Força Publica do grande Estado.

O autor é, portanto, um conhecedor do assum-

em que se viu o autor de rebater insinuações e aleivosias com que foi attingido — é um substancioso trabalho em que se esbatem todos os episodios da lamentavel lucta fratricida. Através dos capitulos, ha um depoimento autorizado da grandeza de São Paulo e um historico desapaixonado de todos os longos dias de horror e sangue em que viveu um amplo trecho do solo patrio.

Subsidio inestimavel para a historia da revolução, o livro do cel. Herculano impõe-se aos leitores por todos os princípios e merece ser lido, quando não por motivos outros, ao menos para que se faça justiça ao seu autor.

ONDAS CURTAS, chronicas de Octavio Rangel — (Edição de Salú Carvalho — Rio, 1935).

O sr. Octavio Rangel é um dos mais esforçados e victoriosos cultores da litteratura theatral brasileira. Todos os generos de peças lhe são familiares. A sua bagagem, que comporta mais de cinquenta

obras, vai da peça heroica, como *Sanque Italiano*, tres actos, representados no



theatro S. José, até á revista maliciosa e a mais descuidada farça. E sempre a critica e o publico acolheram a produção theatral do sr. Octavio Rangel com franca, incondicional sympathia.

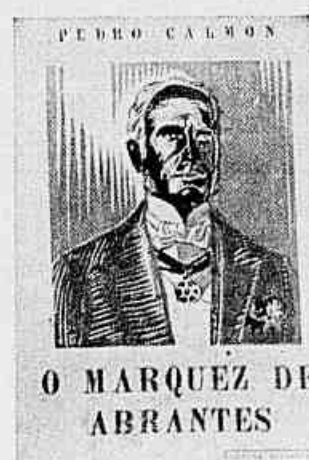
As *Ondas Curtas*, que elle agora nos offerece, são chronicas que rapidamente e por assim dizer de passagem tratam toda a sorte de assumptos. Folhear estas paginas é ver um desfile de motivos variadissimos: a nota patriótica, o commentario de litteratura ou de arte; a questão politica ou social, a paisagem rustica e o pano-

rama urbano, o discorrer e o fantasiar do humorista agregado a um jornal e que fielmente cumpre a tarefa de cada semana ou cada dia. Não raro estes pequeninos capitulos assumem certa grandeza. E em todo o livro domina uma feição de espontaneidade, de natural facilidade que, logo ás primeiras paginas, conquista o leitor e o leva captivo até ao fim.

O MARQUEZ DE ABRANTES, por Pedro Calmon — (Editora Guanabara—Rio)

A biographia dos grandes homens é, neste momento, o genero mais em voga na litteratura. E em nosso paiz já appareceram obras excellentes, em que os vultos mais suggestivos da nossa historia assomam formando uma galeria de notaveis, como Pedro I, a Marqueza de Santos, Feijó, Floriano, Evaristo da Veiga, Caxias e Osorio.

O escriptor Pedro Calmon, que é nosso brilhante



collaborador, escrevendo sobre o seu eminente as-

centente, um dos grandes do Imperio, fez talvez o seu melhor trabalho, não só pelo valor documental de seu estudo substancioso como tambem pelo brilho e limpidez do seu estylo, não lhe faltando, para maior encanto da leitura, uma forte emoção ao traçar em linhas firmes e comovidas o perfil do preclaro estadista que foi, por sua vez, o iniciador da nossa vida mundana, porque o seu salão de Botafogo ficou celebre na chronica carioca.

Miguel Calmon du Pin e Almeida, agraciado com o titulo sonoro de Marquez de Abrantes pelos serviços relevantes que prestou ao Brasil na phase decisiva de sua iniciação politica, surge-nos em todo o seu esplendor, já no gorgoeio do seu verbo eloquente já no seu aprumo britânico de homem de Estado, a cuja mentalidade devemos a fundação da Caixa de Amortização e grande impulso em nossa vida financeira de antanho, bem assim victorias diplomaticas, como na questão Christie, que foi o epilogo de sua vida fecunda e magnifica.

E como obra de coração foi, depois de José Clemente, o mais benemerito provedor da Santa Casa de Misericordia.

Bem haja esse gesto de belleza e de justiça, que fez mover a penna do escriptor, para exaltar a vida de um dos brasileiros mais dignos dos louros da Posteridade.

POEIRA DO DIABO, romance de Soares d'Azevedo — (Est. de Artes Graphicas C. Mendes Junior — Rio. Capa de Alberto Lima).

O romancista procurou para o seu livro um thema absolutamente sympathico: combate aos vicios. D'ahi o serem as paginas da *Poeira do Diabo* um tanto violentas, profunda-



mente fortes, embora sempre elevadas.

O sr. Soares d'Azevedo poz o romance num ambiente aristocratico — talvez porque a plebe não seja muito dada ao uso de entorpecentes, nem crea sufficientemente na lei de Malthus... E dentro desse ambiente desenvolve quadros edificantes, immensamente dramaticos, de cocainomanos e morfomaniacos.

O romance, todo brasileiro, tem parte no Rio e parte nas serras de Minas, e é todo elle um livro excellent, que se deve louvar com calor pela sua finalidade humana e moral.

pto, porque teve papel saliente no mallogrado levante de 9 de Julho e foi, na pacificação, um elemento decisivo.

O seu livro — que tem razão de ser na necessidade

Noticias e Commentarios

A AMNISTIA

Está no cartaz de toda a imprensa carioca, agitada por varias pennas e acorçada pela palavra dos actuaes responsáveis pelos destinos da Patria e de figuras de relevo na vida nacional, a questão da amnistia.

Pomol-a tambem no nosso cartaz, para apoiá-la com o entusiasmo que devem ter os que sonham com uma patria unida e pacifica, porque só a união harmoniosa poderá crear o progresso.

Affirma-se que a primeira voz em favor da amnistia, autorizada e altisonante, partiu dos pampas. O general Flôres da Cunha, com o seu feitiço cavalheiresco e as suas attitudes que resumam uma nobreza esplendida e incomparavel, proclama a excellencia do apaziguamento, para que o paiz, pelo congraçamento de todos os cidadãos, adquira a vitalidade radiosa com que sonhamos.

A' opinião do general Flores da Cunha juntaram-se outras muitas, notadamente as de membros do governo, e não é licito duvidar da sinceridade com que falaram nem do alto valor da medida suggerida.

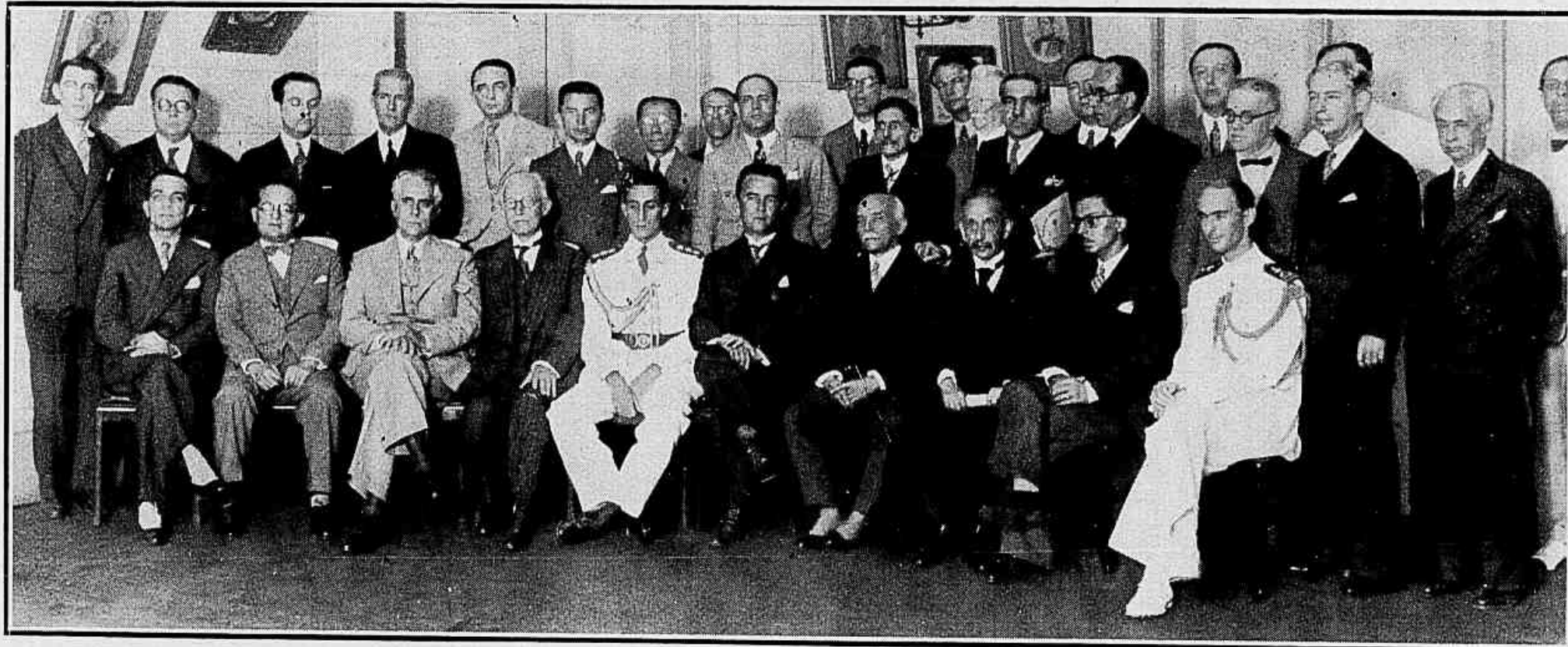
A divisão dos cidadãos pôde ser que

A reabertura dos cursos universitarios



A cerimonia, realizada no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, sob a presidencia do professor Fernando Magalhães. Tomaram parte na mesa os srs. Francisco Campos, professor da Faculdade de Direito e orador official da solennidade; dr. Martinho Nobre, embaixador de Portugal; professor Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina; professor Euzebio de Queiroz, director da Faculdade de Direito; professor Archimedes Memoria, director da E. N. Bellas Artes; professor Guilherme Fontainha, director do I. N. de Musica; almirante Amphilquio Reis, director da E. Naval, e professor Alcides Bezerra.

Instituto da Ordem dos Advogados



A sessão de instalação do Conselho da Ordem dos Advogados com a presença do representante do chefe do Governo, magistrados, advogados e juristas.

chegue alguma vez a ser medida necessaria; o seu congraçamento porém, esse é sempre imperioso, porque é um absurdo a Patria dividida.

Os brasileiros precisam, mais do que nunca, de uma verdadeira cohesão, porque ella é a unica força que poderá ter o condão de engrandecer o Brasil. A Nação carece, para o seu desenvolvimento, de um ambiente de serenidade e de paz, de concordia e de boa vontade, que estes são os coefficients positivos que se multiplicarão e fructificarão em grandeza e em prosperidade.

O crime politico é uma anormalidade que o acaso tornou passivel de uma penalidade. Foi crime hoje, como hontem poderia ter sido virtude. Tudo dependeu do factor—exitto. De qualquer sorte, não é crime que infame, que requeira medidas radicaes de prophylaxia social, que desafie os correctivos extremos e irremediaveis.

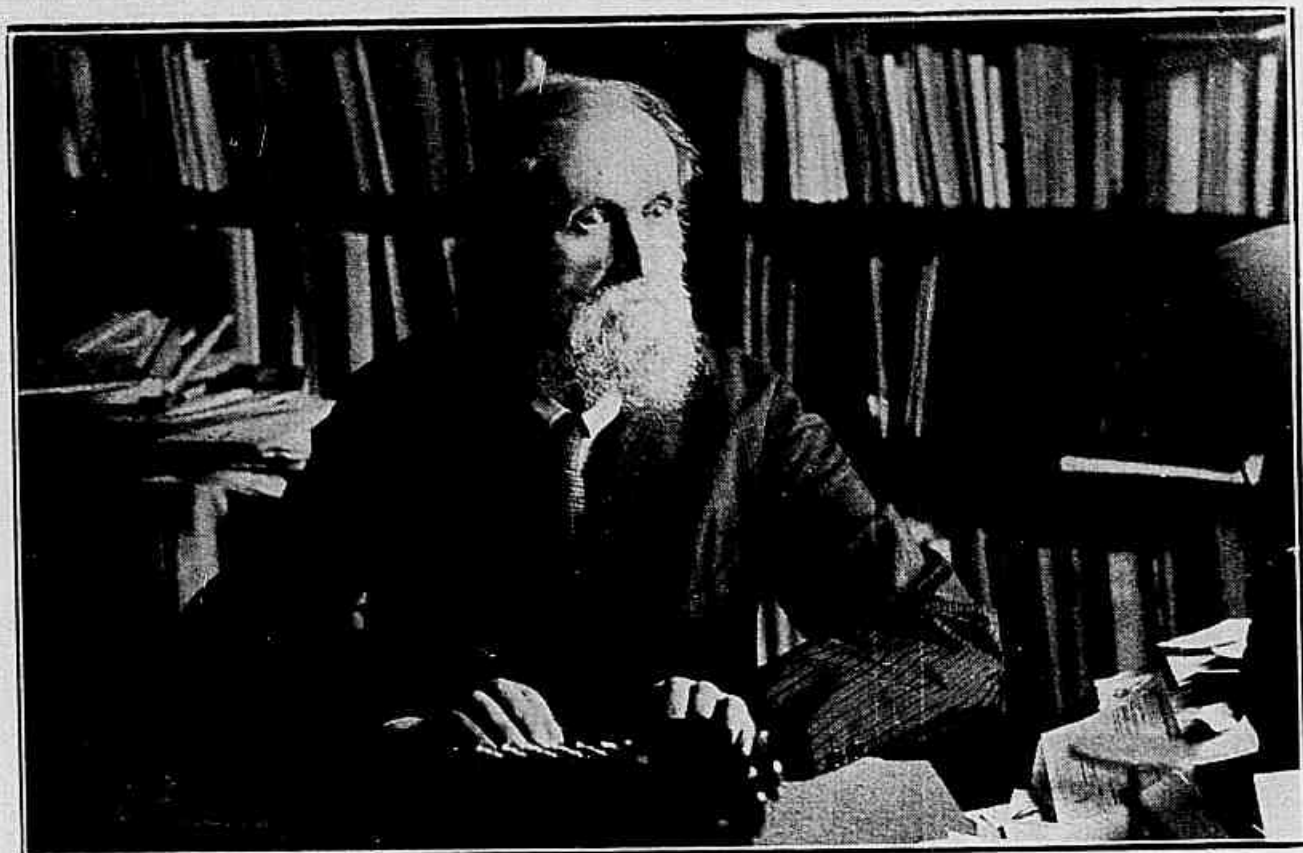
A concessão da amnistia, com ser um gesto nobre e elevado, será um acto que irradiará por toda a Patria uma nova força, uma força creadora, coroada pelos applausos de todos os cidadãos e pela alegria de todos os lares.

Felippe d'Oliveira



Felippe d'Oliveira, o artista brilhante da "Lanterna Verde", morreu em Paris, victima de um desastre de automovel. Os seus despojos vieram para o Rio de Janeiro e, após a missa de corpo presente resada na Candelaria, foram inhumados no cemiterio de S. João Baptista. As gravuras acima representam o sahimento da igreja da Candelaria e um aspecto tomado na necropole.

PROFESSOR ZIELINSKI



Entre os poucos cientistas e literatos do mundo concorrentes este anno ao premio Nobel, figura o famoso sabio polonez, prof. Tadeusz Zielinski, um dos mais eruditos conhecedores da antiguidade e do mundo classico greco-romano.

O prof. Tadeusz Zielinski nasceu em 1859 e, além de ser actualmente um dos

mais conceituados hellenistas, é ao mesmo tempo um estylista apreciado, que sabe manejar quasi todos os idiomas da Europa.

Tornou-se famoso com a publicação do livro "*A linguagem de Cicero através dos seculos*", escripto em allemão, o qual não somente constitue uma monographia desse illustre orador romano, como

O novo consul da Italia



A apresentação á colonia do novo consul da Italia, dr. Lorenzo Nicolai, no salão nobre da Sociedade Italiana de Beneficencia.

PELO MUNDO MEDICO



O dr. Berardinelli entre os medicos e estudantes que acompanharam o curso sobre doenças dos rins, no Hospital de S. Francisco de Assis.

A nova Allemanha



O novo gabinete allemão: Adolf Hitler e seus companheiros de governo.

tambem é um estudo sobre a formação intellectual da Europa através dos tempos. Zielinski tambem commentou Aristophanes e os dramaturgos gregos, e estudou Sophocles a fundo. E' famosa a sua obra sobre "*Os cultos da antiguidade*" e a intitulada "*O Mundo Antigo e nós outros*" já vertido em 18 idiomas. Esse erudito polonez se interessa igualmente pelas literaturas mais recentes, tendo escripto commentarios sobre Shakespeare, Nietzsche, etc.

Tadeusz Zielinski é professor de philologia classica na Universidade de Varsovia, doutor *honoris causa* da Universidade de Milão e membro honorario de quasi todas as sociedades scientificas da Europa.

O illustre sabio foi convidado pela "Sociedade Kosciuszko" para vir, o anno passado, realizar no Rio uma série de conferencias, mas devido á situação anormal do paiz teve de adiar a sua vinda ao Brasil.

Instituto Hahnemanniano



A conferencia realizada no Instituto pelo dr. Cassio Rezende.

CENTRO PARANAENSE



Grupo tirado por ocasião da conferencia feita pelo dr. Othon Costa sobre o thema "Alma simples que soffreu".



IV Exposição de Canina — PETROPOLIS

Aspectos tirados ao realizar-se a exposição, no parque do Collegio de S. Vicente de Paulo. 1 — O dr. Raul Peixoto, director do Brasil Kennel Club, medindo "Prinz von Tannenwald", da classe de caça, 1.º premio (Raça Dachshund, vulgarmente chamada Basset). 2 — Dois exemplares da classe dos pastores (Raça Collie). O da esquerda — "Falucho" — levantou o Grande Premio Criação Nacional. 3 — Um aspecto de conjunto. 4 — "Pluton", 1.º premio da classe de guarda (Raça bull-dog).



Medida que deve voltar

Não ha muito tempo, nos bondes que chegavam á Galeria Cruzeiro e ao Largo da Lapa, dois empregados da Light (supplementares ou os proprios conductores) levantavam a trave que se adapta do lado esquerdo dos vehiculos.

Esse expediente tinha uma alta vantagem, qual a de permitir, que enquanto os passageiros que chegavam á cidade descessem pela direita, os que tinham de tomar o bonde subissem pela esquerda.

Fazia-se isso com grande commodidade para o publico, evitando-se o natural atropelo que não pôde deixar de ser occasionado pela contingencia de subirem e descerem os passageiros, a um tempo, por um só lado.

Entretanto, essa pratica cessou, sem que se saiba por que, e o que se observa no Largo da Lapa e na Galeria Cruzeiro é simplesmente lamentavel. Uma balburdia terrivel, uma confusão que não se comprehende, e que bem podem ser evitadas com o restabelecimento da medida que tão bons resultados praticos deu e que tanto servia á commodidade do publico.

E isso custaria tão pouco á Light...

A catastrophe da California

Dos Estados Unidos, onde tudo tem um aspecto incrivel de grandiosidade, desde o perfil colossal dos "arranha-céus" á crise estrondosa do dollar, recebeu o mundo a impressionante noticia de um cataclysmo: a terra treinou violentamente na California. Foram abalos sobre

abalos, em numero atterrador, attingindo quasi a duas dezenas.

Los Angeles, a grande cidade que se impõe pela imponencia e que não se esquece, porque é a verdadeira terra do cinema, soffreu profundamente. Varias outras localidades importantes tiveram sorte igual. Uma grande parte da zona do Pacifico, do territorio americano, cobriu-se de pesado luto.

Os mortos contam-se por centenas, os feridos por milhares, os prejuizos por milhões. Estes ultimos, com toda a sua altissima cifra, que representa a destruição de bibliothecas e os incontaveis desabamentos de predios, não attinge ao horror dos primeiros. E' de imaginar a infinita desolação da familia americana, tão brutalmente esmagada por um flagello de proporções monstruosas como esse.

O mundo inteiro acompanhou, transido de emoção, o desenrolar da tragedia, através das noticias incessantes vindas dos Estados-Unidos; e nós, no Rio de Janeiro, voltámos os olhos afflictos para esse pedaço convulsionado da nobre nação americana, tão intimamente ligada pela amizade ao Brasil, participando do pezar que o cataclysmo infundiu em todos os corações humanos.

Reminiscencias — O Carnaval de 1907 em São Borja



Grupo tirado em S. Borja (Rio Grande do Sul) no Carnaval de 1907, e no qual se vêem pessoas de grande destaque na actualidade, como a senhorita Darcy Sarmanho (hoje senhora Getúlio Vargas) que está assinalada.

Pró -- Voto Academico



Grupo tirado na Faculdade de Direito de Niterói por ocasião da reunião — "Pró — Voto Acadêmico" — vendo-se ao centro, no primeiro plano, os oradores que se fizeram ouvir.

No Instituto Nacional de Musica



A festa realizada no salão Leopoldo Miguez, no Instituto Nacional de Musica, em homenagem ao maestro Carlos de Mesquita, que se vê assinalado.

NO JARDIM ZOOLOGICO



A kermesse em beneficio da Igreja de Santo Christo dos Milagres.

Êcos do Carnaval em São Paulo



1 — Senhorita Consuelo Mendes Cruz, na vespéral da Hippica. 2 — Stella Rodrigo Octavio, na vespéral da Hippica. 3 — Julieta de Castro, a linda "chinezinha" na vespéral da senhora Louise Reynolds. (Photos Cerri — S. Paulo).

JORNAL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

AS DISTRAÇÕES DAS CRIANÇAS

A actividade alegre das brincadeiras é indispensável à creança.

É ali que encontra o segredo do seu desenvolvimento physico, o encaminhamento para o equilibrio moral e intellectual; mas, para que atinja seus fins, é preciso que o brinquedo seja propriedade da creança; propriedade individual, quer dizer que a creança se entregue livremente, espontaneamente à sua fantasia, que se adapte ella mesma sem exigencia utilitaria, e encontre nelle sua satisfação e alegria.

O instincto de brincar, felizmente, é innato nas creanças: dignas de pena são aquellas que não o possuem ou não podem brincar.

É uma fonte de thesouros de energia para o adulto o que accumulam as brincadeiras da infancia...

Temos, para com os brinquedos das creanças, um duplo papel a cumprir: primeiro um papel negativo, evitando exigencias desastradas, intervenções inúteis, receios exagerados.

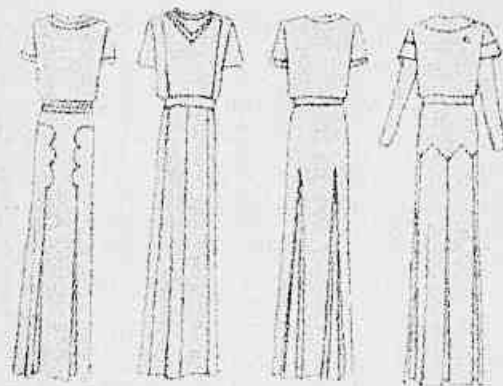
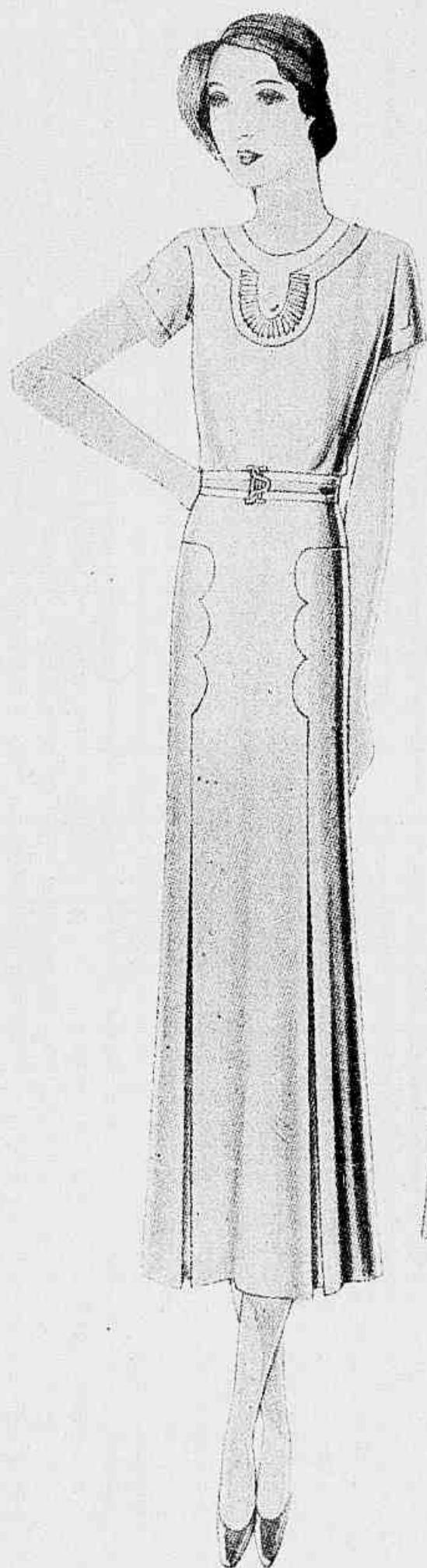
Deixemos, pois, a creança determinar seu brinquedo ella mesma e não nos impressionemos com as inverosimilhanças da sua brincadeira, mesmo do papel pouco sympathico que escolhe.

Porque, com effeito, pelo brinquedo, a creança entra no dominio imaginativo que, umas vezes, se oppõe ao real e outras vezes constitue uma imitação, uma reacção.

Mesmo que a imaginação seja exagerada, a imitação rude, a reacção mesmo revolucionaria, isso não nos deve alarmar.

Que a creança prefira, por exemplo, o ladrão ao policia, que se revele autoritaria ou brutal, que imite de perto os habitos do seu modelo, tirados em geral dos livros de aventura ou do cinema, pouco importa... Não tiremos dessas tendencias nenhum triste prognostico, mas procuremos antes tirar para nosso senso educativo—do que suas criticas e suas incompreensões manifestam, das necessidades de expansão, de iniciativa

VESTIDOS SINGELOS



1—Vestido de linho branco, tira da pala e das mangas de linho azul. Babadinho plissado de linon branco. Botão azul. Cinto formado por tiras de linho branco e azul. 2—Vestido de tricoline de fantasia, bege, marron e branco. Cinto de camurça bege. Tiras guarnecendo a golla de seda bege e branca. Saia guarnecida com pregas. 3—Vestido de linho verde claro, abotoado na frente com botões do mesmo tom. Guarnição de linho branco nas mangas, golla e bolsos. 4—Vestido de shantung amarelo claro; pala de crepe georgette amarelo claro com botões do mesmo tom. Cinto de camurça amarela.

plo, o jogo de barra... Este constitue com effeito uma excellente aprendizagem da disciplina accetida, da regra admittida, portanto do sentido social.

Se nossos filhos souberem brincar sôzinhos, regosijem-se; mas mesmo aquelles que encontram recursos sufficientes para crear e entreter vida imaginaria na qual o brinquedo os colloca, é preciso dar-lhes companheiros... Os melhores são os mais proximos: irmãos e irmãs, camaradas, nós mesmas, se formos capazes, quer dizer se pudermos entrar com elles na brincadeira encontrando uma nova infancia, não pueril, mas simples e alegre, francamente expansiva.

Devemos vigiar cuidadosamente que a creança não abuse, para com seus irmãos e camaradas menores, com despotismo, com aquella superioridade que a creança, assim como o adulto, tão depressa se reconhece. Que não faça um escravo, menos ainda uma victimia; que aprenda a respeitar o direito do proximo, sobretudo do proximo mais fraco, tomando conhecimento do direito dos outros.

A leitura e os espectaculos entram tambem na categoria das distrações; a primeira, sobretudo, é preciosa, mas é preciso que seja apropriada e vigiada. Tanto é necessario que a creança tenha liberdade nas suas brincadeiras, tanto é util que as suas leituras sejam vigiadas, controladas nas suas reacções por amigaveis conversas e que a creança não abuse dellas.

Os espectaculos—cinema e circo—são bons divertimentos quando não abusam delles. Devem ser excepção, recompensa. É raro não excitarem, e as excitações nervosas são prejudiciaes à creança. Tambem não é raro a creança tirar delles uma lição perturbadora, mesmo que as intenções sejam as melhores.

É preciso que a creança brinque. Mas é preciso que não brinque até á saciedade; porque, se a creança precisa brincar, tem tambem uma igual necessidade de disciplina e de trabalho. Offerecer-lhe alternativamente, num harmonioso equilibrio, a fantasia e a regra é garantir, tanto quanto nos é possível, o completo desabrochamento da sua jovem personalidade.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

e gloriola—uma preciosa lição.

O segundo papel que nos incumbe é de inclinar as creanças, por persuasão e geito, para as brincadeiras bemfazejas: primeiro as mais simples, aquellas que

são, na alegria, uma simples tensão nervosa e muscular: brinquedo de esconder, cabra-cega, de bola, de quatro cantos... e depois os jogos sportivos ou bemfazejas: primeiro as mais simples, aquellas que

DISSOLVIRAN
ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

Nossa alimentação

O DR. CHARLES MEYER
E OS REGIMENS

O dr. Charles Meyer limita a alimentação do ponto de vista qualidade, mas não do ponto de vista quantidade, e sobretudo nenhuma existência mundana ou social é interrompida pelo seu tratamento. Põe-nos de prevenção apenas contra esta facilidade de que temos de adotar um regimen brusco, sem razão, sem ter consultado nosso medico, sómente porque indicaram, soubemos ou imaginamos que fulana conservou-se esbelta e jovem por ter seguido esse regimen.

Desaconselha tambem certos regimens norte-americanos, chamados "dietas acidas", cujo perigo é a anemia pernicioso (associações exclusivas de alimentos que cansam e enjoam).

Não é partidario tampouco da dieta absoluta que faz talvez perder um kilo, que se adquire rapidamente no dia seguinte, mas que, desastrosamente, envelhece o rosto.

Desaconselha tambem, com a maior energia, os cocktails, que permittem evidentemente enganar o appetite mas que preparam, para a idade madura, toda sorte de contratempos em primeiro lugar a obesidade, que provem do mau funcionamento do figado.

O tratamento do dr. Charles Meyer é um typo perfeito de regimen para toda mulher que se preoc-

upa em conservar sua esbelteza, diz mme. Jeanne Hernandez na sua revista "O Jardim da Belleza".

MENU DE JANTAR (magro)

SOPA DE ARROZ COM
REPOLHO E QUEIJO RALADO

PEIXE COZIDO COM
CAMARÕES E OSTRAS
PIRÃO DE BATATAS

ESPARGOS COM
MOLHO MOUSSELINE

GELATINA DE LARANJA
BOLO ALSACIANO

SOPA DE ARROZ COM REPOLHO E QUEIJO RALADO

Faz-se um refogado com um pouco de manteiga, cebola picada e alguns tomates sem as sementes, junta-se um pouco de arroz lavado e em seguida põe-se agua necessaria (agua quente); juntam-se algumas folhas de repolho picadas, sal e um bouquet de cheiros. Na hora de servir tira-se o bouquet de cheiros e junta-se queijo *gruyère* ralado (uma colherinha das de café por pessoa).

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da Gordura de Côco Brasil em substituição á banha e azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economisado, porquanto aquelle pro-

ducto contém 100 % de gordura e emprega-se um terço menos da quantidade requerida para gordura commum.

PEIXE COZIDO COM CAMARÕES E OSTRAS

Põe-se para cozerem em agua bem temperada uns 20 camarões e umas 12 ostras, para um peixe pesando umas 800 grs. pouco mais ou menos. Põe-se numa travessa (bastante funda) untada com manteiga: o peixe temperado com sal, pimenta, cebola, a agua onde cozeram os camarões e ostras e um pouco de vinho branco: o peixe deve ficar submergido. Põe-se no forno o tempo necessario para cozinhar o peixe. Arruma-se o peixe numa travessa sobre folhas de alface e enfeita-se com os camarões e ostras. Faz-se o molho pondo-se numa panella 30 grs. de manteiga com 30 grs. de farinha de trigo; deixa-se alourar a farinha, junta-se o molho do peixe e vinho branco (meio litro de cada um). Mexe-se e deixa-se reduzir em fogo forte; cõa-se e junta-se fóra do fogo pouco a pouco 100 grs. de manteiga.

ESPARGOS COM MOLHO MOUSSELINE

Os espargos frescos são mais saborosos; depois de bem lavados raspam-se para tirar a pelle que cobre a parte mais dura. Cortam-se todos do mesmo tamanho e amarram-se em molhos. Mettidos na agua

ULTIMOS MODELOS



1 — Vestido de crepe marocain branco, botões amarelos, gravata de foulard amarelo com pintas brancas. O chapéu de palha branca é guarnecido com o mesmo foulard. 2 — Vestido de shantung branco, a gola-capô é mantida na frente e nas costas por uma guarnição em bico que se abotoa sobre ella. Cinto largo de verniz branco. 3 — Vestido de toile de seda branca, com guarnição de tiras finamente pregueadas. Monogramma bordado com seda branca brilhante. Botões brancos.

Dôres nas Costas Lumbago, Sciatica

O exito de nossa cruzada contra DÔRES NAS COSTAS, LUMBAGO, SCIATICA, etc., depende quasi exclusivamente da recommendação de ex-soffredores satisfeitos.



A primeira vez que V. S. sente uma pontada na cintura, nos membros ou nas costas, talvez lhe attribua pouca importancia, pensando: — "Depressa passará." A repetição da dôr lhe fará dizer: "Mas, qual pôde ser a causa?" V.S. procederá com acerto se neste periodo do mal reflectir um instante e se resolver agir immediatamente. Do contrario as suas

dôres acabarão por atormental-o dia e noite.

E' um tacto geralmente reconhecido pela sciencia medica que muitas dolorosas enfermidades, taes como o Rheumatismo, a Sciatica, o Lumbago, etc., são consequencia de um excesso de acido urico no organismo. Este excesso é eliminado pelos rins quando estes funcçionam normalmente. Por conseguinte, se V. S. soffre de qualquer dessas doenças, a primeira cousa que deve fazer é estimular o bom funcionamento de seus rins.

Ha já muitos annos, os medicos recomendam as Pilulas De Witt como medicamento digno de confiança para os Rins e a Bexiga, porque a sua acção sobre estes órgãos é benéfica e quasi immediata.

Estamos tão convencidos de seus meritos, que offerecemos um fornecimento gratis para experiencia de Pilulas De Witt a todos os que o solicitem. Preencha o coupon abaixo e remetta-o HOJE. A primeira dose lhe demonstrará que andou acertado.

PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depo. R.157), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza.....

Mande em envelope aberto.....sello 20 Reis

GELATINA DE LARANJA

fervendo temperada com sal, 20 minutos de ebulição são sufficientes em geral para ficarem bem cozidos. Escorre-se bem a agua e serve-se com o seguinte molho.

Para um kilo de espargos põe-se numa panella 20 grs. de manteiga com 10 grs. de farinha de trigo e deixa-se refogar sem tomar cõr em fogo brando; em seguida junta-se meio copo de leite aos poucos; tempera-se e deixa-se cozinhar em fogo brando uns 10 minutos; fóra do fogo juntam-se 100 grs. de manteiga em pequenos pedaços. Colloca-se a panella em banho-maria em fogo brando, porque é preciso evitar a ebulição, e bate-se com o batedor incorporando uma a uma tres ou quatro gemmas, conforme seu tamanho; depois mais 100 grs. de manteiga; depois uma colherinha de succo de limão ou de vinagre; por ultimo nata batida, 4 colheres de sobremesa.

BOLO ALSACIANO

Faz-se derreter 100 grs. de manteiga num grande copo de leite temperado com assucar. Com este leite amassar 500 grs. de farinha de trigo. Junta-se em seguida 3 ovos, uma pitada de sal, 100 grs. de assucar e 100 grs. de pasas sem as sementes.

Quando a massa está largando bem da vasilha, junta-se uma colher de fermento alsaciano ou, na falta deste, fermento inglez.

Encher a fôrma só até á metade (untada com manteiga) e deixar crescer uma hora pouco mais ou menos em lugar quente; assar em forno moderado.



O que está na Moda

Assim como sempre acontece, as colleções de entre-estações apresentadas pelos grandes costureiros de Paris, que impõem as modas, fazem prever numerosas transformações. Mas quaes serão, entre as novidades, aquellas que mais agradarão? Para adivinhar precisa-se ser um pouco psychologa, porque a moda, apesar de tudo que se diz, não é uma força que caminha ao acaso. Percorre um cyclo, obedece a numerosas circumstancias exteriores, é influenciada pelas nossas necessidades e nossos costumes. A sua evolu-

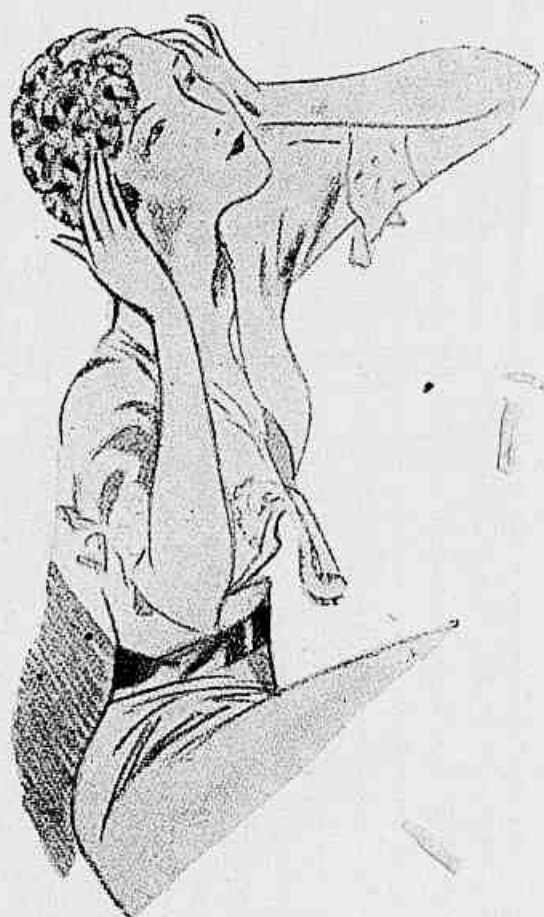
ção é muito flexivel, quasi imperceptivel — mas, para quem a observa attentamente, d'um interesse sem cessar renovado. Primeiro: em que ficarão as experiencias de cintura baixa e alta? Uma e outra moderaram-se tanto que acabaram quasi por reunir-se. Para resolver a difficuldade, diversos costureiros supprimiram simplesmente o cinto, o que permite seguir a linha do corpo e diz tão bem nas mulheres finas como nas grossas. Na realidade, é isso apenas uma experiencia tentada sobre um pequeno numero

de vestidos, mas a indicação é interessante. Essa innovação foi vista nos modelos de Vionnet, de Patou e de Augustabernard.

Mas o que nos faz hesitar em predizer o successo do vestido princeza é o grande numero de toilettes leves, vaporosas que foram apresentadas nas novas colleções. Parecem estar um pouco cansadas dos tecidos baços, crepes pesados, mesmo dos setins. Uma moda que dura muito tempo não é mais uma moda, torna-se um habito, e nada é mais aborrecido, mais fastidioso que este



Frente e costas dum chapéu de cellagal branco, guarnecido com fitas de gros-grain, uma preta e a outra amarella.



Para a noite, Le Monnier fez esta toque formada por cocardes de pennas, nos tons vermelho, bege, amarello e castanho. E' collocada completamente do lado direito.



1 — Vestido sem cinto de chamalote rosa, lamé de prata, modelo de Jenny. 2 — Modelo de Patou, onde tambem foi suprimido o cinto, de velludo branco. 3 — Interessante modelo de Mainbocher, de crepe rosa claro, guarnecido com flôres de velludo vermelho (tons dégradés).

VEJA!

SÓ USO CALÇADO



POR SER O ÚNICO QUE NÃO DEFORMA OS PÉS



FÔRMAS ANATOMICAS
FABRICO SCIENTIFICO
GARANTIA ABSOLUTA

A' venda em todas as boas casas da Capital e Estados

termo. Por essa razão queremos outra coisa no dominio dos tecidos e foi com alegria o apparecimento dos vestidos vaporosos, de mousseline de seda, de diversos tons alguns, e que são muito interessante, no meio das pesadas sedas, amoldando-se á linha do corpo.

Num vestido leve e drapé, Patou collocou uma larga faixa de velludo. Lanvin apresentou vestidos de rendas finissimas e Madeleine Vionnet tambem apresentou tres modelos encantadores de mousseline, cujos tons habilmente misturados formavam verdadeiros e delicados quadros. Se

esta moda vencer, transformará a silhueta num sentido completamente diverso do já indicado. Quem vencerá?

Pensamento

Não se dá a felicidade, troca-se. Nossa felicidade vem sempre de outrem.

DR. L. ZAMBELETTI
CAIXA 3069
SÃO PAULO

Iodosan

para dôr de garganta!

MODA INFANTIL PARA A PRAIA



1 — Calça de linho branco, blusa de linho listado de branco e vermelho, a gola e mangas terminadas por uma tira de linho vermelho. 2 — Roupinha de shantung marron, bretelles com fivelas nickeladas, camiseta de linho branco. 3 — Avental de cretonne de fantasia guarnecido com linha de cêr. 4 — Vestido de linho branco com desenhos vermelhos, bretelles e viézes de linho vermelho. 5 — Roupinha de linho verde, um ponto de festão preto rodeia o decote e cavas. Camisa de linho branco. 6 — Vestido de tricoline de seda com listas multicôres, bretelles cruzadas nas costas. 7 — Vestido de fustão branco, cinto de pelica azul. 8 — Pyjama de tecido de algodão de xadrez, blusa branca de linho. 9 — Saia de shantung branco com pintas azues, corpete cruzado de shantung azul.

Curiosidades

PESAMOS 7 MILLIGRAMMAS MENOS QUANDO A LUA ESTÁ MAIS PERTO DE NÓS

Todo o mundo sabe, actualmente, mesmo sem comprehender muito bem a razão, que as marés são provocadas pela lua. E' isso apenas uma applicação da lei universal das mas-

sas. Os corpos attraem-se mutuamente todos, com effeito, e esta attracção é proporcional ao quadrado da distancia que os separa.

81 vezes mais pesada que ella, a terra deveria pois ver a lua precipitar-se sobre ella numa rapidez cada vez maior. Mas os 384.000 ks. que separam estes dois planetas atenuam muito o phenomeno, perfeitamente compensado,

aliás, por attracções inversas, devidas ao conjunto dos astros cujas influencias divergentes acabaram por se equilibrar.

Se a terra attrae a lua, pelo seu lado a lua attrae a terra e attrae o sufficiente para que somente as partes moveis desta terra, as aguas, se ergam á sua passagem. Mais está perto mais, naturalmente, ellas se erguem.

No momento em que, no seu percurso, a lua está mais próxima, os oceanos erguem-se 50 centimetros no equador sob sua unica influencia, que se vae atenuando progressivamente até aos polos, onde se annulla quasi completamente.

Menos moveis e mais pesados que a agua, não percebemos sobre nós os effeitos dessa attracção. Mas não deixa por isso de

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

E' a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radio-atividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antiseptico, microbicida, contra CASPA e AFECCÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital, a 9\$500.

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE ÔU QUALQUER DÔR

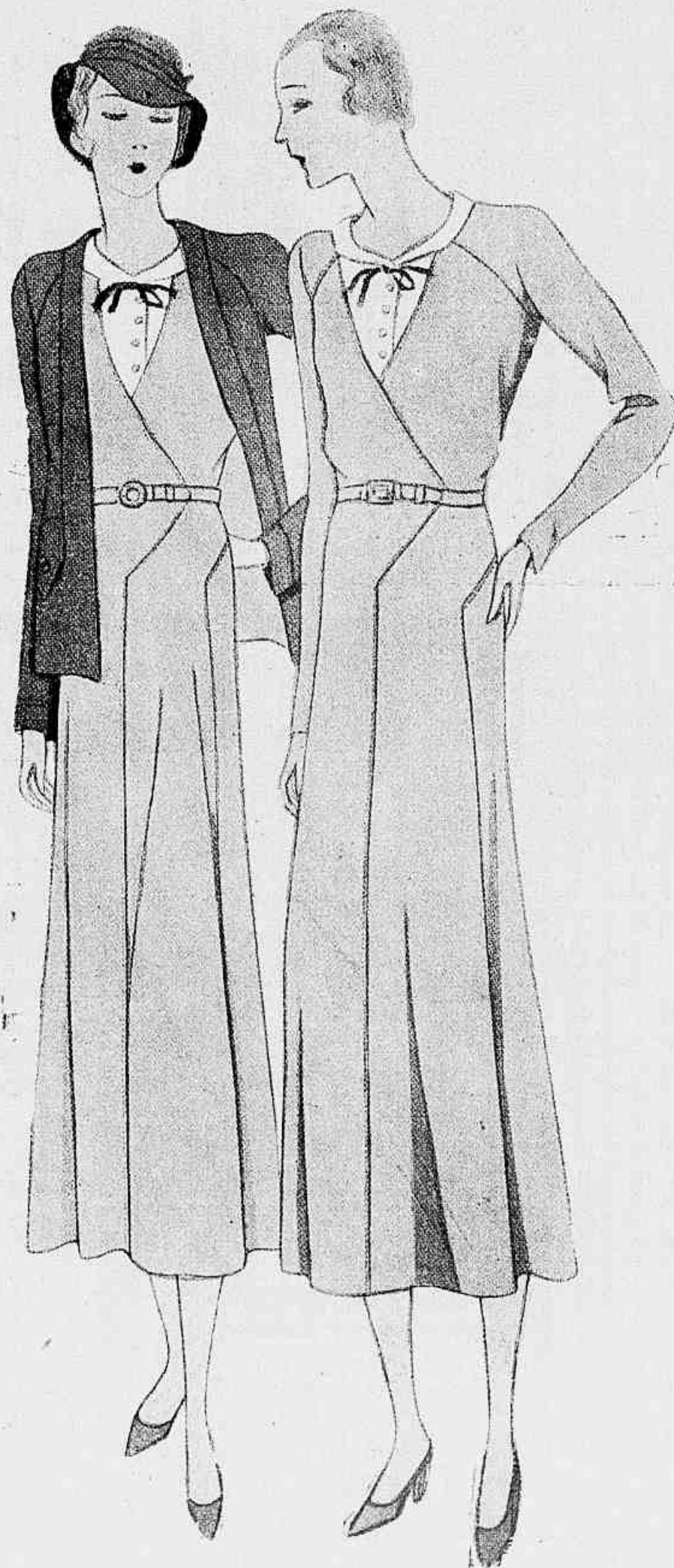


GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO

exercer-se e, na falta de balança bastante sensivel para proval-o, o calculo mostra que no momento em que a lua passa sobre

nossa cabeça, no seu maximo de influencia, um homem pesando 70 kilos pesará então 7 milligrammas menos.

Ensemble para de manhã



Vestido de shantung cinzento claro guarnecido com pespont., camiseta de crepe branco, gravata verde vivo, Casaco de shantung verde vivo.

Tailleurs para as pessoas cheias de corpo



1 — Costume de lã listada marron, o casaco com cinto do mesmo tecido e fivella de nickel. A golla-echarpe, saia en-forme. 2 — Tailleur de lã de fantasia beige claro, genero smoking. Blusa de toile de seda branca. 3 — Saia de lã preta, casaco de lã de fantasia, branco e preto. Blusa de linon branco com jabot plissado. 4 — Costume de crepe da China cinzento, a saia guarnecida com pregas duplas dos lados. Blusa longa de crepe romain cinzento muito claro, golla e revers com pontos abertos, bolsos abotoados.

Princeza franceza

A DUQUEZA DE ANGOULEME

Maria Thereza Carlota de França, nascida em Versailles no dia 19 de Dezembro de 1778, morreu em Frohsdorf no dia 19 de Dezembro de 1851: viveu portanto exactamente setenta e tres annos, mas não soube o que era a felicidade. No entanto era filha dum rei e duma rainha, e sua vinda para o mundo tinha sido ardentemente esperada pelos paes, casados havia seis annos e que não tinham ainda filhos.

Deram-lhe o glorioso nome de Madame Royale. De toda parte foram-lhe feitos e mandados votos de felicidade. No dia do seu baptizado, cem jovens foram dotadas e casaram á custa do rei. Os cantos, as danças, os donativos generosos formavam uma atmosphera de alegria em volta dessa infeliz princeza que repousava sobre a purpura e sob as flôres de luz. Mas já no horizonte as nuvens escurciam!

Cresceu em Versailles, brincou no Trianon, algumas vezes em Marly. Sua physionomia exprimia a doçura, parecia-se bastante com Luiz XVI, tinha bonitos cabellos castanhos, olhos guarnecidos com longos cilios, um porte esbelto. O rei tinha-lhe dado "uma casa", apesar da sua pouca idade, onde reinava rodeada de homenagens. Mas, instruída por sua mãe e por sua tia, comprehendeu depressa que o primeiro attributo das grandezas é o dever. Encontrava muitas vezes o exemplo sob seus olhos quando sua tia Elisabeth a levava a Montreuil, a Saint-Cyr, ao Trianon.

Quando a grande pintora mme. Lebrun fez o retrato da rainha, entre seus

AS ROUPAS DE BAIXO



1 — Jogo composto de camisa de dormir, camisa e calça de linon rosa claro com bordado inglez feito com linha branca brilhante. 2 — Jogo composto de calça, camisa de dormir e camisa de linon branco com incrustações de linon azul applicadas com ponto turco. Na camisa o monogramma é bordado em branco sobre o linon azul. 3 — Jogo composto de camisa, camisa de dormir e calça de crepe da China amarello pallido, os pontos abertos e os bordados feitos com seda amarella (ou linha). 4 — Combinação de crepe da China rosa claro com guarnição de renda ocre. Pince ajustam a combinação na cintura; abotão-se nas costas.

dois filhos, era ainda o tempo feliz. Mas 1789 já se annunciava... Maria-Thereza, habituada ao respeito de todos, sentiu uma horrivel surpresa a pri-

meira vez que, brincando com seu irmão no parque de Versailles, viu uma multidão de homens armados e de mulheres desgrenhadas, que sitiavam o palacio

berrando: O *padeiro*, a *padeira* e os pequenos ajudantes... A rainha appareceu na sacada, intrepida, com seus filhos; as imprecações cessaram, mas

o rei cedeu ao povo e deixou-se levar para Paris com a sua familia.

A partir desse momento, Maria-Thereza não brincou mais; uma era de ter-

ror e de privações começou para a familia real. No dia 21 de Junho de 1791 foi a fuga de Varennes; depois a volta tragica; enfim, no dia 10 de Agosto entrou para a prisão do Templo. Tinha treze annos. Os tres annos seguintes são um martyrio. Escreveu a narração do seu captivo, tinha dezeseis annos quando escreveu essas paginas ás escondidas dos seus carcereiros, quasi ás escuras, de noite.

"Nada, disse ella, pode calmar as angustias de minha mãe, não era possivel fazer entrar a menor esperanza no seu coração.

Já lhe era indifferente viver ou morrer. Olhava-nos com tanta pena que nos fazia estremecer."

Depois Maria Thereza é separada dos seus, que vão morrer; em seguida a Convenção cede o lugar ao Directorio.

Barthelemy e Bénézech obtêm a troca da princeza contra cinco deputados, dois ministros, dois embaixadores, quatro secretarios e oito subditos francezes retidos prisioneiros na Austria.

Antes de deixar sua prisão, a filha do rei escreveu sobre a parede: "Oh! meu Deus, perdoae áquelles que fizeram morrer meus paes".

Foi levada para Bâle sob o nome de Sophia com a sua governante, mme. de Mackau. Appareceu na corte de Vienna de pesado luto e, quatro annos depois, encontrou-se com Luiz XVIII em Mittau, na Curlandia. Alli realizou-se seu casamento com o duque de Angoulême. Foi abençoado pelo abbade Ed-

GUIDO & DELIA

Especialistas em tintura de Henné

CABELLEIREIROS



Ondulações permanentes a 70\$000.

Rua Uruguayana 16

Teleph. 2-1133



Cajú

Purgativo

Premiado com Medalha de Ouro

NA

1.ª Feira de Productos Pharmaceuticos de S. Paulo



BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO

Capital 50.000:000\$

Reserva 21.000:000\$

MATRIZ RIO DE JANEIRO FILIAES S. PAULO - SANTOS

Faz todas as transações bancarias, possuindo tambem um perfeito serviço de administração de titulos e propriedades. Serviço rapido de saques em ESCUDOS sobre todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal ás melhores taxas do mercado.

Contas Limitadas até Rs. 10:000\$000 Contas Populares até Rs. 30:000\$000

JUROS DE 4%

Recebe tambem depositos a prazo e com aviso prévio, oferecendo as melhores taxas do mercado.

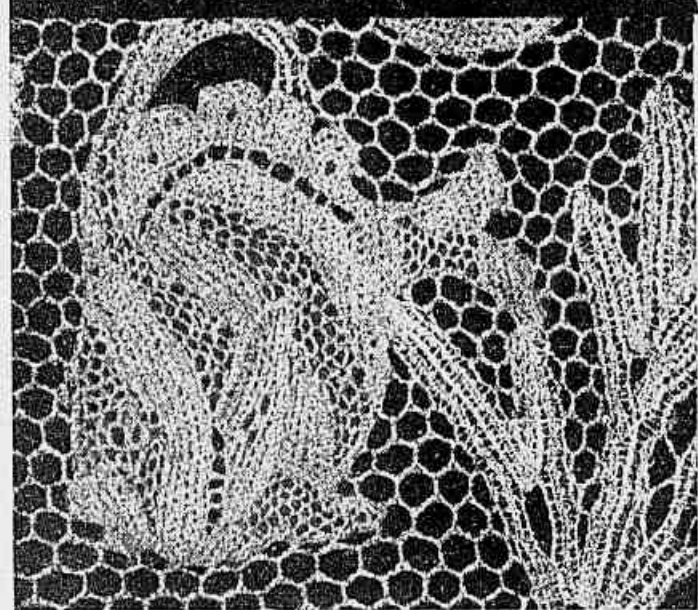
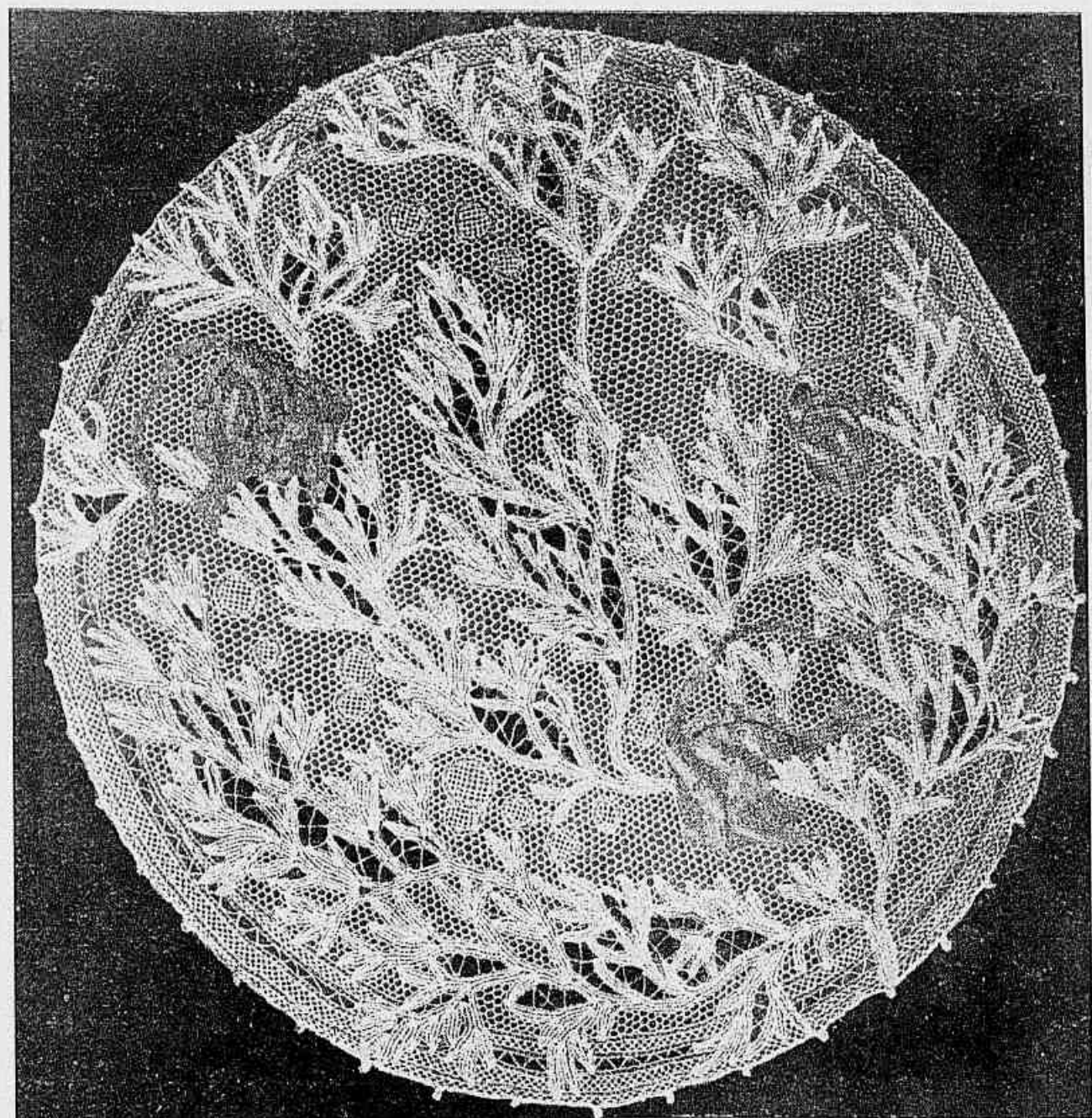
RUA DA CANDELARIA, 12

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

A Elegancia no LAR

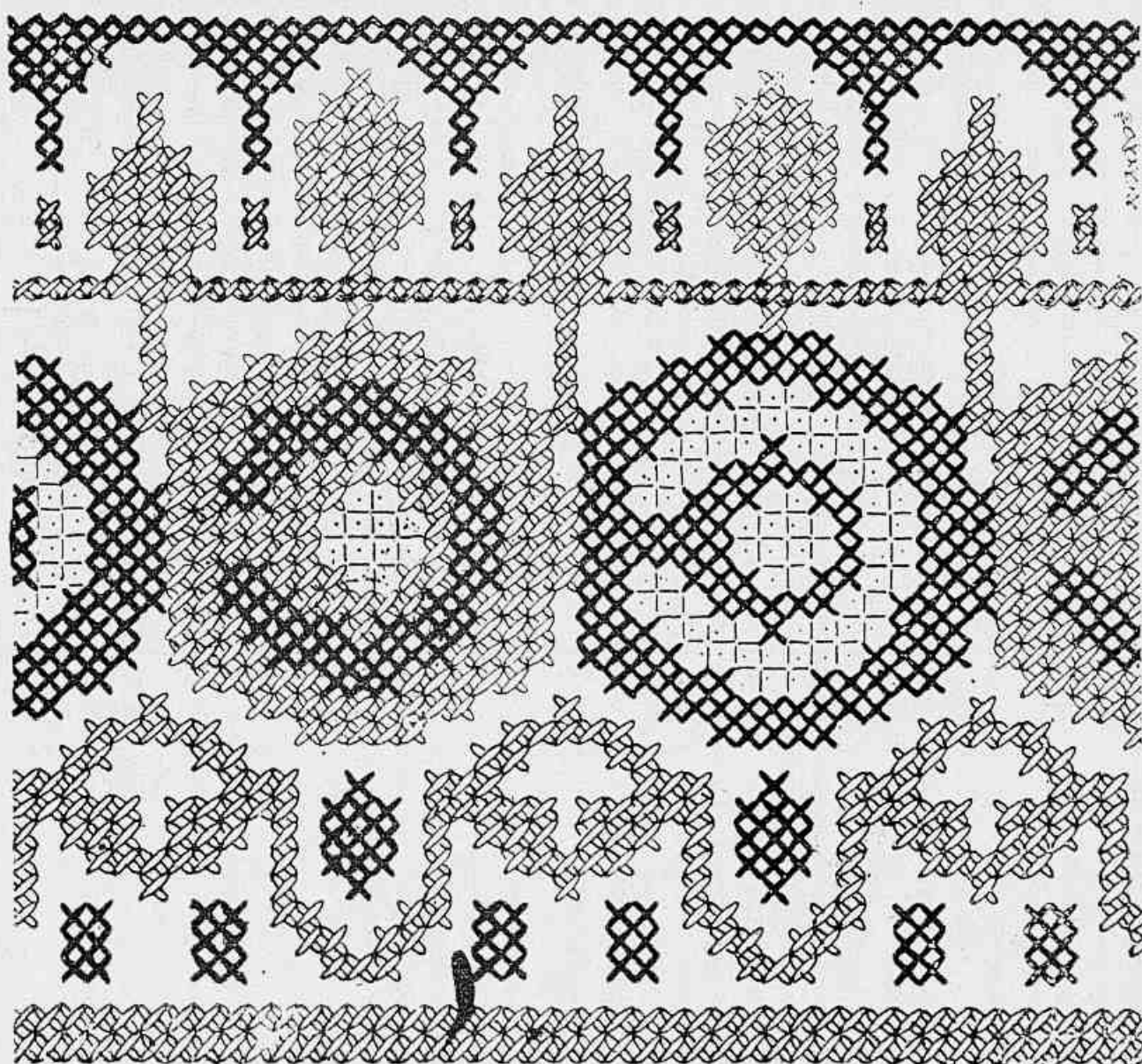
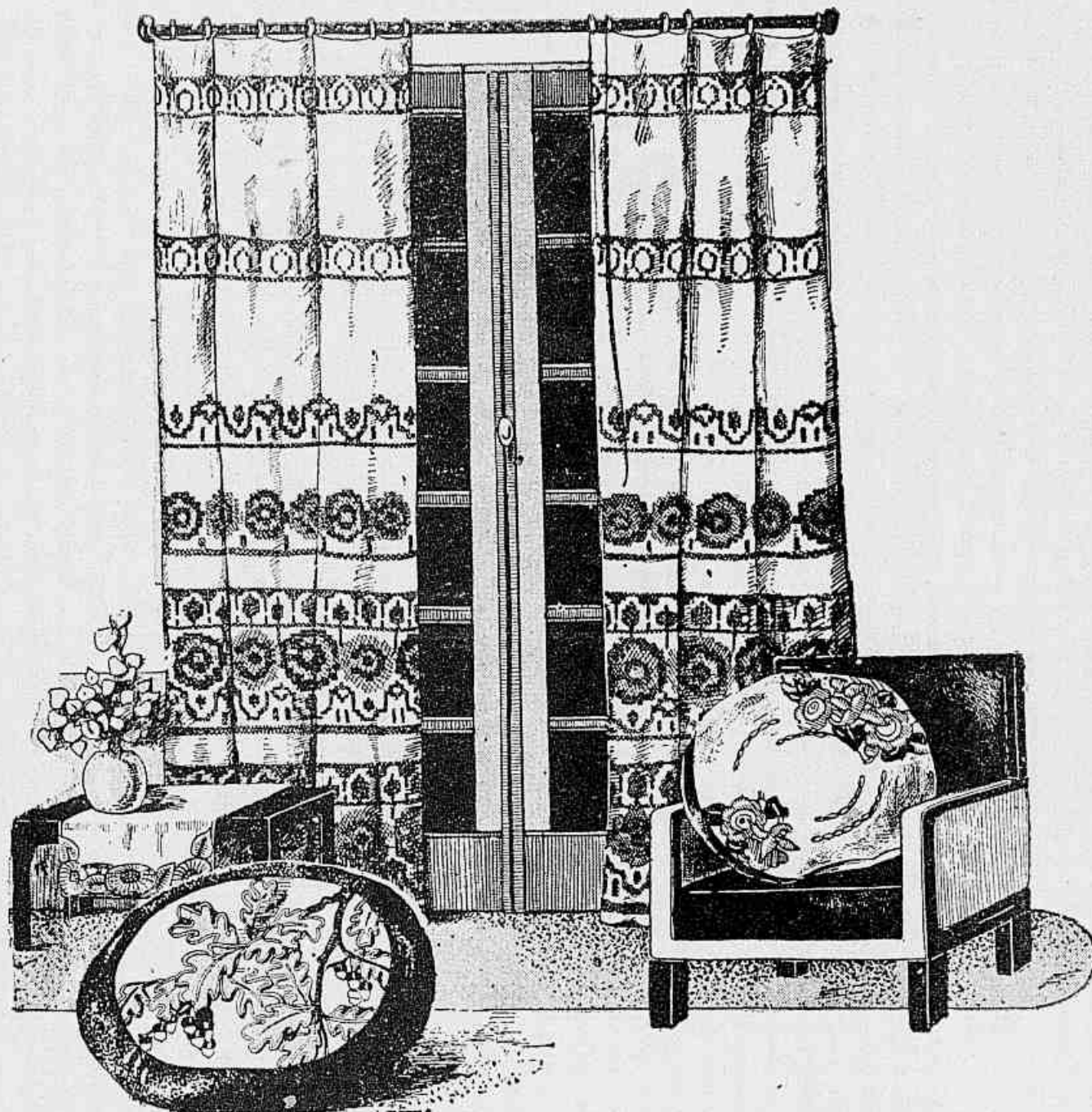
Panninho de renda de metal



barretes do desenho são feitas com fio de prata. As barretes são singelas, passando-se um fio em volta dos tres laçados. A beirada é terminada por um laço de prata formando alcinhas com intervallos regulares.

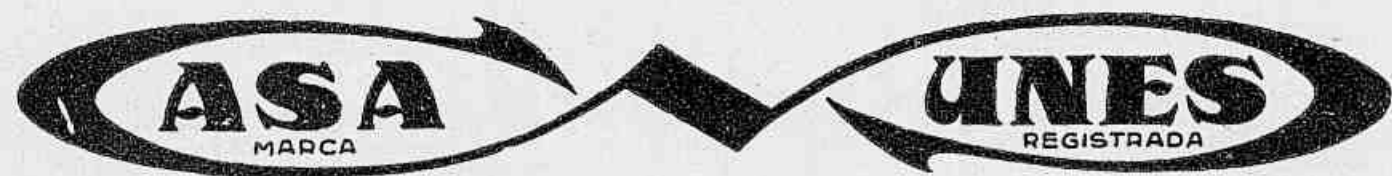
Este panninho redondo de renda de fio de metal é extremamente decorativo para ser collocado em moveis de sala de visitas sob vasos e estatuetas etc. O desenho representa algas marinhas, semeadas com peixes exóticos destacando-se no tom ferrugem sobre a renda verde e prata. O desenho é riscado sobre tela de architecto; depois pelo avesso do tracado o laço de prata é alinhavado sobre todos os contornos deixando bastante largura para formar os arredondados e curvas sem apertar nem deformar o desenho. Com o laço de prata fazem-se todas as algas e estas são reunidas por um fundo de tulle feito com fio de metal verde e prata. A beirada e as rodellas espalhadas são feitas com laço de ouro. Os tres desenhos representando os peixes exóticos, de que damos o desenho em separado, são executados com ponto de Veneza, o desenho riscado sobre a tela de architecto e empregados os fios brilhantes cor de ferrugem e ouro. As

Reposteiro bordado com ponto de cruz



Num reposteiro de linho cinzento claro são bordados os entremeios de ponto de cruz, adoptando a seguinte disposição: duas tiras completas de entremeio, na parte de baixo, em seguida uma tira do centro do entremeio, depois uma tira de desenho de baixo, em seguida duas tiras do desenho de cima mais singelo. Os tons empregados poderão ser o verde vivo, o amarelo claro e o roxo escuro. Póde-se fazer o panno da mesa com essa mesma estampa e aproveitando o mesmo desenho, quando o reposteiro é destinado a sala de jantar.

MOBILIARIOS DE ARTE -- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES



65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

gerworth que tinha assistido á morte de Luiz XVI no cadafalso. Depois da missa seu tio deu-lhe o relógio de Luiz XVI e o anel de Maria Antonieta.

Durante doze annos, a duquesa de Angoulême, depois de ter sido enxotada de cidade em cidade pelo advento de Napoleão ao poder, refugiou-se no castello de Harwel, na Inglaterra.

Em 1814, foi recebida

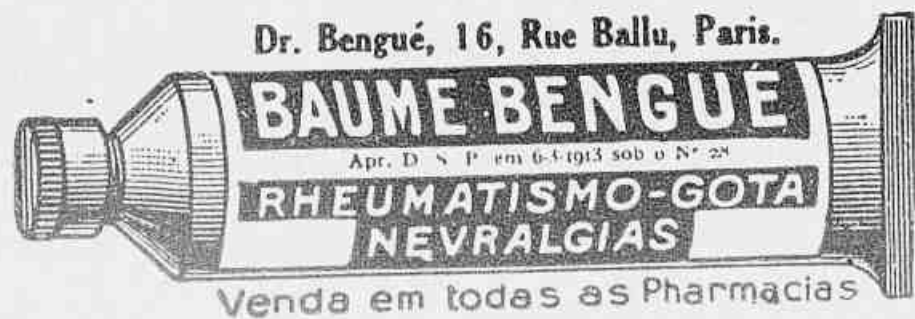
em triumpho em Paris ao lado de Luiz XVIII. Acreditou um instante que poderia viver descansada na sua patria. Mas teve que fugir novamente, menos de um anno depois, com a volta do imperador.

Em Bordeaux, quiz resistir, marchar á frente dos seus partidarios. Heroismo inutil... teve que se resignar a embarcar, abandonada, trahida, mas tão corajosa que Napoleão disse

della: "A duquesa de Angoulême é o homem da familia!"

Depois dos Cem Dias voltou a França, mas novos desgostos esperavam-na: entre outros, o assassinato do duque de Berri, seu cunhado. Procurava consolar-se dos seus desgostos fazendo a caridade.

Levantava-se ás cinco horas da manhã; depois de fazer sua oração, cuidava da sua casa reduzida aos mais simples habitos; almoçava em seguida com o rei, e dedicava-se então ás suas obras pias, discretamente, sem queixar-se nunca das suas horribes desgraças. Mas seu rosto tinha perdido a sua encantadora doçura e o seu sorriso. Seu quarto tinha o aspecto monacal, alli conservava os retratos dos seus: a roupa preta que seu pae



tinha vestido para ir morrer, a touca da sua mãe remendada por ella mesma antes de ir responder ao tribunal.

Todos os annos, no dia 21 de Janeiro, fechava-se no seu quarto com as suas dolorosas recordações, não apparecendo todo o dia. Em Julho de 1830 par-

tiu pela terceira vez, para o exilio. Falleceu vinte e um annos mais tarde, nos braços de seu sobrinho o conde de Chambord.

Pensamentos

Para ser amigos, é preciso assemelhar-se bastante

para combinar e differir um pouco para comprehender-se.

Para uma mulher, uma mulher que sabe vestir-se não é nunca feia.

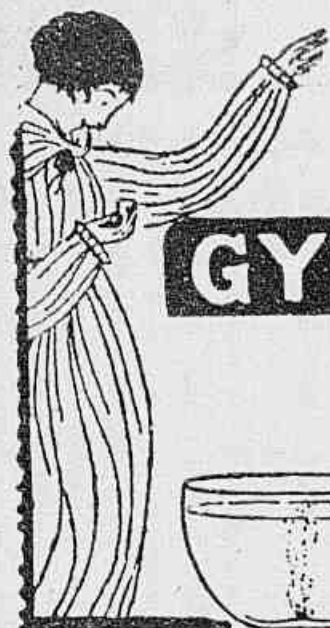
O que se diz ao ente a quem se diz tudo não é a metade do que se lhe esconde.

CONDESSA DIANA

Madame Marthe Serzideira franceza

Sirze qualquer tecido. Trabalho perfeito, invisível. — Evaristo da Veiga, n.º 139. Ap. 10.

ALGUNS VESTIDOS



Toilette intima

GYRALDOSE

As senhoras alcançam um bem estar e preservam a sua saúde, gyraldoseando-se diariamente.



ANTONIO J. FERREIRA & C.
Concessionarios Caixa Postal nº 824, RIO

Preceitos de hygiene

PARA CURAR-SE É PRECISO SABER QUERER CURAR-SE

Muitos são os medicos que affirmam actualmente que, com uma vontade firme de curar-se, muitas vezes uma pessoa se cura. Fora o exaggero, é este um grande factor que não deve ser descuidado.

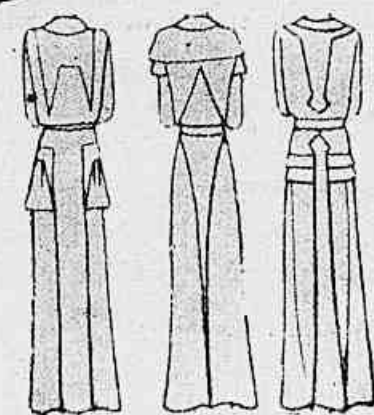
E' certo que a influencia moral sobre o physico é incontestavel no doente. Aquelle que tem uma confiança absoluta na sua cura tem mais chances para cura que o desanimado e o deprimido.

E' provavel que se produza nelle uma especie de excitação que favorece a lucta contra os elementos toxicos invasores emquanto que no contrario o estado depressivo diminui a resistencia do organismo. Os nevropathas, por exemplo, tantas vezes atacados por doenças imaginarias, curam-se sómente quando tem força de vontade. Em geral, gostam da sua doença e a cultivam.

A fé na cura ajuda tambem, porque dá energia, ao doente que quer ficar bom, para seguir os tratamentos que lhe foram impostos. A descrença nos remedios é extremamente nefasta ao doente que precisa ter fé no medico como nos remedios receitados: todos aquelles que são descrentes devem guardar para si essa triste descrença, se não querem ser nocivos aos outros.

Curar é querer curar. E' não perder a esperança que vivifica, é ter confiança absoluta naquella a quem confiou sua saúde e sua vida. O papel do medico estende-se por esta razão no dominio psychologico. O medico, pela sua attitude, pelas suas explicações, pela sua doçura, pela sua energia, pelo seu optimismo, deve provocar no seu doente uma serenidade confiante, uma segurança no futuro que dará ao organismo doente uma nova força de defesa. Ao medico compete tambem levantar o moral dos que rodeiam o doente: a enfermeira desanimada não poderá dar a mesma coragem que aquella que ainda tem esperança de salvar seu doente.

O doente tambem tem que ajudar o medico, é preciso que se esforce para melhorar tambem: o desespero e o desanimo não são sómente um erro, são tambem uma estupidez. O doente tem que reagir. Quando na vida a sorte muda e que a ruina material surge, vêem-se muitas pessoas que pegam num revólver e vêem-se outras que erguem a cabeça sob todos os golpes da sorte. Os doentes que não querem curar se assemelham aos que pegam no revólver.



GUARANIL

TONICO CONCENTRADO
GUARANA - 1000-COLA - ARSENO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

1 - Vestido de crepe mongol beige, guarnecido com renda do mesmo tom. 2 - Vestido de crepe marocain preto, genero tailleur; blusa de crepe da China branco. 3 - Toilette de crepe romain cinzento, guarnecida com tiras do proprio tecido e crepe georgie cinzento claro.

USEM LUGOLINA
E SALSACAROBAMANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO 4.000

DIGA COMNOSCO

DR. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS DA LUGOLINA E SALSACARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

MANTEAUX PARA A TARDE



1 — Manteau de crepe marocain branco, de feitió muito original, com sua capa terminada por longas pontas. 2 — Manteau de faille cinzento claro, guarnecido com applicações do próprio tecido. Golla de pelle do mesmo tom. 3 — Manteau de crepe-setim preto, bastante cintado, revers guarnecidos com seda de xadrez branco e preto. Grande laço de setim preto fecha a golla. 4 — Manteau de crepe georgette, guarnecido com nervures na golla, jabot e mangas.

Dispensar cuidados á pelle significa

CONSERVAR E AUGMENTAR A
BELLEZA DA CUTIS

CREME NIVEA



deve ser o
companhei-
ro insepa-
ravel dos
banhistas.
Antes do
banho, uma

applicação de Creme Nivea nas partes mais attingidas pelos raios solares evitará as lastimaveis queimaduras, proporcionando á cutis um aspecto encantador.

*O Creme Nivea é fabrica-
do segundo as indicações
do afamado Prof. Dr. Unna
de Hamburgo.*

CONCESSIONARIOS EXCLUSIVOS
PARA O BRASIL:

CARLOS KERN & CIA.
CAIXA POSTAL 1912
Rio de Janeiro



Dois aspectos das danças dos Gomez no Casino de Paris.



baticos e harmoniosos entre os quaes chamam a attenção os Gomez, os fogosos dançarinos de jota cujo numero faz sempre sensação, e se apresentam com um luxo que lhes dá ainda mais realce.

Pensamentos

Não é necessario ser muito rico para dar e em- prestar.

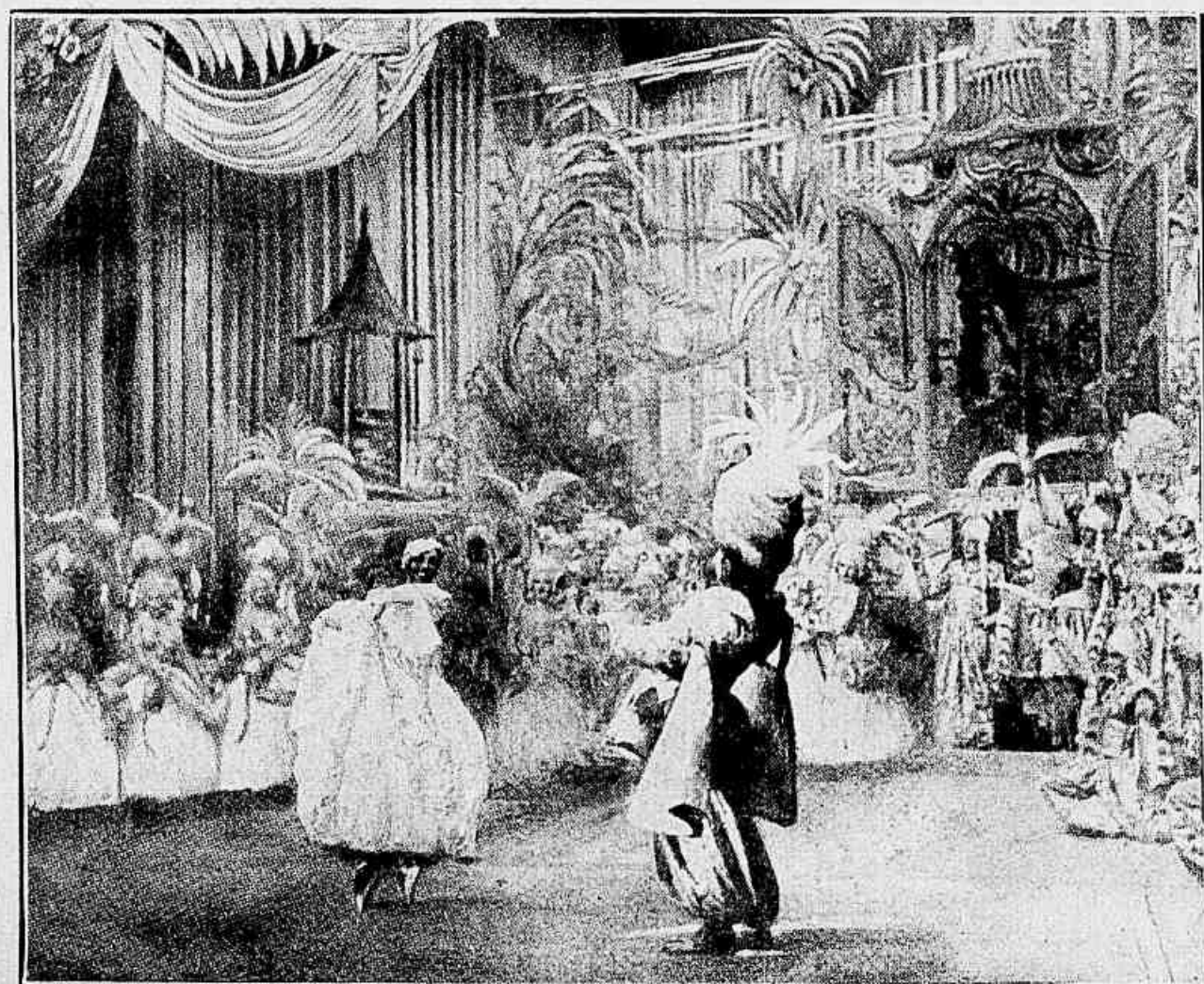
CONDESSA DIANA

Nossas tristezas abor- recem áquelles que ellas não entristecem.



Canotier de tecido de algodão trançado, azul marinha, azul, branco, amarello e côr de laranja, enfeitado com uma fita azul marinha.

"La Joie de Paris" é o titulo da nova revista do Casino de Paris



Josephine Baker no scenario da "Singerie do seculo decimo oitavo".

Esta nova revista, que está tendo tanto successo em Paris, é de Henri Varna. E' um espectáculo onde a engenhosidade e o fausto se disputam e que faz esquecer completamente tudo que foi visto até hoje neste genero. Como pro- logo tem a "Paleta de Paul Colin", symphonia vibrante de colorido; em seguida o impressionante quadro do "Homem e a Machina" onde se expri-

me visualmente a escravi- dade materialista do mundo moderno; depois a feérica luminosidade do "Sol"; a "Singerie do Seculo XVIII" onde, entre o ouro,

XAROPÉ DE EASTON
"EVANS"
O MELHOR TONICO
PREFERIDO POR TODOS

Insuperável na alimentação
das crianças

Pelo seu valor nutritivo

Pela sua digestibilidade

Pela sua pureza

Superior para a confecção
de pudins, cremes,
molhos, etc.

Pelo seu rendimento

Pela suavidade e
bom paladar que
empresta as
sobremesas.

Pelo seu poder
alimenticio.



Zea Mays
Fischer

CAIXA POSTAL 501 JOINVILLE 54 Colmarina

TOILETTES PARA CASAMENTO



1 — Vestido de noiva de crepe-setim branco, o decote levemente drapé, as mangas guarnecidas com bouffants nos cotovelos. Saia en-forme. Véu de tulle mantido por uma singela fita de setim branco. 2 — Toilette de estylo para dama de honor de organdina branca, lisa e bordada. Bababinhos plisados guarnecem o vestido. 3 — Vestido de casamento de crepe romain branco, a frente da saia assim como a cauda são guarnecidas com babados ondulados. Grinalda de flôres de laranja mantém o longo véu de tulle. 4 — Vestido de noiva de crepe marocain branco; o corpo forma a pala da saia e cruza-

se na frente. Saia en-forme. Guirlanda de flôr de laranja guarnece a frente. Touquinha de renda mantém o véu de tulle. 5 — Vestido para dama de honor de organdi verde pallido. A saia e a pelerine guarnecidas com diversas ordens de babadinhos. Rosas vermelhas no peito. Bouquet de rosas deste mesmo tom na mão. 6 — Vestido de noiva, com saia subida na frente, de crepe-setim. O corselet termina-se em longas pontas que se amarram num laço na cintura e as duas pontas vão formar a cauda. Guirlanda de flôr de laranja guarnece a touquinha de tulle.

P A R T E I R A

MME D. CESANI

Especialista diplomada atende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatórios. Consultas gratis: das 10 às 17 horas.

Rua Francisco Muratori n. 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244.



CONSULTORIO DA MULHER



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabello e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar - Copacabana.

Margarida — No verão o uso do *Tonico da Pelle* é conveniente para conservar a frescura da cutis. Deve usar a *Loção Adstringente* para combater a oleosidade da sua epiderme. Para impedir que as rugas se formem, convem que se habitue desde agora a praticar as massagens diarias com meu *Crema de Massagem*.

Cordelia — Quanto ás injecções plasticas de parafina para reconstituir a rigidez do seio, discordo. Com o correr do tempo, a parafina desloca-se concentra-se e forma kystos. A cirurgia emprega-as com frequencia; mas a pratica demonstrou que não correspondem ás estheticas da Clinica da Belleza.

Nanette — Experimente o emprego de *Crema de Massagem*, todas as noites, untando com o *Crema* as unhas. A acção do *Crema* sobre as unhas torna-as transparentes e macias. Não deve dormir com o rosto untado de *Crema de Massagem*. Este deve ser removido depois da massagem, applicando para

passar a noite a *Loção de Embellezar a Pelle*. Toda a pelle saudavel é bonita. É uma questão de perseverança no tratamento hygienico da pelle.

Mme. Campos — Insisto apenas para que use o sabonete *Sylkale*. O estado delicado da sua pelle não tolera qualquer outro sabonete.

Não se deixe guiar senão pela sua experiencia. Ella não a enganará. A mulher não deve queixar-se da natureza, mas perguntar a si propria o que fez para prolongar a sua mocidade. A massagem diaria com *Crema de Massagem* é essencial para obter uma linda pelle; tonifica os musculos fatigados. Sempre antes de deitar applique a *Loção de Embellezar a Pelle*: restitue á pelle a sua maciez e alvura. Com o rouge *Rosita* obterá para seu rosto e labios o colorido natural da saúde.

Mercedes — Convém que na agua com que lava o rosto depois da massagem misture uma colher do *Tonico da Pelle*, que é um medicamento energico contra a flacidez dos tecidos.

Marilia — Lave a sua cabeça de 7 em 7 dias com meu *Shampoo-Pó*. Diariamente escove os seus cabellos com a escova humedecida no *Tonico* n.º 10.

Mlle. Cortez — Na sua idade as rugas desapparecem rapidamente com a massagem diaria com o *Crema de Massagem*. Mandeme o seu endereço e lhe remetterei um prospecto com as instruções necessarias para fazer correctamente a massagem.

Mme. Moura — Sinto muito não poder satisfazer o seu pedido.

Para evitar o preço excessivo que ahi paga lembro-lhe o alvitre de mandar ir do Rio o *Perfume Selda*, e eu posso me incumbir de lh'o enviar.

Mlle. Lamy — Se as sardas forem superficiaes depressa se desvanecerão com o tratamento que vou indicar-lhe. Lave o rosto de manhã e á noite com uma infusão de *Pó de Massagem* e farinha de arroz em partes eguaes, addicionada de uma colher de chá de *Loção para os Cra-*

vos. Durante o dia de 3 em 3 horas humedeça o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle* e applique o *Crema de Massagem* como fixativo para o pó de arroz.

Mme. Ribeiro (Bahia) — Alterar a cor natural do cabello nunca aconselhei, e quando tal se faz deve haver o maior cuidado na escolha da tintura. Procuremos agora reme-

diar o grande erro que commeteu. Diga-me o tom que prefere para melhor poder aconselhal-a. Todos os tons da minha tintura são perfeitos.

SELDA POTOCKA

A EPIDERME DE TODO O CORPO E' REJUVENESCIDA!

Em varias publicações, nesta mesma pagina, temos mostrado que as Drageas W-5 representam o tratamento racional da pelle, porque é feito de dentro para fora, isto é por via interna, restaurando a circulação dos vasos capillares e creando novas cellulas. Mas a mais importante vantagem do W-5 está no facto desse medicamento actuar, não apenas no rosto, mas sobre toda a superficie do corpo. Ao mesmo tempo que as rugas ou pés de gallinha começam a alisar-se, toda a epiderme do corpo torna-se mais rigida, desapparecendo os sulcos e pigmentações que assignalam tão desagradavelmente o passar dos annos... W-5 não é, pois, um artefacto de belleza para as faces, mas um regenerador de todo o corpo e um poderoso factor de boa saúde. De facto, em sua composição entram elementos que têm immediata acção sobre os nossos principaes órgãos, o que, aliás, é natural, pois só com boa saúde pôde-se ter a boa pelle que o W-5 offerece.

Os interessados deverão procurar o CONSULTORIO W-5 DO BRASIL, no Rio de Janeiro, á Av. Rio Branco n.º 173-2º; em São Paulo, á rua São Bento n.º 49-2º; em Porto Alegre, na Galeria Chaves, apart. 15; na Bahia, Palacete Catharino, 2º-sala 26; em Recife, na rua João Pessoa, 253, 1º; em Bello Horizonte, rua Padre Rollim n.º 19, onde têm á sua disposição um clinico especialista.



Pensamento

A ANDORINHA

Quando a andorinha pousa na beira do telhado seguro e solido, quem adivinharia o que ella ousa na amplidão do azul?

Quando fechou as azas na vizinhança do ninho, nenhum signal resta nella dos seus vôos nos céus infinitos.

A alma tambem parece diferente segundo a vemos, com a aza fechada ou então errante nos céus do sonho ou do amor.

E. HARAUCOURT

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

E' indispensavel nos toucadores elegantes. Difere de todos os similares. Fulmina a CASPA, transformando a poeira, gordura, n'um sabão de neve, perfumado, antictico, vitalisante e microbida. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital, a 9\$500.



CALLOS
são dolorosos.
Livre-se
de dor e
inconveniencia.

Use

"GETS-IT"

Os collares de contas

Apezar de terem dito que os collares de contas sahiriam de moda, foi exactamente o contrario que se deu. Devemos dizer felizmente, porque é uma guarnição encantadora que completa tanto uma toilette singela como a mais elegante.

Damos dois modelos de collares de fantasia de muito facil execução e de effeito muito interessante. O primeiro compõe-se d'um certo numero de grupos de cinco pequenas flores, cada grupo sendo ligado ao precedente por 4 contas de tamanho médio.

Executa-se o trabalho da seguinte maneira. Toma-se tres fios de linha bastante resistente (encrada de preferencia). Sobre os tres fios enfiam-se primeiro as quatro contas maiores; estas poderão ser escolhidas no tom verde (contas baças). Em seguida enfiam-se esses tres fios numa conta menor, mas do mesmo tom que as outras; separa-se então os tres fios; no fio do centro enfia-se uma conta amarello claro (baça tambem) e nos dois outros fios enfiam-se tres contas no tom myosotis, cor de rosa ou branco; juntam-se novamente os tres fios e passa-se por uma conta verde, em

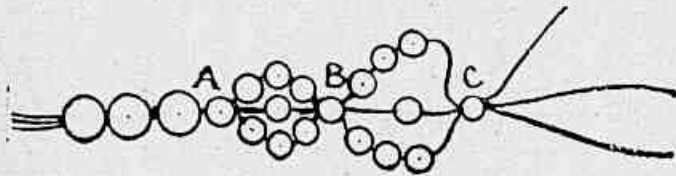


Fig. 1

seguida em tres maiores, em outra menor e de novo se forma flôr azul, rosa ou branca.

Este collar fica muito interessante se em vez de executar-se só um se executarem 3, que se juntam num mesmo fecho. Para obter comprimentos diversos, o collar mais longo terá 4 contas grandes separando as flôres, o immediato 3 contas e o mais curto apenas 2 contas.

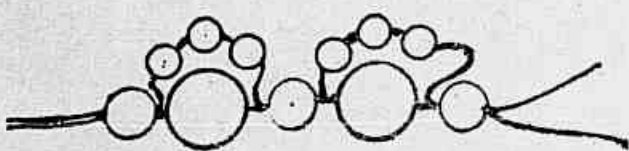
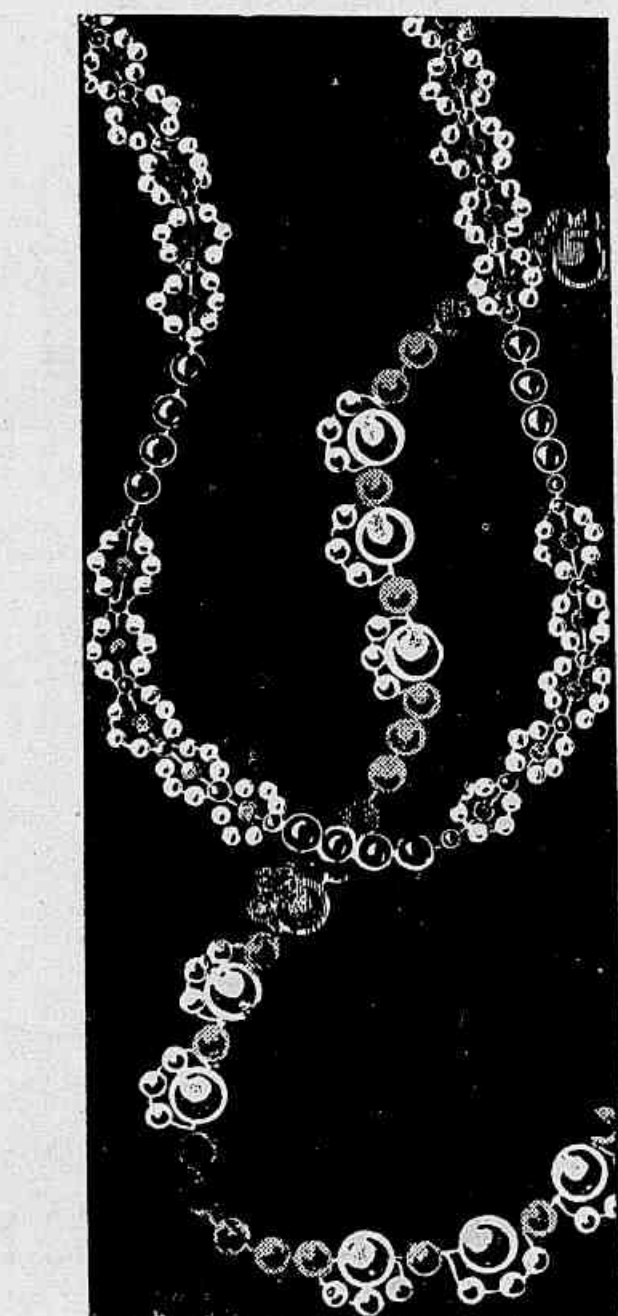


Fig. 2

O segundo collar é de mais rapida execução que o precedente: compõe-se de grupos de tres, fantasia em meio circulo, reunidas por 5 contas de tamanho médio.

Este collar é enfiado em dois fios de linha. Quando as contas teem o furo bastante largo pôde se enfiar primeiro as contas



maiores de dois tamanhos e em seguida com agulha enfiada em outro fio passa-se pelas contas de tamanho menor; chegando nas grandes enfiam-se tres contas pequenas para rodeiarem d'um lado a conta grande e enfia-se na conta menor que fica ao lado, etc. Este collar pôde ser feito com contas de tres tons como pôde ser feito sómente com perolas de tres tamanhos.

Fica tambem muito bonito quando as contas de tamanho médio são de strass e as outras de perola. Fica bem com contas de louça azul como de crystal d'um só tom. Esse collar tambem pôde ter duas ou tres carreiras, aumentando-se em cada collar o numero de contas necessarias para um augmento proporcional.

Consultorio Medico

A correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do dr. Benjamin Ferreira, Praça Marechal Floriano 7—Edifício Odéon—Sala 715—7.º andar.

Ex-Madame (Rio) — As glandulas mamarias, que são durante os primeiros annos de vida muito pouco desenvolvidas, soffrem na puberdade consideravel hyperplasia, não só do parenchyma como do tecido conjunctivo. Uma vez attingido o estado adulto de

O MELHOR THERMOMETRO PARA FEBRE
Perken Gendon
PRISMATICO, DE 1 E 1/2 MINUTO.
E DE ABSOLUTA PRECISÃO E GARANTIDO PELA Casa Hermann, RIO

Sabão Russo

Solido, Liquido e em Pó para a barba
O grande protector da pelle na extincção de espinhas, cravos, manchas, sardas, etc. e infallivel no tratamento de quejima duras, talhos, frieiras, rheumatismo e qualquer outra dor.
A VENDA EM TODO O BRASIL

seu desenvolvimento as glandulas mamarias não apresentam mais que surtos transitorios nos periodos mensaes. Com o apparecimento de uma gravidez nota-se de novo grande hyperplasia glandular e o estudo histologico do orgão revela importantes modificações estruturales.

O hormonio follicular goza papel preponderante no desenvolvimento da glandula mamaria. Foi Courier quem primeiro observou, em 1924, a proliferação das glandulas mamarias injectando folliculina em ratas, e Zondek, em 1926, determinou o desenvolvimento dos seios injectando em moças o licôr follicular (Zondek — Das Ovarial-hormon und seine



Toda a correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

Nisto Menezes (Amazonas) — Procure ler "Da Odontologia á Medicina" do professor Cirne Lima, de Porto Alegre.
Januario Lopes (Rio) — Provavelmente.
Accacio Tostes (Minas Geraes) — Antes e depois.

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de acção surpreendente como preventivo, abortivo e curativo da gripe e suas complicações.

CABELLOS BRANCOS



A Loção "CARMELA" elimina os CABELLOS BRANCOS tão discretamente que ninguém se apercebe da mudança. Os CABELLOS BRANCOS pouco a pouco vão recuperando a sua cor primitiva, sem perder o brilho nem a ondulação. "CARMELA" se applica com a mão, como qualquer loção, no momento de pentear-se. A efficacia da "CARMELA" está comprovada por 15 annos de existencia e por milhões de consumidores que a usam, em todo o mundo.

Nas Pharmacias e Perfumarias em vidros grandes e pequenos

PROSPECTOS GRATIS!

ARAÚJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 - RIO

LOCÃO
"Carmela"

ALEXANDRINO AGRA

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atrativo é um cabelo formoso, trespallando a perfume e hygiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não for "MINANCORA" devolva-a. Não é legitima: é imitação. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital a 9\$500.

kluiische Anwendung — Kluiische Wochenschrift — 1926). Mas a folliculina é um hormonio de substituição. E' a hypophyse anterior que excita e regula a secreção follicular. Estes complexos casos de pathologia da secreção interna não podem ser resolvidos senão com attento exame da doente, á vista de todos os tests de funcionamento das varias glandulas.

PARA EXTINGUIR AS CASPAS E EVITAR A CALVICIE SO' O MARAVILHOSO TONICO.



PEÇA PROSPECTOS GRATIS A' CAIXA POSTAL 2412 - RIO DE JANEIRO.



Combate a carie e o mau halito



A Hygiene intima é vantajosa só se fôr CORRECTA

Não é bastante saber do papel extraordinariamente importante que a hygiene intima feminina, observada pela pratica de lavagens, desempenha na saúde da mulher e concorre para manter e exaltar os seus encantos. Para se obter todas as vantagens da hygiene feminina sem quaesquer riscos ou decepções, deve-se usar o desinfectante LYSOL.

Na Europa e nos Estados Unidos, o LYSOL já conquistou a inteira confiança das senhoras. Por esse motivo, no momento mais importante da vida de uma mulher — ao dar á luz — quando a propria vida depende de uma desinfecção completa e perfeita, é que o uso do LYSOL se tem generalizado em toda a parte do mundo.

Recusem substitutos; use-se o LYSOL, abrigando-se de todos os riscos.

Observem-se cuidadosamente as instruções.



"Lysol"
DESINFECTANTE

Para manter intacta sua efficacia, o LYSOL não é perfumado.

Fabricado por Schülke & Mayr, A. G., Hamburgo, Allemanha.



ALMANACH

1933

13.^o
ANNO



Universalidade

A' VENDA NOS PONTOS DE JORNAES

PREÇO 5\$000